Banco Daycoval S.A. | CNPJ 62.232.889/0001-90 | Companhia Aberta - Categoria B

daycoval.com.br

BancoDaycoval

RESULTADOS 2025

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração do Banco Daycoval S.A. ("Daycoval" ou "Banco") submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, sem ressalvas, referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025. Os comentários aqui apresentados são relativos aos resultados consolidados do Daycoval para os respectivos períodos.

O segundo semestre de 2025 consolidou a desaceleração da economia brasileira iniciada no segundo trimestre. A atividade perdeu tração ao longo do período e deve encerrar o 2S25 com crescimento próximo de zero na comparação com o 1S25, refletindo sobretudo a defasagem do aperto monetário sobre os segmentos mais cíclicos e dependentes de crédito. Ainda assim, a economia seguiu parcialmente sustentada por setores menos cíclicos, com destaque para a agropecuária e a indústria extrativa, que ajudaram a evitar uma desaceleração mais intensa. No mercado de trabalho, apesar de sinais de arrefecimento na ocupação na margem, os rendimentos permaneceram pressionados, reforçando a necessidade de cautela na condução da política monetária e contribuindo para a desaceleração lenta da inflação.

No cenário internacional o semestre foi marcado pela adoção de tarifas comerciais pelos EUA, com impacto moderado sobre a inflação. Já o mercado de trabalho desacelerou de forma mais intensa, ainda sem correspondência direta e imediata em uma deterioração equivalente da atividade econômica até então. A combinação de crescimento mais fraco e efeitos limitados das tarifas, em um ambiente de maior acomodação das expectativas inflacionárias, permitiu um corte adicional de juros ao fim do ano, levando o Fed Funds para 3,50%–3,75%.

O Banco Daycoval encerrou o exercício de 2025 com resultados sólidos, sustentados pela força do seu *core business*, expansão da carteira de crédito e das receitas, bem como pela manutenção de elevados níveis de rentabilidade e qualidade de ativos, mesmo em um ambiente macroeconômico mais desafiador.

O Banco Daycoval encerrou o ano de 2025 com lucro líquido contábil de R$ 1.796,6 milhões, um incremento de 6,4%, quando comparado ao ano de 2024. O retorno sobre o patrimônio líquido (ROAE contábil), por sua vez, registrou 23,5%.

Ao final de dezembro de 2025 os ativos totais atingiram R$ 100,6 bilhões, enquanto a carteira de crédito ampliada encerrou o período em R$ 74,9 bilhões, crescimento de 14,4% na comparação anual.

O crédito para empresas, principal pilar do portfólio, totalizou R$ 52,8 bilhões no período, com crescimento de 12,9% em doze meses. A expansão sazonal observada no último trimestre do ano contribuiu de forma relevante para esse desempenho, com destaque para as operações de compra de recebíveis e títulos privados, destacando-se a cédula de produto rural e notas comerciais.

No segmento de varejo, o crédito consignado encerrou 2025 com carteira ampliada de R$ 17,8 bilhões, crescimento de 12,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. A expansão foi impulsionada, principalmente, pela aquisição da carteira de cartão consignado do Banco Santander S.A., com saldo aproximado de R$ 1 bilhão, operação que reforça a estratégia de crescimento do Banco nesse segmento. A transação abrange a incorporação de mais de 670 mil clientes e 130 convênios. Já a carteira de financiamento de veículos apresentou crescimento expressivo, alcançando R$ 3,7 bilhões, aumento de 44,9% na comparação anual, refletindo a estratégia de expansão com foco em rentabilidade ajustada ao risco.

O segmento de crédito imobiliário, por meio de operações de *home equity*, superou R$ 500 milhões, reforçando a atuação em produtos com garantia real.

A estrutura de *funding* manteve-se diversificada e bem equilibrada, com saldo de captação total de R$ 75,9 bilhões ao final de 2025. Os depósitos, incluindo LCI e LCA, representaram 46,2% do total, enquanto as Letras Financeiras corresponderam a 36,1% e as captações externas a 16,7%. O Banco manteve adequado casamento entre ativos e passivos, além de confortável posição de liquidez e caixa.

A margem financeira líquida sobre ativos remunerados encerrou o ano de 2025 em 7,9%, patamar ainda robusto, embora tenha apresentado leve compressão no trimestre em função do crescimento acelerado dos ativos no último mês do ano de 2025.

A despeito do forte resultado, o custo do crédito aumentou ao longo de 2025, refletindo maior volume de provisões e postura prudencial diante do cenário econômico, sem comprometer a qualidade estrutural da carteira.

A qualidade dos ativos permaneceu sólida, com inadimplência acima de 90 dias em 1,7% ao final de dezembro de 2025 e índice de cobertura de 170,6%, evidenciando adequada proteção contra perdas esperadas.

O índice de Basiléia atingiu 13,3%, o que representou um acréscimo de 0,8 ponto percentual em relação ao ano de 2024 (12,5%). Apesar do maior consumo de capital decorrente da forte expansão da carteira de crédito e impacto da distribuição de dividendos, a emissão de letras financeiras perpétuas ao longo do ano de 2025 contribuiu para compensar parcialmente esse efeito, sustentando os níveis de capital do Banco.

Além das operações de crédito, o Daycoval apresentou evolução relevante em suas áreas de serviços financeiros, reforçando a diversificação de receitas e o posicionamento como provedor de soluções para clientes corporativos, institucionais e de varejo.

A Plataforma Digital de Investimentos (Daycoval Investe) manteve forte crescimento em 2025, com ativos sob custódia de R$ 7,6 bilhões no final de 2025, alta de aproximadamente 15% em relação a 2024 e base de cerca de 424 mil clientes, reforçando a diversificação de *funding* e o relacionamento com o varejo.

A área de *Debt Capital Markets* (DCM) apresentou expansão relevante, com R$ 9,0 bilhões em emissões no 4T25, o melhor trimestre da série histórica, e R$ 25,3 bilhões no acumulado de 2025, consolidando-se como importante vetor de crescimento das receitas de serviços.

Os serviços fiduciários registraram desempenho consistente ao longo do ano, com crescimento do volume administrado e manutenção da posição de destaque do Banco Daycoval entre os principais prestadores de serviço do mercado brasileiro.

Sobre o Banco Daycoval

O Daycoval é especializado no segmento de empréstimos, financiamentos e leasing para empresas, com atuação relevante também no varejo, através de operações de crédito consignado, financiamento para veículos, câmbio turismo e investimentos.

Em 31 de dezembro de 2025, o Daycoval, que tem sede em São Paulo - SP, cujo Conglomerado Financeiro conta com uma equipe de 4.235 profissionais, atingiu R$ 74.864,2 milhões de Carteira de Crédito Ampliada, R$ 100.569,8 milhões de ativos totais, R$ 7.075,3 milhões de Patrimônio Líquido e R$ 1.796,6 milhões de Lucro Líquido. Tais resultados refletem o fruto de estratégia conservadora, obtendo destaque por baixa alavancagem, elevada liquidez e desempenho, que se traduzem pelo Índice de Basileia III de 13,3%.

Principais Indicadores

Total de Ativos R$ 100,6 bi + 10,6% em 12 meses	Carteira de Crédito Ampliada R$ 74,9 bi + 14,4% em 12 meses	Patrimônio de Referência R$ 9,8 bi + 21,8% em 12 meses	Captação Total R$ 75,9 bi + 16,6% em 12 meses
Lucro Líquido Recorrente R$ 1,8 bi + 19,8% vs. 2024	ROAE Recorrente 23,7% + 1,4 p.p vs. 2024	Índice de Basiléia 13,3% + 0,8 p.p em 12 meses	Estágio 1 e 2 / Carteira de Crédito 96,4%
Índice de Cobertura 170,6% + 9,3 p.p em 12 meses	Saldo de PDD R$ 2,2 bi + 13,1% em 12 meses	Saldo de PDD / Carteira de Crédito Ampliada 3,0% 0,0 p.p em 12 meses	Índice de Eficiência Recorrente 31,9% - 0,6 p.p vs. 2024

Rating

A classificação obtida pelo Daycoval nos *ratings* comprova a solidez e o baixo nível de risco conquistado em suas operações. As informações apuradas pelas agências são amplamente reconhecidas pelo mercado financeiro, embora não devam ser interpretadas como uma recomendação de investimento.

De acordo com os relatórios divulgados, os *ratings* refletem a avaliação das agências sobre o Daycoval:

i) Ba1 em escala global pela Moody's com perspectiva "estável";
ii) BB pela Fitch Ratings com perspectiva "estável";
iii) BB- pela Standard&Poor´s com perspectiva "estável" e;
iv) pela RISKbank – BRLP3 – Baixo Risco para Longo Prazo (até 5 anos).

Essas avaliações reforçam o compromisso com a transparência e a excelência nas operações financeiras.

Governança Corporativa

O Banco Daycoval adota uma política de gestão corporativa alinhada aos princípios do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e às melhores práticas de mercado. Busca constantemente aprimorar o modelo de gestão, orientado pelas diretrizes de sustentabilidade e pelos princípios fundamentais de ética, transparência, respeito, responsabilidade na condução dos negócios e equidade no relacionamento com todos os públicos envolvidos. A estrutura de governança é composta pelo Conselho de Administração, Diretoria, Comitês, Políticas e Processos, garantindo uma base sólida para condução dos negócios. Isso reforça a confiança e a satisfação dos *Stakeholders* e o compromisso em atuar de forma responsável e sustentável no mercado financeiro.

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria, constituído e instalado no primeiro semestre de 2009, nos termos da Resolução CMN nº 3.198/2004, atual Resolução CMN nº 4.910 de 27 de maio de 2021, é responsável pela avaliação da qualidade e integridade das demonstrações contábeis do Banco, pela verificação do cumprimento das exigências legais e regulamentares, da atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores externos, da atuação e qualidade da auditoria interna e da qualidade e eficiência dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Banco. A atual composição deste Comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 14 de junho de 2024.

Gestão Integrada de Riscos e de Capital

O Daycoval entende a gestão de riscos como um instrumento essencial para a geração de valor à instituição, aos acionistas, colaboradores e clientes, além de contribuir para o fortalecimento da governança corporativa e do ambiente de controle interno. O Banco realiza a gestão de riscos por meio da metodologia de três linhas de defesa e mantém um conjunto de procedimentos, alinhado às melhores práticas de mercado, garantindo o cumprimento das determinações legais, regulamentares e de suas políticas internas. Por isso, realiza investimentos constantes para aperfeiçoar processos, procedimentos, critérios e ferramentas de gestão de riscos operacionais, de mercado, liquidez, crédito, conformidade, reputacional, tecnologia da informação, socioambiental e gerenciamento de capital, com o objetivo de garantir um elevado grau de segurança em todas as suas operações.

O Daycoval adota medidas preventivas e atua de forma contínua no aprimoramento de suas políticas de riscos e sistemas de controles internos para gerenciar e mitigar os riscos de forma consistente com sua estratégia e modelo de negócios. O Banco conta com estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos alinhada aos seus objetivos estratégicos, por meio de sua Declaração de Apetite ao Risco (RAS) e com estrutura de gerenciamento de capital, capacitadas a identificar, monitorar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades, assim como disseminar a cultura de mitigação destes riscos. Conta, ainda, com comitês e reportes periódicos das áreas envolvidas de forma a garantir a adequada gestão de riscos e governança eficiente, bem como assessorar o Conselho de Administração a desempenhar suas atribuições relacionadas ao gerenciamento de risco e de capital.

A estrutura de gerenciamento do Risco Operacional, do Risco de Conformidade, Risco Socioambiental e Climático, Risco de Mercado e de Liquidez, Risco de Crédito, Reputacional e Gerenciamento de Capital é composta pelo Conselho de Administração e Diretoria Executiva, Diretoria de Riscos, Comitê Integrado de Riscos e Capital e seus respectivos comitês.

Mais informações sobre Gestão de Riscos do Banco e sobre o Patrimônio de Referência Exigido, nos termos da regulamentação vigente, podem ser obtidas no endereço eletrônico: https://ri.daycoval.com.br/.

Pessoas

Refletindo uma trajetória de crescimento e oportunidades, encerramos o ano de 2025 com 4.235 profissionais, resultado de um trabalho contínuo de melhoria e desenvolvimento, valorizando cada vez mais a diversidade e a inclusão, promovendo ambientes seguros, saudáveis e de confiança.

Com a Sustentabilidade como um dos principais valores do Daycoval, o incentivo à capacitação é uma trilha constante, que oferece programas robustos de aprendizado e treinamento. Os colaboradores contam com o Daycoeduca, programa de bolsas de estudo para graduação, pós-graduação ou MBA; o Pílulas de Conhecimento, que promove palestras educativas sobre temas como *lifelong learning*, inteligência artificial, educação financeira, entre outros; e a Academia Daycoval, para treinamentos e atualizações dos processos internos.

O Daycoval é ainda um grande apoiador de projetos culturais, da leitura e do esporte. Dentre os destaques, está o projeto Musicantes, programa que oferece aulas de música e teatro e já envolveu mais de 800 colaboradores em apresentações e orquestras. Com o objetivo de estimular a cultura de bem-estar e qualidade de vida, o engajamento de colaboradores tem aumentado a cada ano em projetos como Clube de Leitura, com 105 integrantes; a Liga Daycoval de Futebol; e patrocínio a corridas de rua ao longo do ano, este último atingindo a marca de mais de 4 mil participações.

Outra perspectiva interessante é quando olhamos para a distribuição das diferentes gerações: 24% de geração X, 53% de Y, 21% de Z e aproximadamente 2% de *Baby-Boomers*.

O Daycoval é profundamente comprometido com a promoção de ambiente de trabalho inclusivo e diversificado. A política de recrutamento, seleção e remuneração adotada é focada na equidade, no respeito e valorização das diferenças individuais. Não fazemos qualquer distinção ou restrição ao ingresso de pessoas de diversas origens, incluindo, mas não se limitando a: nacionalidade, etnia, gênero, religião, estado civil, opiniões políticas ou filosóficas, ou filiação sindical. No âmbito dos dados requeridos pela Lei 15.177/2025 destacamos abaixo as informações relativas ao Banco Daycoval S.A.:

Quantidade e a proporção de mulheres contratadas, por níveis hierárquicos:

Nível	Quantidade	Proporção
Administradores	4	14,29%
Superintendentes	10	18,18%
Gerentes	283	34,94%
Supervisores / Coordenadores	92	45,32%
Especialistas / Consultores	35	36,46%
Analistas	750	47,44%
Assistentes / Atendentes	158	75,96%
Estagiários / Jovem Aprendizes	55	56,70%

As informações adicionais requeridas pela Lei nº 15.177/2025, referentes às remunerações praticadas em 2025 (primeiro período-base de reporte), ainda não estão disponíveis e, assim que disponíveis, constarão no link: https://www.daycoval.com.br/institucional/sustentabilidade/pessoas .

Sustentabilidade

A atuação do Daycoval tem sido marcada por um processo contínuo de fortalecimento institucional, sustentado pela expansão de soluções, pelos investimentos em tecnologia e no desenvolvimento de pessoas, em uma atuação alinhada às dinâmicas de transformação do mercado.

Em um movimento apoiado por uma estrutura tecnológica cada vez mais integrada, o Banco tem avançado na incorporação de soluções às suas rotinas, com foco na disponibilização de ferramentas, no suporte às áreas e no apoio ao desenvolvimento de projetos, promovendo ganhos de eficiência operacional, fortalecimento da segurança da informação e maior consistência nos processos de tomada de decisão, especialmente no contexto da concessão de crédito.

Nesse mesmo contexto, a agenda ESG ocupa um lugar central na estratégia adotada pelo Daycoval, orientando prioridades e modelos de atuação. Esse compromisso se traduz em iniciativas alinhadas a princípios econômicos, sociais, ambientais, climáticos e de governança, bem como em parcerias com organismos internacionais de fomento. Entre elas, destacam-se a Proparco, braço de financiamento da Agência Francesa de Desenvolvimento, voltada ao financiamento de projetos sustentáveis de pequenas e médias empresas (PMEs), e o IFC (*International Finance Corporation*), com duas frentes complementares: uma linha de crédito direcionada a empresas lideradas por mulheres em regiões de baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e um financiamento sindicalizado inicialmente estruturado em US$ 460 milhões, ampliado para US$ 631 milhões com a contratação de um novo lote de US$ 171 milhões em abril de 2025, voltado à expansão do crédito para micro, pequenas e médias empresas, com foco no empreendedorismo feminino e no desenvolvimento da região da Amazônia Legal.

Responsabilidade Social

Com uma trajetória de 57 anos, a instituição consolida uma presença contínua no apoio a projetos e ações de responsabilidade social, por meio de uma atuação permanente e orientada por critérios de seleção rigorosa de projetos de acordo com os valores da companhia. Nesse contexto, o Banco consolidou um modelo de investimento social que promove o desenvolvimento intelectual e socioambiental, a melhoria da saúde, da qualidade de vida, a disseminação e aplicação dos direitos humanos e a educação. Essa atuação se concretiza por meio de doações diretas e de incentivos fiscais previstos em lei. Somados, esses projetos receberam, em 2025, R$ 74 milhões, distribuídos em 62 instituições e 75 projetos, um aumento de 40% em relação ao ano anterior. Dentre as instituições destacam-se Hospital Pequeno Príncipe, Hospital do Amor, Instituto Verdescola e Doutores da Alegria, viabilizando um total de 723 mil pessoas assistidas.

Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, informamos que a empresa contratada para auditoria das Demonstrações Contábeis para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025, não prestou serviços não relacionados à auditoria independente das Demonstrações Contábeis do Banco e suas controladas superiores a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria independente. A política de atuação, extensiva às as empresas controladas, em caso de haver a contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. A aceitação e prestação de serviços profissionais não relacionados à auditoria das Demonstrações Contábeis pelos auditores independentes no semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025 não afetou a independência e objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados no Daycoval e suas controladas, uma vez que os princípios acima indicados foram observados.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria do Banco declara que discutiu, reviu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, assim como que reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025.

Agradecimentos

A Administração do Banco Daycoval S.A. agradece aos acionistas, clientes, fornecedores e à comunidade financeira, o indispensável apoio e a confiança depositada, assim como aos nossos profissionais que tornaram possível tal desempenho.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2026.

A Administração.

Para mais informações sobre o desempenho do Banco Daycoval, acesse o endereço https://ri.daycoval.com.br/.

BancoDaycoval

daycoval.com.br

RESULTADOS 2025

Balanço patrimonial individual e consolidado levantado em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R$)

ATIVO

	Referência nota explicativa	2025 Banco	2025 Consolidado
Disponibilidades	**4**	**1.486.998**	**1.492.221**
Reservas no Banco Central do Brasil	**5**	**2.102.536**	**2.102.536**
Relações interfinanceiras		**619.951**	**619.951**
Instrumentos financeiros		**89.043.537**	**91.648.297**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	9.178.176	6.078.533
Títulos e valores mobiliários	7	20.692.495	22.260.483
Derivativos	8.a	460.407	460.470
Carteira de crédito	**9**		
Operações de crédito		35.508.171	35.942.411
Arrendamento mercantil financeiro		-	3.691.585
Arrendamento mercantil operacional		-	83.668
(-) Rendas a apropriar de arrendamento mercantil operacional		-	(82.916)
Outros créditos com características de concessão de crédito		23.204.288	23.214.063
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	**9.h**	**(2.122.567)**	**(2.201.173)**
Ativos fiscais correntes e diferidos	**19.b**	**2.471.517**	**2.722.954**
Devedores por depósitos em garantias de contingências	**18.c**	**1.094.657**	**1.288.915**
Fiscais		1.014.358	1.018.604
Cíveis		58.845	243.336
Trabalhistas		21.454	26.883
Outros		-	92
Outros créditos		**1.324.297**	**2.162.784**
Rendas a receber		271.106	121.858
Negociação e intermediação de valores		83	50.902
Prêmios a receber	10.a	-	436.878
Diversos	11	1.053.108	1.553.146
Outros valores e bens		**235.817**	**407.351**
Ativos não financeiros mantidos para venda	12.a	126.475	128.898
(Provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda)		(18.838)	(18.838)
Despesas pagas antecipadamente	12.b	128.180	297.291
Investimentos		**3.193.947**	**8.014**
Participações em controladas e coligadas	14	3.193.311	7.133
Outros investimentos		636	881
Imobilizado de uso	**15.a**	**201.541**	**212.647**
Imobilizado de arrendamento mercantil operacional	**15.b**	**-**	**69.974**
Intangível		**442**	**35.374**
TOTAL DO ATIVO		**99.652.673**	**100.569.845**

PASSIVO

	Referência nota explicativa	2025 Banco	2025 Consolidado
Instrumentos financeiros		**88.308.777**	**86.819.392**
Depósitos	16.b	30.231.906	29.392.915
Operações compromissadas	16.a	8.341.209	8.341.209
Emissões de títulos	**16.b**	**33.348.989**	**32.719.139**
No Brasil		30.901.318	30.271.468
No Exterior		2.447.671	2.447.671
Obrigações por empréstimos	16.b	10.223.185	10.223.185
Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	16.b	759.386	759.386
Dívidas subordinadas	16.b	2.767.258	2.767.258
Derivativos	8.a	2.633.407	2.608.079
Passivo de arrendamento		3.437	8.221
Relações interfinanceiras e interdependências		**81.633**	**81.633**
Provisões para riscos	**18**	**1.620.265**	**1.638.259**
Fiscais		1.275.447	1.281.927
Cíveis		291.695	292.659
Trabalhistas		53.123	63.673
Provisões técnicas de seguros e resseguros	**20**	**-**	**917.120**
Provisões e outras obrigações com instrumentos financeiros	**9.h**	**12.633**	**13.069**
Obrigações fiscais correntes e diferidas	**19.b**	**1.106.349**	**1.834.897**
Outras obrigações		**1.447.668**	**2.178.668**
Sociais e estatutárias	17.a	281.813	285.256
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		22.082	23.809
Negociação e intermediação de valores		6.869	57.689
Débitos de operações com seguros e resseguros		-	557.530
Diversas	17.b	1.136.904	1.254.384
Patrimônio líquido	**21**	**7.075.348**	**7.086.807**
Patrimônio líquido de acionistas controladores		**7.075.348**	**7.075.348**
Capital social		6.907.260	6.907.260
Reservas de capital		2.125	2.125
Reservas de lucros	21.e	165.963	165.963
Participação minoritária em controlada		**-**	**11.459**
Participação de acionistas não controladores		-	11.459
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**99.652.673**	**100.569.845**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações do resultado para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R$)

	Referência nota explicativa	Banco 2º Semestre de 2025	Banco 2025	Consolidado 2º Semestre de 2025	Consolidado 2025
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**7.100.236**	**12.597.737**	**7.408.711**	**13.201.266**
Carteira de crédito	22.a	5.462.347	9.824.337	5.873.266	10.609.240
Resultado com títulos e valores mobiliários	22.b	1.305.010	2.432.801	1.410.068	2.613.093
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez	22.c	332.879	340.599	125.377	(21.067)
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**(4.521.630)**	**(7.544.850)**	**(4.406.217)**	**(7.394.612)**
Depósitos interfinanceiros e a prazo	22.d	(1.602.559)	(2.829.817)	(1.563.408)	(2.780.878)
Emissões de títulos no Brasil	22.d	(2.338.377)	(4.218.920)	(2.292.656)	(4.136.168)
Emissões de títulos no exterior	22.d	32.348	375.815	32.348	375.815
Obrigações por empréstimos e repasses	22.e	(568.239)	61.950	(568.239)	61.950
Instrumentos financeiros derivativos	22.b	(44.803)	(933.878)	(14.262)	(915.331)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**2.578.606**	**5.052.887**	**3.002.494**	**5.806.654**
PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	**9.h**	**(843.697)**	**(1.350.486)**	**(859.480)**	**(1.359.424)**
RESULTADO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**1.734.909**	**3.702.401**	**2.143.014**	**4.447.230**
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS		**(526.980)**	**(1.198.439)**	**(857.977)**	**(1.776.155)**
Receitas de prestação de serviços	22.f	364.151	666.456	390.068	711.874
Resultado de operações com seguros		-	-	26.298	45.110
Despesas de pessoal	22.g	(475.043)	(906.185)	(572.388)	(1.100.607)
Outras despesas administrativas	22.h	(523.099)	(985.875)	(517.643)	(990.779)
Despesas tributárias	19.a.ii	(188.438)	(373.538)	(236.846)	(462.814)
Resultado de participação em controladas e coligadas	14	248.438	391.364	-	-
Outras receitas e despesas operacionais	22.i	97.166	141.872	106.780	143.645
Despesas de depreciação e amortização		(14.661)	(28.597)	(18.517)	(36.253)
Despesas com provisões para riscos					
Fiscais		13.546	(28.301)	13.153	(12.833)
Cíveis		(51.545)	(72.366)	(51.356)	(72.175)
Trabalhistas		2.505	(3.269)	2.474	(1.323)
RESULTADO OPERACIONAL		**1.207.929**	**2.503.962**	**1.285.037**	**2.671.075**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		**(19.690)**	**(37.172)**	**13.318**	**21.892**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		**1.188.239**	**2.466.790**	**1.298.355**	**2.692.967**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**19.a.i**	**(104.100)**	**(384.566)**	**(212.914)**	**(608.460)**
Provisão para imposto de renda		(79.415)	(345.581)	(136.921)	(424.080)
Provisão para contribuição social		(106.548)	(330.660)	(146.009)	(380.940)
Ativo (passivo) fiscal diferido		81.863	291.675	70.016	196.560
PARTICIPAÇÕES NO RESULTADO		**(155.279)**	**(285.643)**	**(156.134)**	**(287.448)**
Participação minoritária em controlada		**-**	**-**	**(447)**	**(478)**
LUCRO LÍQUIDO		**928.860**	**1.796.581**	**928.860**	**1.796.581**
Atribuídos aos acionistas controladores		928.860	1.796.581	928.860	1.796.581
Atribuídos aos acionistas minoritários		-	-	447	478

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações do valor adicionado para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R$)

	Banco 2º Semestre de 2025	Banco 2025	Consolidado 2º Semestre de 2025	Consolidado 2025
RECEITAS	**6.662.427**	**11.914.105**	**7.049.195**	**12.677.583**
Receitas da intermediação financeira	7.100.236	12.597.737	7.408.711	13.201.266
Receitas de prestação de serviços	364.151	666.456	390.068	711.874
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(843.697)	(1.350.486)	(859.480)	(1.359.424)
Outras	41.737	398	109.896	123.867
DESPESAS	**(4.521.630)**	**(7.544.850)**	**(4.406.217)**	**(7.394.612)**
Despesas da intermediação financeira	(4.521.630)	(7.544.850)	(4.406.217)	(7.394.612)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	**(507.637)**	**(956.015)**	**(500.615)**	**(957.736)**
Materiais, energia e outros insumos	(131.983)	(239.305)	(139.128)	(258.897)
Serviços de terceiros	(375.654)	(716.710)	(361.487)	(698.839)
VALOR ADICIONADO BRUTO	**1.633.160**	**3.413.240**	**2.142.363**	**4.325.235**
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	**(14.661)**	**(28.597)**	**(18.517)**	**(36.253)**
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELO BANCO / CONSOLIDADO	**1.618.499**	**3.384.643**	**2.123.846**	**4.288.982**
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	**248.438**	**391.364**	**-**	**-**
Resultado de equivalência patrimonial	248.438	391.364	-	-
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	**1.866.937**	**3.776.007**	**2.123.846**	**4.288.982**
DISTRIBUIÇÃO DE VALOR ADICIONADO	**1.866.937**	**3.776.007**	**2.123.846**	**4.288.982**
PESSOAL	**557.055**	**1.052.348**	**641.330**	**1.221.641**
Remuneração direta	460.424	869.437	521.658	993.846
Benefícios	77.745	149.287	96.645	185.412
FGTS	18.886	33.624	23.027	42.383
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	**365.807**	**897.583**	**537.075**	**1.237.998**
Federais	343.481	846.623	494.620	1.148.081
Estaduais	1.715	5.266	1.745	5.414
Municipais	20.611	45.694	40.710	84.503
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	**15.215**	**29.495**	**16.581**	**32.284**
Aluguéis	15.215	29.495	16.581	32.284
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	**928.860**	**1.796.581**	**928.860**	**1.796.581**
Dividendos	1.002.057	1.002.057	1.002.057	1.002.057
Juros sobre o capital próprio	317.949	609.491	317.949	609.491
Lucros retidos	(391.146)	185.033	(391.146)	185.033
Participação minoritária em controlada	-	-	447	478

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações do resultado abrangente para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R$)

	Banco 2º Semestre de 2025	Banco 2025	Consolidado 2º Semestre de 2025	Consolidado 2025
LUCRO LÍQUIDO	**928.860**	**1.796.581**	**928.860**	**1.796.581**
Outros resultados abrangentes	**-**	**-**	**-**	**-**
TOTAL DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	**928.860**	**1.796.581**	**928.860**	**1.796.581**
Controlador	**928.860**	**1.796.581**	**928.860**	**1.796.581**
Acionistas minoritários	**-**	**-**	**447**	**478**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R$)

	Referência nota explicativa	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros: Legal	Reservas de lucros: Estatutárias	Lucros acumulados	Patrimônio líquido	Participação minoritária em controlada	Patrimônio líquido consolidado
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2025		**3.557.260**	**2.125**	**367.933**	**3.189.490**	**550.097**	**7.666.905**	**11.058**	**7.677.963**
Aumento de capital	21.b.	3.350.000	-	(360.922)	(2.989.078)	-	-	-	-
Dividendos adicionais de exercícios anteriores	21.d.iii	-	-	-	(200.411)	-	**(200.411)**	-	**(200.411)**
Lucro líquido		-	-	-	-	928.860	**928.860**	-	**928.860**
Destinações:									
Reserva legal		-	-	46.443	-	(46.443)	-	-	-
Reserva estatutária		-	-	-	112.508	(112.508)	-	-	-
Dividendos	21.d.iv	-	-	-	-	(1.002.057)	**(1.002.057)**	-	**(1.002.057)**
Juros sobre o capital próprio	21.d.ii	-	-	-	-	(317.949)	**(317.949)**	-	**(317.949)**
Variação na participação minoritária em controlada		-	-	-	-	-	-	**401**	**401**
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025		**6.907.260**	**2.125**	**53.454**	**112.509**	-	**7.075.348**	**11.459**	**7.086.807**
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		**3.557.260**	**2.125**	**324.547**	**3.189.490**	-	**7.073.422**	**25.290**	**7.098.712**
Efeitos da adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/21		-	-	-	-	17.304	**17.304**	-	**17.304**
SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2025		**3.557.260**	**2.125**	**324.547**	**3.189.490**	**17.304**	**7.090.726**	**25.290**	**7.116.016**
Aumento de capital	21.b.	3.350.000	-	(360.922)	(2.989.078)	-	-	-	-
Dividendos adicionais de exercícios anteriores	21.d.iii	-	-	-	(200.411)	-	(200.411)	-	(200.411)
Lucro líquido		-	-	-	-	1.796.581	**1.796.581**	-	**1.796.581**
Destinações:									
Reserva legal		-	-	89.829	-	(89.829)	-	-	-
Reserva estatutária		-	-	-	112.508	(112.508)	-	-	-
Dividendos	21.d.iv	-	-	-	-	(1.002.057)	**(1.002.057)**	-	**(1.002.057)**
Juros sobre o capital próprio	21.d.ii	-	-	-	-	(609.491)	**(609.491)**	-	**(609.491)**
Variação na participação minoritária em controlada		-	-	-	-	-	-	**(13.831)**	**(13.831)**
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025		**6.907.260**	**2.125**	**53.454**	**112.509**	-	**7.075.348**	**11.459**	**7.086.807**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

daycoval.com.br

BancoDaycoval

RESULTADOS 2025

Demonstrações dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais - R$)

	Banco		Consolidado	
	2° Semestre de 2025	2025	2° Semestre de 2025	2025
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
LUCRO LÍQUIDO	**928.860**	**1.796.581**	**928.860**	**1.796.581**
AJUSTES DE RECONCILIAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Depreciações e amortizações	14.661	28.597	18.517	36.253
Impostos diferidos	(81.863)	(291.675)	(70.016)	(196.560)
Impostos correntes	185.963	676.241	282.930	805.020
Provisão para riscos	35.494	103.936	35.729	86.331
Provisão para avais e fianças concedidos	7.995	2.564	7.995	2.564
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	835.702	1.347.922	851.485	1.356.860
Provisão para perdas em outros valores e bens	6.017	9.764	6.017	9.764
Resultado não operacional	19.690	37.172	(13.317)	(21.892)
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	53.950	153.732	53.950	153.732
Resultado de participações em controladas e coligadas	(248.438)	(391.364)	-	-
TOTAL DOS AJUSTES DE RECONCILIAÇÃO	**829.171**	**1.676.889**	**1.173.290**	**2.232.072**
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	**1.758.031**	**3.473.470**	**2.102.150**	**4.028.653**
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	**(1.296.002)**	**(5.252.739)**	**(1.747.434)**	**(6.057.631)**
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(1.267.210)	(4.200.386)	(414.525)	(3.211.856)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(4.228.872)	2.844.758	(4.651.373)	2.124.787
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e reservas no Banco Central	(136.425)	(195.787)	(136.425)	(195.787)
(Aumento) Redução da carteira de crédito	(1.505.780)	(2.338.125)	(1.586.928)	(2.467.632)
(Aumento) Redução da carteira de arrendamento mercantil	-	-	(16.960)	(339.937)
(Aumento) Redução em outros créditos	(6.112.283)	(3.166.520)	(6.081.338)	(4.021.193)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(46.042)	(78.007)	(71.418)	(247.147)
Aumento (Redução) em depósitos	7.921.625	2.468.241	7.253.750	1.816.713
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras e interdependências	(84.807)	(331.883)	(248.073)	(495.150)
Aumento (Redução) em operações compromissadas	(118.637)	(176.790)	(118.637)	(176.790)
Aumento (Redução) em emissões de títulos	2.198.432	3.450.919	2.154.136	3.369.591
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	1.814.283	2.424.387	1.814.579	2.429.172
Aumento (Redução) em outras obrigações	502.700	(5.287.888)	622.273	(3.915.156)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(232.986)	(665.658)	(266.495)	(727.246)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO EM) DE ATIVIDADES OPERACIONAIS	**462.029**	**(1.779.269)**	**354.716**	**(2.028.978)**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisição de imobilizado de uso	(7.897)	(15.001)	(8.826)	(18.862)
Aquisição de controlada - líquido do caixa e equivalente de caixa	-	-	-	(91.065)
Juros sobre o capital próprio e/ou dividendos de controladas	37.772	37.772	-	-
Aumento de capital em entidade controlada	(245.500)	(495.500)	-	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO EM) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**(215.625)**	**(472.729)**	**(8.826)**	**(109.927)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	364.468	1.689.379	364.468	1.689.379
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	489.737	767.152	489.737	767.152
Aumento (Redução) em dívidas subordinadas	1.411.368	1.739.934	1.411.368	1.739.934
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(1.514.788)	(1.765.393)	(1.514.788)	(1.765.393)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**750.785**	**2.431.072**	**750.785**	**2.431.072**
VARIAÇÃO CAMBIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**(53.950)**	**(153.732)**	**(53.950)**	**(153.732)**
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**943.239**	**25.342**	**1.042.725**	**138.435**
Caixa e equivalente de caixa inicial	1.433.032	2.350.929	1.448.626	2.352.916
Caixa e equivalente de caixa final	2.376.271	2.376.271	2.491.351	2.491.351
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**943.239**	**25.342**	**1.042.725**	**138.435**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Daycoval S.A. ("Banco" ou "Daycoval"), com sede na Avenida Paulista, 1.793, na cidade e estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto, que está organizado sob a forma de Banco Múltiplo, autorizado a operar com as carteiras comercial e de câmbio, de investimento, de crédito e financiamento e, por meio de suas controladas diretas e indiretas, atua também na carteira de arrendamento mercantil, administração de recursos de terceiros, seguros e previdência e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Conglomerado Daycoval, atuando no mercado de forma integrada.

Em 08 de janeiro de 2025 o Grupo Daycoval concluiu a aquisição da totalidade das ações da BMG Seguros S.A. através de sua controlada Dayprev Vida e Previdência S.A., vide detalhes da aquisição na nota 27.c.

2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

a) Apresentação

As Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas do Banco, que incluem sua dependência no exterior, as entidades controladas direta e indiretamente e os fundos de investimento nos quais existe a retenção de riscos e benefícios, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, para o registro contábil das operações, associadas, quando aplicável, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - BACEN e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.818/20 e na Resolução BCB nº 2/20, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, devem preparar suas Demonstrações Contábeis seguindo critérios e procedimentos mencionados nestes normativos, que tratam da divulgação de Demonstrações Contábeis Intermediárias, semestrais e anuais, bem como de seu conteúdo que inclui os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultado, de resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido, as notas explicativas e a divulgação de informações sobre os resultados não recorrentes.

O Daycoval optou pela isenção, facultada pela Resolução CMN nº 4.966/21, de não apresentar informações comparativas com períodos anteriores, decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo a provisão para perdas com instrumentos financeiros ativos), nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, referentes aos períodos do ano de 2025. Os efeitos decorrentes da aplicação dos critérios contábeis, estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966/21, foram registrados na rubrica de Lucros ou Prejuízos Acumulados, no Patrimônio Líquido de abertura de 1º de janeiro de 2025, pelo valor líquido dos efeitos tributários ajustados em contrapartida ao valor do ativo na mesma data.

As Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram aprovadas pela Administração em 10 de fevereiro de 2026.

O Daycoval adota critérios de apresentação de suas Demonstrações Contábeis com o objetivo de representar a essência econômica de suas operações, observando os critérios de elaboração e divulgação estabelecidos na Resolução BCB nº 2/20 e normativos complementares.

b) Processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS")

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos homologados pelo BACEN. Desta forma, o Banco, na elaboração das Demonstrações Contábeis, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

Pronunciamentos emitidos pelo CPC	Resolução CMN
CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro	4.924/21
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	4.924/21
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	4.818/20
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	4.818/20
CPC 06 (R2) - Arrendamentos	4.975/21
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	3.989/11
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	4.924/21
CPC 24 - Evento Subsequente	4.818/20
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	3.823/09
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	4.877/20
CPC 41 - Resultado por Ação	4.818/20
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo	4.924/21
CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente	4.924/21

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas do Banco, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas pela Administração do Banco na sua gestão.

c) Consolidação

No processo de consolidação das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas e os resultados oriundos das transações entre o Banco, sua dependência no exterior, suas controladas diretas e indiretas e fundos de investimento adquiridos com retenção substancial de riscos e benefícios, foram eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações de acionistas controladores e minoritários.

As Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas abrangem o Banco e as seguintes entidades:

	31/12/2025 % de Participação
Arrendamento Mercantil	
Daycoval Leasing – Banco Múltiplo S.A. ("Daycoval Leasing")	100,00
Daycoval Leasing - Sociedade de Arrendamento Mercantil S.A. ("Daycoval SAM")	99,99
Atividade Financeira - Dependência no Exterior	
Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch	100,00
Atividade de Seguros e Previdência Complementar	
Dayprev Vida e Previdência S.A. ("Dayprev")	97,00
Daycoval Seguros S.A.	97,00
Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	
Daycoval Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Daycoval CTVM")	100,00
Não Financeiras	
ACS Participações Ltda. ("ACS")	99,99
Daycoval Asset Management Administração de Recursos Ltda. ("Daycoval Asset")	99,99
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda. ("IFP")	99,99
SCC Agência de Turismo Ltda. ("SCC")	99,99
Treetop Investments Ltd. ("Treetop")	99,99
Fundo de Investimento	
Daycoval Tesouraria Fundo de Investimento Financeiro em Infraestrutura Renda Fixa Crédito Privado de Responsabilidade Limitada	100,00
Daycoval Real Estate Crédito Imobiliário I Fundo de Investimento Imobiliário de Responsabilidade Limitada	100,00
DAY MAXX 4 Fundo de Investimento em Direitos Creditórios de Responsabilidade Limitada	100,00

d) Normas emitidas com vigência no período corrente:

i. Resolução CMN nº 4.966/21 e atualizações posteriores

Com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, a Resolução CMN n° 4.966/21, Resolução BCB n° 352/23 e normas complementares, estabelecem novos critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, incluindo a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) a serem adotados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, dentre os quais destacam-se: (i) classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros; (ii) reconhecimento de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito; (iii) atualização dos instrumentos financeiros por meio da taxa efetiva de juros contratual; e (iv) reconhecimento de juros para instrumentos financeiros ativos em atraso.

Principais impactos

Reclassificações de instrumentos financeiros

Em 01 de janeiro de 2025, devido à adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/21, houve reclassificações de Instrumentos Financeiros entre categorias, cujo efeito no patrimônio líquido foi um aumento de R$748, líquido dos efeitos tributários. Os Instrumentos Financeiros reclassificados foram Certificados de Produto Rural e Notas Comerciais que em 31 de dezembro de 2024 somavam o montante de R$3.956.073, estavam classificados na categoria Livre Negociação e mensurados a valor justo. A partir de 01 de janeiro de 2025, considerando as definições estabelecidas pela nova resolução, a administração do Daycoval entende que a melhor classificação para os referidos instrumentos financeiros é na rubrica Outros créditos com característica de crédito sendo mensurados ao custo amortizado.

Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Em 01 de janeiro de 2025, devido à adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/2021, houve uma reversão de provisão no montante aproximado de R$32.408, sendo que o efeito em lucros acumulados foi de R$16.556, líquido dos efeitos tributários.

Disposições da Resolução CMN n° 4.966/21 que tiveram a vigência prorrogada

Reestruturação:

No caso de reestruturação de ativos financeiros, o valor contábil bruto do instrumento deve ser reavaliado para representar o valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados, descontados pela taxa de juros efetiva originalmente contratada, porém a resolução faculta o uso da taxa de juros efetiva repactuada para a apuração do valor presente dos fluxos de caixa contratuais das operações reestruturadas até 31 de dezembro de 2026. O Daycoval optou pela faculdade normativa e apresenta as operações reestruturadas de acordo com as condições repactuadas.

Hedge Accounting

Os dispositivos da norma buscam uma aproximação entre o registro contábil do *hedge* e a forma com que as instituições financeiras estruturam seu gerenciamento de riscos.

A partir de 1º de janeiro de 2027 as operações de *hedge accounting* devem ser reclassificadas para as novas categorias conforme descrito abaixo:

- *Hedge* de valor justo;
- *Hedge* de fluxo de caixa; e
- *Hedge* de investimento líquido no exterior.

ii. A Resolução CMN nº 4.975/21 e alterações posteriores

Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025 dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Não foram identificados impactos relevantes na adoção inicial da referida resolução.

e) Novas normas emitidas pelo BACEN com vigência futura:

i. Resolução CMN nº 5.185/24

A Resolução CMN nº 5.185/24 determina, a partir do exercício de 2026, a divulgação do Relatório de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade nas demonstrações contábeis consolidadas anuais, adotando os pronunciamentos técnicos do Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade – CBPS:

I - Pronunciamento Técnico CBPS 01 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade, e

II - Pronunciamento Técnico CBPS 02 – Divulgações Relacionadas ao Clima.

3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional, de apresentação, transações em moedas estrangeiras e equivalência patrimonial de entidades sediadas no exterior:

i. Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas do Daycoval, estão apresentadas em Reais (R$), sendo esta a sua moeda funcional e de apresentação. Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.524/16, o Daycoval definiu que a moeda funcional e de apresentação para cada uma de suas controladas direta e indiretamente, incluindo entidades sediadas no exterior, também será Reais (R$).

ii. Conversão das transações em moeda estrangeira

Caso as investidas no exterior realizem transações em moeda diferente de suas respectivas moedas funcionais, estas transações serão convertidas aplicando-se as taxas de câmbio, divulgadas pelo Banco Central do Brasil, do respectivo balancete ou balanço para os itens monetários e itens não monetários avaliados a valor justo. Para os demais casos, aplica-se as taxas de câmbio na data da transação.

iii. Equivalência patrimonial de entidades sediadas no exterior

A equivalência patrimonial das entidades sediadas no exterior, cuja moeda funcional está definida no item "i" acima, é reconhecida diretamente nas demonstrações de resultado do Daycoval na rubrica de "Resultado de participação em controladas e coligadas".

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor final, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários classificados na carteira própria, com prazo original igual ou inferior a 90 dias, sendo o risco de mudança no valor justo destes considerado insignificante.

A composição do caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 4.

d) Instrumentos financeiros

Todos os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que o Daycoval se torna parte interessada na relação contratual do instrumento.

i. Classificação de ativos financeiros

Com a entrada em vigor da Resolução CMN n° 4.966, a partir de 1º de janeiro de 2025, o Daycoval passou a classificar seus ativos financeiros nas seguintes categorias:

- Custo amortizado;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL); e
- Valor justo por meio do resultado.

Modelo de negócio: A classificação e mensuração subsequente de ativos financeiros é definida com base no modelo de negócios da Administração para gestão de ativos financeiros e nas características contratuais dos fluxos de caixas desses ativos.

Os ativos financeiros podem ser administrados com o objetivo de:

- Obter fluxos de caixa contratuais;
- Obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou
- Venda.

Para que um ativo financeiro seja caracterizado como aquele que gera somente pagamento de principal e juros contratuais, seus fluxos de caixa devem incluir apenas a remuneração do dinheiro no tempo e o risco de crédito de contraparte. Caso as condições contratuais conduzam o ativo financeiro a uma exposição a riscos diversos ou imprevisibilidade na determinação dos fluxos de caixa, tais como alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de commodities, o ativo financeiro é reconhecido a valor justo por meio do resultado. Os contratos com características híbridas devem ser avaliados como um todo, ou seja, todas as características contratuais devem ser consideradas e, se estes contratos possuírem instrumento financeiro derivativo embutido, sua contabilização é efetuada considerando a mensuração ao valor justo por meio do resultado de todo o instrumento financeiro.

ii. Alteração dos modelos de negócio

A reclassificação de ativos financeiros é exigida se, e somente se, o objetivo do modelo de negócios da entidade para o gerenciamento desses ativos mudar. Em caso de alteração dos modelos de negócios, os ativos financeiros serão reclassificados, de forma prospectiva, no primeiro dia do período subsequente de apuração de resultado contábil.

daycoval.com.br

BancoDaycoval

RESULTADOS 2025

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

iii. Mensuração de ativos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo preço de transação, apurado conforme regulamentação vigente, no caso de recebíveis de contratos com clientes sem componente de financiamento significativo; ou pelo valor justo, apurado conforme regulamentação vigente, nos demais casos.

Custo amortizado

É valor pelo qual o ativo financeiro é mensurado em seu reconhecimento inicial, aplicando a metodologia de taxa efetiva de juros, deduzida eventual provisão para perda de crédito esperada.

Taxa efetiva de juros

Representa a taxa que equaliza o valor presente de todos os recebimentos e pagamentos ao longo do prazo contratual do ativo ou do passivo financeiro ao seu valor contábil bruto. A taxa efetiva de juros pode incluir os custos de originação atribuíveis individualmente à operação, bem como receitas adicionais previstas em contrato.

Conforme disposições normativas o Daycoval optou por utilizar a metodologia diferenciada proporcional para fins do reconhecimento de receitas e despesas relativas aos custos de transação pela taxa de juros efetiva de operações de crédito e demais operações com característica de concessão de crédito classificadas na categoria custo amortizado. Essa metodologia consiste em apropriar, de forma individual, as receitas pro rata temporis, no mínimo por ocasião dos balancetes e balanços, considerando a taxa de juros contratual e a apropriação de receitas e despesas relativas aos custos de transação e demais valores recebidos na originação de forma proporcional às receitas contratuais, conforme as características do contrato.

A norma faculta o reconhecimento no resultado do exercício dos custos de transação e dos valores recebidos na aquisição ou originação do instrumento considerados imateriais.

Valor justo

A metodologia aplicada para mensuração do valor justo dos ativos financeiros e instrumentos financeiros derivativos avaliados a valor justo é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

O detalhamento e a hierarquia de valor justo, dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos, estão detalhados na Nota 24.a.

iv. Carteira de Crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A carteira de crédito expandida engloba as operações de crédito, de arrendamento, outras operações com característica de crédito, títulos privados, além de avais, fianças, acrescidos dos respectivos custos de transação diretamente atribuíveis às operações.

O Daycoval avalia as perdas esperadas com base em análises prospectivas de cenários macroeconômicos que são reavaliados com periodicidade mínima anual ou quando condições de mercado exijam novas avaliações, o Daycoval avalia a perda de crédito esperada associada aos seguintes ativos financeiros e suas respectivas categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes; (ii) créditos a liberar, representados por limites não utilizados pelos tomadores de crédito, incluindo limites de cartões de crédito; e (iii) contratos de garantias financeiras prestadas (avais e fianças).

Os instrumentos financeiros têm a mensuração da perda de crédito esperada da seguinte forma:

- Ativos financeiros: mensurada com base no valor contábil dos ativos financeiros;
- Créditos a liberar - mensurada utilizando-se como base, o provável valor de exposição ao risco de crédito decorrente da utilização de tais limites pelos clientes, e
- Garantias financeiras prestadas (avais e fianças) - mensurada utilizando-se como base, o provável valor de exposição a risco de crédito, caso o Daycoval seja chamado a honrar compromissos de crédito dos clientes para os quais foram concedidas tais garantias.

Dependendo do estágio em que a operação se encontra, a perda esperada pode ser projetada para os próximos 12 meses ou para toda a vida útil do contrato (*Lifetime*).

A seguir, as características de cada estágio:

- Estágio 1: contém todos os ativos financeiros que não sofreram deterioração significativa da sua capacidade creditícia desde o reconhecimento inicial;
- Estágio 2: contém todos os ativos financeiros que sofreram deterioração significativa da sua capacidade creditícia desde o reconhecimento inicial; e
- Estágio 3: contém todos os ativos financeiros que são classificados como não performados, ou em *default*.

Para contratos de TVM classificados como Valor Justo no Resultado (VJR) e que estão em dia, a mensuração a valor justo já incorpora o risco de crédito, portanto a variação no valor justo desses ativos reflete as flutuações de mercado e o risco de crédito, conforme a regulamentação vigente.

Os ativos financeiros que apresentam atraso superior a 90 dias, são classificadas como ativos problemáticos. As receitas de qualquer natureza desses ativos somente são reconhecidas no resultado quando efetivamente recebidas.

O detalhamento da carteira de crédito e respectiva provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, está apresentado na Nota 9.

v. Baixa de instrumentos financeiros sujeitos a risco de crédito

Um ativo financeiro é baixado contra a provisão para perdas esperadas após todos os procedimentos necessários serem realizados e não termos mais expectativa de recuperação.

vi. Renegociação e reestruturação de instrumentos financeiros

Considera-se renegociação o acordo que implique alteração das condições originalmente pactuadas do instrumento ou a substituição do instrumento financeiro original por outro, com liquidação ou refinanciamento parcial ou integral da respectiva obrigação original. O Daycoval reavalia este instrumento para que represente o valor presente dos fluxos de caixa descontados pela taxa de juros efetiva, conforme as condições contratuais renegociadas.

Considera-se reestruturação a renegociação que implique concessões significativas à contraparte, em decorrência da deterioração relevante de sua qualidade creditícia, as quais não seriam concedidas caso não ocorresse tal deterioração. A operação objeto de reestruturação deve ser inicialmente classificada no Estágio 3. Conforme facultado pela Resolução CMN nº 4.966, até 31 de dezembro de 2026, o Daycoval utilizará a taxa de juros efetiva repactuada para a apuração do valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados.

vii. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo seu custo amortizado, exceto aqueles objetos de hedge de risco de mercado que são avaliados por seu valor justo por meio do resultado.

viii. Baixa de ativos financeiros

Um ativo financeiro ou um grupo de ativos semelhantes é baixado quando:

- O direito de receber o fluxo de caixa do ativo estiver vencido; ou
- O Daycoval transferiu o direito de receber o fluxo de caixa do ativo ou tenha assumido a obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido, no montante total, a um terceiro por força de um contrato em que:

(i) O Daycoval transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo; ou

(ii) O Daycoval não transferiu ou reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas tenha transferido o controle sobre o ativo.

Quando o Daycoval transfere o direito de receber fluxo de caixa de um ativo ou tenha entrado em um contrato de repasse, e não tenha transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou também não tenha transferido o controle sobre o ativo, este ativo é reconhecido na medida do envolvimento contínuo do Daycoval. Nesse caso, o Daycoval também reconhece um passivo relacionado. O ativo transferido e o passivo relacionado são mensurados para refletir os direitos e obrigações retidos pelo Daycoval.

O contínuo envolvimento que toma a forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado ao menor valor entre o valor contabilizado do ativo e o valor máximo de compensação que o Daycoval possa ser requeridos a pagar.

ix. Baixa de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação a respeito do passivo é eliminada, cancelada ou vencida. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado.

x. Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

Os derivativos são classificados na categoria mensurados ao valor justo em resultado e são mantidos como ativos quando o valor justo é positivo e como passivo quando o valor justo é negativo. As variações do valor justo dos derivativos são incluídas em "Resultado com Instrumentos financeiros derivativos".

Adicionalmente, o Daycoval possui posições tomadas com o propósito de "hedge accounting ", principalmente, das emissões no exterior e demais captações em moeda estrangeira.

O detalhamento da carteira de instrumentos financeiros derivativos está apresentado na Nota 8.

e) Participações em controladas

As participações em empresas controladas e coligadas, que o Banco tenha influência significativa ou participação de 20% ou mais do capital votante, são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

A composição das participações em controladas e coligadas está apresentada na Nota 14.

f) Imobilizado de uso

É reconhecido com base em seu custo de aquisição, mensalmente ajustado por suas respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição do imobilizado de uso está apresentada na Nota 15.a.

g) Imobilizado de arrendamento mercantil operacional

Os bens arrendados são registrados pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com os benefícios de redução de 30% na vida útil normal do bem para as operações de arrendamento realizadas com pessoas jurídicas, previstos na legislação vigente.

A composição do imobilizado de arrendamento mercantil operacional está apresentada na Nota 15.b.

h) Arrendamento mercantil

A partir de 1º de janeiro de 2025, o Daycoval passou a observar a Resolução CMN nº 4.975 que aprovou o CPC 06 - Arrendamentos. Conforme facultado pela referida resolução a norma foi aplicada para os novos contratos de arrendamento que o Banco figure na posição de arrendatário.

O Daycoval é arrendatário de bens imóveis para realização de suas atividades comerciais, sendo reconhecidos na rubrica de passivo de arrendamento na data de assinatura do contrato de arrendamento e corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao ativo de direito de uso, depreciados de forma linear pelo prazo do arrendamento e testados para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

i) Ativos não financeiros mantidos para venda

Os ativos não financeiros mantidos para venda, de acordo com a Resolução CMN nº 4.747/19, devem ser classificados como:

- Próprios - cuja realização esperada seja pela venda, estejam disponíveis para venda imediata e cuja alienação seja altamente provável no período máximo de um ano. Os bens próprios são mensurados pelo menor valor entre: o valor justo do bem, líquido das despesas de vendas e o seu valor contábil, líquido das provisões para perdas por redução ao valor recuperável e da depreciação ou amortização acumulada; ou
- Recebidos - cujo recebimento pela instituição em liquidação de instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução não destinados ao uso próprio. Os bens recebidos são mensurados pelo menor valor entre: o valor justo do bem, líquido das despesas de vendas e o valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução.

Os ativos não financeiros mantidos para venda estão apresentados na Nota 12 a.

j) Redução do valor recuperável de ativos não-financeiros *(impairment)*

É reconhecida como perda, quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa, substanciais, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto aqueles registrados nas rubricas de "Outros valores e bens" e de "Ativos fiscais correntes e diferidos" são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos, conforme Nota 12.

k) Provisões, passivos contingentes, ativos contingentes e obrigações legais (fiscais e trabalhistas)

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos passivos contingentes, dos ativos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução CMN nº 3.823/09 e Instrução Normativa BCB nº 319/22, da seguinte forma:

i. Provisões

São reconhecidas quando existe uma obrigação presente como resultado de eventos passados, onde é provável que será necessária uma saída de recursos para liquidar uma obrigação e que pode ser estimada de modo confiável. O Daycoval, para a constituição das provisões, considera a opinião de seus assessores jurídicos e da Administração para o seu reconhecimento.

ii. Ativos contingentes

É um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos, não totalmente sob controle da entidade. O ativo contingente não é reconhecido contabilmente, exceto quando existem evidências suficientes de que sua realização é certa, caso contrário, divulga-se em notas explicativas quando for provável a entrada de benefícios econômicos.

iii. Passivos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, pois a sua existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão no controle do Daycoval. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios para o seu reconhecimento, por serem considerados como perdas possíveis, sendo divulgados em notas explicativas. Os passivos contingentes classificados como perda remota não são reconhecidos nem divulgados.

iv. Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)

Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.

A composição das provisões, dos passivos contingentes, dos ativos contingentes e das obrigações legais está apresentada na Nota 18.

l) Tributos

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Ativos fiscais correntes e diferidos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, ajustes a valor justo dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica "Obrigações fiscais correntes e diferidas", sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada a alíquota de imposto de renda e contribuição social.

Os créditos tributários de diferenças temporárias decorrentes da avaliação ao valor justo de certos ativos e passivos financeiros, incluindo contratos de derivativos, provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, e provisões para créditos de liquidação duvidosa, são reconhecidos apenas quando todos os requisitos para sua constituição, estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842/20 são atendidos.

Os tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando se referem a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Os tributos diferidos, representados pelos créditos tributários e pelas obrigações fiscais diferidas, são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

O cálculo do imposto de renda e da contribuição social, bem como a composição dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas estão apresentados na Nota 19.

A previsão de realização dos créditos tributários está apresentada na Nota 19.e.

m) Operações de Seguros

Classificação dos contratos de seguro:

Um contrato em que o Daycoval aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto, específico e adverso ao segurado é classificado como um contrato de seguro. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo.

Provisões técnicas:

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações da Circular SUSEP nº 678/2022 e Resolução CNSP nº 479/2024 e alterações posteriores, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentadas em notas técnicas atuariais – NTA, conforme descritos a seguir:

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pelo valor bruto dos prêmios de seguro retidos correspondente ao período restante de cobertura do risco, calculada linearmente pelo método "pro rata dia". As parcelas referentes aos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) é calculada através de metodologia atuarial própria, baseada na observação do desenvolvimento da carteira apurada através de triângulo de *Run-off*. As provisões de sinistros a liquidar (PSL) administrativa e judicial são constituídas com base nas estimativas dos valores a indenizar efetuadas por ocasião do recebimento do aviso de sinistro, eventos ou notificação do processo judicial, brutas dos ajustes de resseguro e líquida de cosseguro. A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros contemplando as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro e, também, despesas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada. A provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR) é constituída com base em metodologia própria que visa estimar valor suficiente e justo para fazer frente aos sinistros já ocorridos e que, por algum motivo, ainda não tenham sido comunicados ao Daycoval.

Mensuração dos contratos de seguros:

A contabilização dos prêmios de seguros é realizada na data de emissão das apólices ou na data de início de vigência dos riscos para os casos em que o risco se inicia antes da sua emissão. Os prêmios de seguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro e resseguro, e as correspondentes despesas/receitas de comercialização são reconhecidas no resultado de acordo com o prazo de vigência das apólices. Os prêmios e as comissões de seguros relativos a riscos vigentes, cujas apólices ainda não foram emitidas (RVNE) são calculadas conforme nota técnica atuarial. As despesas e receitas dos resseguros proporcionais são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes, enquanto as relacionadas aos resseguros não proporcionais são reconhecidas de acordo com os contratos firmados com os resseguradores.

Exposições ao crédito de resseguro:

O Daycoval está exposto a concentrações de risco com resseguradoras individuais e adota uma política de gerenciar as exposições de suas contrapartes de resseguro, limitando as resseguradoras que poderão ser escolhidas, o impacto das operações é avaliado regularmente. O Daycoval utiliza estratégia de diversificação de riscos no programa de resseguro com resseguradores que tenham *rating* de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos seja minimizado.

n) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado com base em critérios e procedimentos estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 41 - Resultado por Ação, considerando o que for aplicável às instituições financeiras, conforme determina a Resolução CMN n° 4.818/20.

O lucro por ação está apresentado na Nota 21.f.

o) Remuneração do capital próprio

A Resolução CMN nº 4.872/20, que passou a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2022, determina procedimentos para o registro contábil de remuneração do capital próprio, que deve ser reconhecida a partir do momento em que seja declarada ou proposta e se configure em uma obrigação presente na data do balanço.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio declarados são reconhecidos no passivo circulante na rubrica de "Sociais e Estatutárias" e, os dividendos propostos e ainda não aprovados, são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica de "Reservas Especiais de Lucros".

A remuneração do capital próprio está apresentada na Nota 21.d.

p) Uso de estimativas contábeis

A preparação das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas do Daycoval exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como:

i. As taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e do imobilizado de arrendamento;
ii. Amortizações de ativos diferidos;
iii. Provisão para operações de crédito e de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa;
iv. Avaliação de instrumentos financeiros;
v. Provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes; e
vi. Provisões técnicas de seguros.

Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

q) Resultado não recorrente

São classificados como "Resultado não recorrente" aqueles que são:

i. Oriundos de operações/transações realizadas pelo Banco que não estão diretamente relacionadas às suas atividades típicas;
ii. Relacionados, indiretamente, às atividades típicas do Banco; e
iii. Provenientes das operações/transações que não há previsão de ocorrer com frequência em exercícios futuros.

A composição do resultado não recorrente está apresentada na Nota 22.j.

r) Combinação de negócios

As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição.

O registro contábil da aquisição é segregada em:

i. valor contábil do patrimônio líquido; II – diferença entre o valor justo e o valor contábil de ativos e passivos, se houver; III – ativos identificáveis e passivos assumidos mensuráveis com confiabilidade, não registrados na contabilidade da investida; e IV – ágio por expectativa de rentabilidade futura.
ii. diferença entre o valor justo e o valor contábil de ativos e passivos, se houver;
iii. ativos identificáveis e passivos assumidos mensuráveis com confiabilidade, não registrados na contabilidade da investida; e
iv. ágio por expectativa de rentabilidade futura.

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) representa os benefícios econômicos futuros resultantes de ativos que não são individualmente identificados nem reconhecidos separadamente, adquiridos em uma transação de aquisição de participação em coligada, controlada ou controlada em conjunto, sendo amortizado, em contrapartida ao resultado do período, de acordo com o prazo definido no estudo técnico para realização dos benefícios econômicos futuros e pode ser baixado por alienação ou perda do investimento.

O detalhamento da operação de combinação de negócios está disposta na nota 27.c.

BancoDaycoval

BancoDaycoval
daycoval.com.br
RESULTADOS 2025

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2025	
	Banco	Consolidado
Disponibilidades	1.486.998	1.492.221
Aplicações no mercado aberto [1]	889.273	999.130
Total	**2.376.271**	**2.491.351**

[1] *As aplicações no mercado aberto consideradas para compor o total de "Caixa e equivalentes de caixa", possuem vencimento em até 90 dias e não contemplam as posições das aplicações interfinanceiras - posição financiada (Nota 6), para o Banco e Consolidado.*

5 RESERVAS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL (BANCO E CONSOLIDADO)

	2025
Reservas em conta de pagamento instantâneo	162.373
Reservas compulsórias em espécie sobre	
Depósitos à vista	194.121
Recolhimentos obrigatórios	
Compulsório sobre depósitos a prazo	1.727.972
Outros recolhimentos obrigatórios	18.070
Total	**2.102.536**

6 APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Banco 2025				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
Aplicações em operações compromissadas					
Avaliadas pelo seu custo amortizado					
Posição bancada	**889.273**	**-**	**127.224**	**91.543**	**1.108.040**
Letras financeiras do tesouro - LFT	7.927	-	-	-	7.927
Notas do tesouro nacional - NTN	855.047	-	-	-	855.047
Letras do tesouro nacional - LTN	25.581	-	-	-	25.581
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	718	-	-	-	718
Outros [1]	-	-	127.224	91.543	218.767
Posição financiada	**2.395.501**	**-**	**-**	**-**	**2.395.501**
Letras financeiras do tesouro - LFT	812.058	-	-	-	812.058
Notas do tesouro nacional - NTN	924.657	-	-	-	924.657
Letras do tesouro nacional - LTN	524.418	-	-	-	524.418
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	134.368	-	-	-	134.368
Posição vendida	**12.389**	**-**	**-**	**-**	**12.389**
Notas do tesouro nacional - NTN	12.389	-	-	-	12.389
Depósitos interfinanceiros	**1.556**	**4.368.512**	**292.860**	**999.318**	**5.662.246**
Total	**3.298.719**	**4.368.512**	**420.084**	**1.090.861**	**9.178.176**

	Consolidado 2025				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
Aplicações em operações compromissadas					
Avaliadas pelo seu custo amortizado					
Posição bancada	**999.130**	**-**	**127.224**	**91.543**	**1.217.897**
Letras financeiras do tesouro - LFT	9.662	-	-	-	9.662
Notas do tesouro nacional - NTN	963.169	-	-	-	963.169
Letras do tesouro nacional - LTN	25.581	-	-	-	25.581
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	718	-	-	-	718
Outros [1]	-	-	127.224	91.543	218.767
Posição financiada	**2.395.501**	**-**	**-**	**-**	**2.395.501**
Letras financeiras do tesouro - LFT	812.058	-	-	-	812.058
Notas do tesouro nacional - NTN	924.657	-	-	-	924.657
Letras do tesouro nacional - LTN	524.418	-	-	-	524.418
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	134.368	-	-	-	134.368
Posição vendida	**12.389**	**-**	**-**	**-**	**12.389**
Notas do tesouro nacional - NTN	12.389	-	-	-	12.389
Depósitos interfinanceiros	**-**	**1.160.568**	**292.860**	**999.318**	**2.452.746**
Total	**3.407.020**	**1.160.568**	**420.084**	**1.090.861**	**6.078.533**

[1] *Refere-se às operações compromissadas realizadas pela Daycoval S.A. - Cayman Branch.*

7 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição por categoria e tipo de instrumento

	Banco 2025		
	Valor de curva	Ajuste a valor justo no resultado [1]	Valor contábil
Avaliados pelo seu custo amortizado	**3.315.178**	**-**	**3.315.178**
Carteira própria	**2.353.942**	**-**	**2.353.942**
Debêntures	68.429	-	68.429
Títulos públicos de outros países [4]	2.279.378	-	2.279.378
Títulos Privados no Exterior	6.135	-	6.135
Vinculados à prestação de garantias	**961.236**	**-**	**961.236**
Notas do tesouro nacional - NTN	961.236	-	961.236
Avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado	**17.362.734**	**14.583**	**17.377.317**
Carteira própria	**8.577.490**	**(241)**	**8.577.249**
Letras financeiras do tesouro - LFT	2.443.533	2.037	2.445.570
Notas do tesouro nacional - NTN	3.759.028	54.596	3.813.624
Cotas de fundo de investimento	1.681.736	(27.591)	1.654.145
Títulos públicos de outros países	508.261	-	508.261
Debêntures [3]	130.727	(36.591)	94.136
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI [3]	20.394	(290)	20.104
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA [3]	16.652	(142)	16.510
Letras de crédito de desenvolvimento - LCD	14.111	(58)	14.053
Ações	1.244	7.765	9.009
Letras de crédito do agronegócio - LCA	800	(8)	792
Certificados de depósitos a prazo - CDB	534	13	547
Letras de crédito imobiliário - LCI	394	28	422
Letras financeiras - LF	65	-	65
Letras de câmbio - LC	11	-	11
Vinculados a compromisso de recompra	**5.474.565**	**9.506**	**5.484.071**
Letras financeiras do tesouro - LFT	4.694.530	6.968	4.701.498
Notas do tesouro nacional - NTN	206.447	2.449	208.896
Debêntures [3]	431.863	1.550	433.413
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI [3]	86.164	(720)	85.444
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA [3]	55.561	(741)	54.820
Vinculados à prestação de garantias [2]	**3.310.679**	**5.318**	**3.315.997**
Letras financeiras do tesouro - LFT	3.308.395	4.608	3.313.003
Debêntures [3]	2.284	710	2.994
Total	**20.677.912**	**14.583**	**20.692.495**

	Consolidado 2025		
	Valor de curva	Ajuste a valor justo no resultado [1]	Valor contábil
Avaliados pelo seu custo amortizado	**3.315.178**	**-**	**3.315.178**
Carteira própria	**2.353.942**	**-**	**2.353.942**
Debêntures	68.429	-	68.429
Títulos públicos de outros países [4]	2.279.378	-	2.279.378
Títulos Privados no Exterior	6.135	-	6.135
Vinculados à prestação de garantias	**961.236**	**-**	**961.236**
Notas do tesouro nacional - NTN	961.236	-	961.236
Avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado	**18.890.853**	**54.452**	**18.945.305**
Carteira própria	**10.105.609**	**39.628**	**10.145.237**
Letras financeiras do tesouro - LFT	3.714.981	35.532	3.750.513
Notas do tesouro nacional - NTN	3.759.028	54.596	3.813.624
Cotas de fundo de investimento	1.749.484	(28.031)	1.721.453
Títulos públicos de outros países	508.261	-	508.261
Debêntures [3]	220.663	(36.324)	184.339
Títulos privados no exterior	63.719	6.640	70.359
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI [3]	53.810	(290)	53.520
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA [3]	18.403	(230)	18.173
Letras de crédito de desenvolvimento - LCD	14.111	(58)	14.053
Ações	1.244	7.765	9.009
Letras de crédito do agronegócio - LCA	800	(8)	792
Certificados de depósitos a prazo - CDB	616	8	624
Letras de crédito imobiliário - LCI	413	28	441
Letras financeiras - LF	65	-	65
Letras de câmbio - LC	11	-	11
Vinculados a compromisso de recompra	**5.474.565**	**9.506**	**5.484.071**
Letras financeiras do tesouro - LFT	4.694.530	6.968	4.701.498
Notas do tesouro nacional - NTN	206.447	2.449	208.896
Debêntures [3]	431.863	1.550	433.413
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI [3]	86.164	(720)	85.444
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA [3]	55.561	(741)	54.820
Vinculados à prestação de garantias [2]	**3.310.679**	**5.318**	**3.315.997**
Letras financeiras do tesouro - LFT	3.308.395	4.608	3.313.003
Debêntures [3]	2.284	710	2.994
Total	**22.206.031**	**54.452**	**22.260.483**

[1] *O valor justo dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base em preços e taxas praticados em 31 de dezembro de 2025, divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, pelos administradores dos fundos de investimento nos quais o Banco mantém aplicações, pela B3 S.A.- Brasil, Bolsa, Balcão, por outros agentes formadores de preços no caso dos títulos e valores mobiliários adquiridos no exterior e, quando aplicável com base em modelos de fluxo de caixa descontado.*

[2] *Os títulos vinculados à prestação de garantias referem-se a títulos e valores mobiliários vinculados às operações realizadas na B3 S.A.- Brasil, Bolsa, Balcão e Câmaras de Liquidação e Compensação.*

[3] *Debêntures, certificados de recebíveis do agronegócio, certificados de recebíveis imobiliários estão apresentados líquidos de perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de perdas esperadas é de R$5.840.*

[4] *Ativos objeto de hedge de risco de mercado, conforme detalhamento na Nota 8.*

b) Composição por prazo

	Banco 2025					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor justo
Títulos públicos federais	**109.108**	**14.654.667**	**233.644**	**77.666**	**368.742**	**15.443.827**
Letras financeiras do tesouro - LFT	109.108	10.350.963	-	-	-	10.460.071
Notas do tesouro nacional - NTN	-	4.303.704	233.644	77.666	368.742	4.983.756
Títulos e valores mobiliários no exterior	**64.375**	**1.105.394**	**1.607.500**	**16.505**	**-**	**2.793.774**
Títulos públicos de outros países	64.375	1.099.259	1.607.500	16.505	-	2.787.639
Títulos privados no exterior	-	6.135	-	-	-	6.135
Títulos privados	**103**	**723.208**	**68.429**	**-**	**-**	**791.740**
Debêntures	-	530.543	68.429	-	-	598.972
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	-	105.548	-	-	-	105.548
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	27	71.303	-	-	-	71.330
Letras de crédito do desenvolvimento - LCD	-	14.053	-	-	-	14.053
Letras de crédito do agronegócio - LCA	-	792	-	-	-	792
Certificados de depósitos a prazo - CDB	-	547	-	-	-	547
Letras de crédito imobiliário - LCI	-	422	-	-	-	422
Letras financeiras - LF	65	-	-	-	-	65
Letras de câmbio - LC	11	-	-	-	-	11
Ações	**9.009**	**-**	**-**	**-**	**-**	**9.009**
Ações	9.009	-	-	-	-	9.009
Cotas de fundos de investimento	**1.654.145**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.654.145**
Fundos de investimento em direitos creditórios	1.348.977	-	-	-	-	1.348.977
Fundos de investimento em renda fixa	201.952	-	-	-	-	201.952
Fundos de investimento imobiliário	82.897	-	-	-	-	82.897
Fundos de investimento multimercado	13.297	-	-	-	-	13.297
Outros fundos de investimento	7.022	-	-	-	-	7.022
Total	**1.836.740**	**16.483.269**	**1.909.573**	**94.171**	**368.742**	**20.692.495**

	Consolidado 2025					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor justo
Títulos públicos federais	**115.023**	**15.953.695**	**233.644**	**77.666**	**368.742**	**16.748.770**
Letras financeiras do tesouro - LFT	115.023	11.649.991	-	-	-	11.765.014
Notas do tesouro nacional - NTN	-	4.303.704	233.644	77.666	368.742	4.983.756
Títulos e valores mobiliários no exterior	**64.432**	**1.175.696**	**1.607.500**	**16.505**	**-**	**2.864.133**
Títulos públicos de outros países	64.375	1.099.259	1.607.500	16.505	-	2.787.639
Títulos privados no exterior	57	76.437	-	-	-	76.494
Títulos privados	**103**	**848.586**	**68.429**	**-**	**-**	**917.118**
Debêntures	-	620.746	68.429	-	-	689.175
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	-	138.964	-	-	-	138.964
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	27	72.966	-	-	-	72.993
Letras de crédito do desenvolvimento - LCD	-	14.053	-	-	-	14.053
Letras de crédito do agronegócio - LCA	-	792	-	-	-	792
Certificados de depósitos a prazo - CDB	-	624	-	-	-	624
Letras de crédito imobiliário - LCI	-	441	-	-	-	441
Letras financeiras - LF	65	-	-	-	-	65
Letras de câmbio - LC	11	-	-	-	-	11
Ações	**9.009**	**-**	**-**	**-**	**-**	**9.009**
Ações	9.009	-	-	-	-	9.009
Cotas de fundos de investimento	**1.721.453**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.721.453**
Fundos de investimento em direitos creditórios	1.361.329	-	-	-	-	1.361.329
Fundos de investimento em renda fixa	197.146	-	-	-	-	197.146
Fundos de investimento em multimercado	77.936	-	-	-	-	77.936
Fundos de investimento imobiliário	49.027	-	-	-	-	49.027
Fundos de ações	28.993	-	-	-	-	28.993
Outros fundos de investimento	7.022	-	-	-	-	7.022
Total	**1.910.020**	**17.977.977**	**1.909.573**	**94.171**	**368.742**	**22.260.483**

Os títulos e valores mobiliários avaliados pelo seu "Valor Justo por Meio do Resultado", estão sendo apresentados com prazo de realização de até 12 meses, independentemente do prazo de seus respectivos vencimentos.

8 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de atender às necessidades próprias e de seus clientes, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são devidamente aprovados na política de utilização destes produtos. Esta política determina que, previamente à implementação de cada produto, todos os aspectos devem ser analisados, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional dos instrumentos financeiros derivativos.

Os componentes de riscos de crédito e mercado dos instrumentos financeiros derivativos são monitorados diariamente. São definidos limites específicos para operações com estes instrumentos, para os clientes e também para as câmaras de registro e liquidação. Este limite é gerenciado através de sistema que consolida as exposições por contraparte. Eventuais irregularidades são prontamente apontadas e encaminhadas para solução imediata.

O gerenciamento de risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos segue política de riscos em vigor, que estabelece que os riscos potenciais decorrentes de flutuações de preços nos mercados financeiros sejam centralizados na área de Tesouraria, sendo esta provedora de hedge para as demais áreas.

daycoval.com.br

BancoDaycoval

RESULTADOS 2025

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

Os instrumentos financeiros derivativos contratados pelo Daycoval, em 31 de dezembro de 2025, são:

- Contratos de mercado futuro - compromissos para comprar ou vender, taxa de juros e moedas estrangeiras em uma data futura a um preço ou rentabilidade determinados, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega física do ativo objeto do contrato. O valor de referência ("*notional*") representa o valor de referência do contrato. Diariamente, são liquidados os ajustes referentes às variações no preço dos ativos objeto dos contratos.
- Contratos a termo - contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada, podendo haver entrega física ou apenas a liquidação financeira da diferença entre os preços das moedas objeto do contrato ("*Non deliverable forwards - NDF").*
- Contratos de troca de indexadores ("*Swaps*") - são compromissos para liquidar em dinheiro, em uma data ou datas futuras (quando possuem mais de um fluxo de pagamento), o diferencial entre dois indicadores financeiros estipulados e distintos (taxas de juros, moeda estrangeira, índices de inflação, entre outros) sobre um valor de referência ("*Notional*") de principal.
- Opções - Contratos de opção dão ao comprador o direito, mediante o pagamento de um prêmio, e ao vendedor (lançador) a obrigação, mediante o recebimento de um prêmio, de comprar ou vender um ativo financeiro (índices de juros, ações, moedas, dentre outros) por um prazo limitado a um preço contratado.

i Operações de *hedge*

A estratégia de *hedge* é determinada com base nos limites de exposição aos diversos riscos inerentes às operações do Banco. Sempre que estas operações gerarem exposições acima dos limites estabelecidos, o que poderia resultar em relevantes flutuações no resultado do Banco, a cobertura do risco é efetuada utilizando-se instrumentos financeiros derivativos, contratados em mercado organizado ou de balcão, observadas as regras legais para a qualificação de *hedge*, conforme estabelecido pela Circular nº 3.082/02 do BACEN.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de *hedge* são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco.

O Banco possui estruturas de *hedge* contábil de risco de mercado, como segue:

- Objetivo de mitigar a exposição à taxa de juros encontrada nos fluxos de recebimentos futuros, dada natureza pré-fixada das operações de crédito e de arrendamento mercantil, itens objetos de *hedge*, registrados nas rubricas de "Financiamento de veículos", "Empréstimos Consignados" e "Arrendamento mercantil" (Nota 9a). A estrutura de *hedge* destas operações foi constituída associando-se operações de mercado futuro de taxa de juros (Futuros de DI) para cada um dos fluxos do objeto de *hedge*, seja de juros ou de principal e juros;
- Objetivo de mitigar a exposição à taxa de juros que afeta sensivelmente o retorno das operações, dada natureza pré-fixada das operações com títulos públicos de outros países, itens objetos de hedge, registrados nas rubricas de Títulos e valores mobiliários (Nota 7). A estrutura de hedge destas operações foi constituída associando-se operações de mercado futuro de taxa de juros (Futuros de DI) para cada um dos fluxos do objeto de hedge, seja de juros ou de principal e juros;
- Objetivo de compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado referentes à flutuação de moeda estrangeira (variação do dólar norte-americano e do euro) e da taxa de juros SOFR de suas captações realizadas no exterior (itens objeto de *hedge*) registradas na rubrica de "Obrigações por títulos emitidos no exterior" e "Obrigações por empréstimos no exterior" (Nota 16.b). A estrutura de *hedge* contábil destas operações foi constituída associando-se a um contrato de *Swap* do tipo Fluxo de Caixa, para cada fluxo de pagamento das captações, seja de juros ou de principal e juros, sendo a posição ativa do Banco idêntica à remuneração dos contratos de captação.

O quadro a seguir apresenta resumo da estrutura de *hedge* de risco de mercado:

2025 Item objeto de *hedge*	Vencimento	Valor de referência	Instrumento de *hedge*	Variação no valor justo do objeto de *hedge*	Efetividade
Operações de crédito e de arrendamento mercantil					
Arrendamento mercantil	27/07/2032	R$ 1.312.666	Futuros de DI	(5.885)	99,31%
Empréstimos consignados	21/09/2037	R$ 9.306.780	Futuros de DI	(76.351)	97,43%
Financiamento de veículos	12/12/2030	R$ 3.234.719	Futuros de DI	(8.717)	97,56%
Títulos e valores mobiliários					
Títulos soberanos	10/09/2027	R$ 2.230.646	Futuros de DI	(5.875)	101,07%
Instrumentos de captação					
Captação Proparco	16/10/2028	USD 75.000	Swap	90.957	100,09%
Captação IFC	16/06/2028	USD 150.000	Swap	80.251	101,33%
Captação IFC	15/12/2026	USD 310.000	Swap	170.695	100,70%
Captação IFC	15/12/2026	USD 171.000	Swap	68.740	100,74%
				313.815	

a) Composição dos montantes de diferenciais, a receber e a pagar, registrados em contas patrimoniais de ativo e passivo, na rubrica de "Derivativos":

	2025							
	Custo amortizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Consolidado								
Ativo	**208.956**	**251.514**	**460.470**	**256.808**	**35.955**	**55.524**	**54.496**	**57.687**
Derivativos	**208.956**	**251.451**	**460.407**	**256.745**	**35.955**	**55.524**	**54.496**	**57.687**
Operações de *swap* - diferencial a receber	92.757	85.307	178.064	1.886	13.561	50.483	54.447	57.687
Termo de moeda ("*NDF*") - diferencial a receber	102.507	1.064	103.571	92.255	7.840	3.427	49	-
Futuros de cupom cambial (DDI)	-	94.829	94.829	94.829	-	-	-	-
Futuros de moedas estrangeiras	-	53.819	53.819	53.819	-	-	-	-
Contratos de câmbio - compra	6.056	11.865	17.921	8.139	9.782	-	-	-
Prêmios pagos por compra de opções de compra	7.175	304	7.479	1.093	4.772	1.614	-	-
Futuros de juros (DI)	-	3.986	3.986	3.986	-	-	-	-
Contratos de câmbio - venda	461	167	628	628	-	-	-	-
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	110	110	110	-	-	-	-
Entidade controlada	**-**	**63**	**63**	**63**	**-**	**-**	**-**	**-**
Derivativos	**-**	**63**	**63**	**63**	**-**	**-**	**-**	**-**
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	63	63	63	-	-	-	-
Passivo	**2.533.755**	**74.324**	**2.608.079**	**527.449**	**1.934.389**	**86.635**	**31.047**	**28.559**
Derivativos	**2.533.755**	**74.313**	**2.608.068**	**527.438**	**1.934.389**	**86.635**	**31.047**	**28.559**
Prêmios recebidos por venda de opções de compra	2.082.691	4.293	2.086.984	409.320	1.676.101	1.563	-	-
Operações de *swap* - diferencial a pagar	375.948	837	376.785	1.796	235.616	79.767	31.047	28.559
Termo de moeda ("*NDF*") - diferencial a pagar	64.910	14.880	79.790	60.941	13.544	5.305	-	-
Futuros de cupom cambial (DDI)	-	38.555	38.555	38.555	-	-	-	-
Futuros de juros (DI)	-	10.003	10.003	10.003	-	-	-	-
Contratos de câmbio - venda	5.399	3.721	9.120	61	9.059	-	-	-
Contratos de câmbio - compra	4.807	1.026	5.833	5.764	69	-	-	-
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	926	926	926	-	-	-	-
Futuros de moedas estrangeiras	-	72	72	72	-	-	-	-
Entidade controlada	**-**	**11**	**11**	**11**	**-**	**-**	**-**	**-**
Derivativos	**-**	**11**	**11**	**11**	**-**	**-**	**-**	**-**
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	7	7	7	-	-	-	-
Futuros de juros (DI)	-	4	4	4	-	-	-	-

Em 31 de dezembro de 2025, o montante de R$25.339, referente a valores a pagar para o Banco de operações de derivativos de swap realizados com a Daycoval SAM, foram eliminadas para fins de consolidação das demonstrações contábeis.

b) Segregação por tipo de contrato e de contraparte ao valor justo:

	2025	
Consolidado	**Ativo**	**Passivo**
Câmbio	**18.549**	**14.953**
Instituições financeiras	7.487	7.933
Pessoas jurídicas	11.059	7.018
Pessoas físicas	3	2
Futuros	**152.807**	**49.567**
B3 S.A. - Bolsa, Brasil, Balcão	152.807	49.567
Swap	**178.064**	**376.785**
Pessoas físicas	62.382	37.451
Instituições financeiras	31.716	303.999
Pessoas jurídicas	83.966	35.335
Termo ("*NDF*")	**103.571**	**79.790**
Pessoas jurídicas	103.004	79.538
Pessoas físicas	285	-
Instituições financeiras	282	252
Opções	**7.479**	**2.086.984**
Pessoas físicas	5.261	-
Pessoas jurídicas	2.218	2.086.984

c) Composição dos valores de referência ("*Notional*") registrados em contas de compensação, por tipo de estratégia, de contrato e de indexadores de referência:

	2025					
Consolidado	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Swap	**136.394**	**3.493.297**	**1.716.282**	**1.616.980**	**3.650.273**	**10.613.226**
Ativo	**58.168**	**462.447**	**660.184**	**1.208.254**	**1.848.917**	**4.237.970**
Estratégia de proteção patrimonial ("*hedge accounting*")	**-**	**-**	**245.685**	**-**	**-**	**245.685**
Dólar x CDI	-	-	245.685	-	-	245.685
Estratégia de negociação ("*trading*")	**58.168**	**462.447**	**414.499**	**1.208.254**	**1.848.917**	**3.992.285**
CDI x Dólar	19.104	262.223	7.972	20.690	-	309.989
CDI x Taxa pré-fixada	11.017	2.518	8.756	186.832	-	209.123
Dólar x CDI	-	85.166	66.943	264.586	7.236	423.931
Taxa pré-fixada x Dólar	6.899	26.136	51.000	-	-	84.035
Taxa pré-fixada x CDI	5.000	5.000	53.373	60.534	854.798	978.705
Dólar x Taxa pré-fixada	2.684	11.286	100.162	578.996	73.497	766.625
Taxa pré-fixada x IPC-A	1.162	16.250	34.424	15.043	-	66.879
CDI X IPC-A	12.302	53.868	91.869	79.360	428.342	665.741
IPC-A X CDI	-	-	-	2.213	10.044	12.257
Dólar x IPC-A	-	-	-	-	475.000	475.000
Passivo	**78.226**	**3.030.850**	**1.056.098**	**408.726**	**1.801.356**	**6.375.256**
Estratégia de proteção patrimonial ("*hedge accounting*")	**-**	**2.866.881**	**897.330**	**-**	**-**	**3.764.211**
Dólar x CDI	-	2.866.881	897.330	-	-	3.764.211
Estratégia de negociação ("*trading*")	**78.226**	**163.969**	**158.768**	**408.726**	**1.801.356**	**2.611.045**
Dólar x CDI	-	-	-	43.513	-	43.513
Dólar x Taxa pré-fixada	21.000	44.221	83.805	340.214	700.606	1.189.846
Taxa pré-fixada x Dólar	13.680	7.068	-	4.261	-	25.009
Taxa pré-fixada x CDI	8.321	48.470	41.557	10.732	478.673	587.753
CDI X Dólar	10.225	4.210	4.464	-	-	18.899
CDI X Taxa pré-fixada	-	-	18.942	10.006	40.376	69.324
IPC-A x CDI	25.000	60.000	10.000	-	3.277	98.277
CDI x IPC-A	-	-	-	-	78.424	78.424
DÓLAR x IPC-A	-	-	-	-	500.000	500.000
Termo ("*NDF*")	**9.342.934**	**933.413**	**258.561**	**2.442**	**-**	**10.537.350**
Posição comprada	6.180.768	795.417	258.561	2.442	-	7.237.188
Posição vendida	3.162.166	137.996	-	-	-	3.300.162

	2025					
Consolidado	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Futuros	**16.211.335**	**16.565.914**	**11.811.669**	**4.922.340**	**4.940.256**	**54.451.514**
Posição comprada	**3.764.196**	**6.290.955**	**634.404**	**478.190**	**713.551**	**11.881.296**
Estratégia de negociação ("*trading*")	**3.764.196**	**6.290.955**	**634.404**	**478.190**	**713.551**	**11.881.296**
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	184	708.749	595.223	469.118	713.551	2.486.825
Futuros de moedas estrangeiras	1.036.227	3.891.474	-	-	-	4.927.701
Futuros de juros (DI)	893.107	926.769	39.181	9.072	-	1.868.129
Futuros de cupom cambial (DDI)	1.834.678	763.963	-	-	-	2.598.641
Posição vendida	**12.447.139**	**10.274.959**	**11.177.265**	**4.444.150**	**4.226.705**	**42.570.218**
Estratégia de proteção patrimonial ("*hedge accounting*")	**1.369.444**	**3.620.866**	**6.527.263**	**2.334.885**	**1.295.282**	**15.147.740**
Futuros de juros (DI)	1.369.444	3.620.866	6.527.263	2.334.885	1.295.282	15.147.740
Estratégia de negociação ("*trading*")	**11.077.695**	**6.654.093**	**4.650.002**	**2.109.265**	**2.931.423**	**27.422.478**
Futuros de juros (DI)	4.092.588	1.214.494	3.329.087	1.171.279	2.045.199	11.852.647
Futuros de cupom cambial (DDI)	1.365.458	1.430.909	1.290.392	937.986	840.041	5.864.786
Futuros de moedas estrangeiras	5.619.649	4.008.690	12.150	-	-	9.640.489
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	-	18.373	-	46.183	64.556
Opções	**45.604**	**91.890**	**10.403**	**-**	**-**	**147.897**
Posição comprada	**42.130**	**91.890**	**10.403**	**-**	**-**	**144.423**
Moeda estrangeira	42.130	91.890	10.403	-	-	144.423
Posição vendida	**3.474**	**-**	**-**	**-**	**-**	**3.474**
Moeda estrangeira	3.474	-	-	-	-	3.474
Câmbio	**1.169.014**	**155.308**	**-**	**-**	**-**	**1.324.322**
Posição comprada	**1.048.160**	**85.739**	**-**	**-**	**-**	**1.133.899**
Moeda estrangeira	1.048.160	85.739	-	-	-	1.133.899
Posição vendida	**120.854**	**69.569**	**-**	**-**	**-**	**190.423**
Moeda estrangeira	120.854	69.569	-	-	-	190.423

Em 31 de dezembro de 2025, o montante de R$1.427.069, referentes a valores de referência ("*Notional*") de operações de derivativos de *swap* realizados com a Daycoval SAM, foram eliminadas para fins de consolidação das demonstrações contábeis.

9 CARTEIRA DE CRÉDITO AVALIADA AO CUSTO AMORTIZADO

a) Resumo da carteira de crédito e da carteira de crédito ampliada

	2025	
i) Composição da carteira de operações de crédito	**Banco**	**Consolidado**
Operações de crédito [1][5][7]	36.446.418	36.880.659
Arrendamento mercantil [2][3]	-	3.763.502
Outros créditos com características de concessão de crédito [6]	23.204.288	23.214.063
Total da carteira de crédito (valor contábil bruto)	**59.650.706**	**63.858.224**
Títulos privados (Nota 7.a) [4]	781.690	906.972
Financiamento de títulos e valores mobiliários	6.698	6.698
Recebíveis adquiridos de arranjo de pagamento	616.010	616.010
Garantias financeiras prestadas	9.390.528	9.390.528
Total da carteira de crédito ampliada	**70.445.632**	**74.778.432**
Provisão para perdas incorridas	(646.068)	(652.479)
Provisão para perdas esperadas	(1.496.015)	(1.568.646)
Total da provisão	**(2.142.083)**	**(2.221.125)**
Total da carteira de crédito ampliada líquida de provisão	**68.303.549**	**72.557.307**

(1) Em 31 de dezembro de 2025, inclui despesas de R$81.789 referentes ao ajuste a valor justo de operações de financiamento de veículos e empréstimos consignados, objetos de hedge contábil, tanto para o Banco quanto para o Consolidado. Este montante não está sendo incluído no total das operações de crédito apresentadas nas notas subsequentes.

(2) Em 31 de dezembro de 2025, inclui despesas de R$4.011 referentes ao ajuste a valor justo de operações de arrendamento mercantil, objeto de hedge contábil para o Consolidado. Este montante não está sendo incluído no total das operações de arrendamento mercantil apresentadas nas notas subsequentes.

(3) A carteira de arrendamento mercantil está composta pelas operações de arrendamento mercantil financeiro e operacional a valor presente.

(4) Os títulos privados estão compostos por debêntures, certificados de recebíveis do agronegócio e certificados de recebíveis imobiliários.

(5) Inclui operações apresentadas de forma líquida das honras recebidas do FGI.

(6) Inclui operações de CPR e notas comerciais classificadas como outros créditos com características de concessão de crédito.

(7) Inclui operações de Cartão de Crédito Consignado vinculadas a operação de Depósito Interfinanceiro

ii) Carteira de crédito ampliada por produto

	2025	
	Banco	**Consolidado**
Segmento empresas	**48.506.742**	**52.843.553**
Empréstimos e financiamentos	23.245.811	23.680.054
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	15.088.713	15.098.487
Arrendamento mercantil	-	3.767.512
Títulos privados	781.690	906.972
Garantias financeiras prestadas	9.390.528	9.390.528
Segmento varejo	**22.020.679**	**22.020.679**
Empréstimos consignados	14.971.669	14.971.669
Cartão consignado	2.845.299	2.845.299
Financiamento de veículos	3.686.606	3.686.606
Financiamentos imobiliários	517.105	517.105
Total da carteira de crédito ampliada	**70.527.421**	**74.864.232**

BancoDaycoval

daycoval.com.br

BancoDaycoval

RESULTADOS 2025

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

b) Movimentação operações entre estágios

Apresentamos a seguir a movimentação dos instrumentos financeiros que integram a carteira de operações de crédito ampliada:

Banco

	2025							
Estágio 1	**Saldo inicial em 01/01/2025**	**Mudança para o Estágio 2**	**Mudança para o Estágio 3**	**Mudança do Estágio 2**	**Mudança do Estágio 3**	***Write Off***	**Novas operações / (liquidações)**	**Saldo final em 31/12/2025**
Segmento Empresas	**41.425.876**	**(113.492)**	**(655.522)**	**24.617**	**128.844**	**-**	**5.991.698**	**46.802.021**
Empréstimos e financiamentos	19.397.575	(113.492)	(634.589)	24.617	127.160	-	2.775.843	21.577.114
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	13.547.255	-	(354)	-	-	-	1.536.200	15.083.101
Títulos privados	351.641	-	(19.464)	-	-	-	430.047	762.224
Garantias financeiras prestadas	8.129.405	-	(1.115)	-	1.684	-	1.249.608	9.379.582
Segmento Varejo	**17.235.395**	**(315.373)**	**(592.640)**	**51.010**	**20.775**	**-**	**3.909.400**	**20.308.567**
Empréstimos consignados	13.184.201	(119.881)	(379.899)	18.246	4.166	-	1.429.474	14.136.307
Cartão consignado	1.740.682	(10.056)	(27.136)	1.625	13	-	1.027.944	2.733.072
Financiamento de veículos	2.000.609	(173.473)	(173.530)	27.276	14.153	-	1.273.910	2.968.945
Financiamentos imobiliários	309.903	(11.963)	(12.075)	3.863	2.443	-	178.072	470.243
Total	**58.661.271**	**(428.865)**	**(1.248.162)**	**75.627**	**149.619**	**-**	**9.901.098**	**67.110.588**

Estágio 2	**Saldo inicial em 01/01/2025**	**Mudança para o Estágio 1**	**Mudança para o Estágio 3**	**Mudança do Estágio 1**	**Mudança do Estágio 3**	***Write Off***	**Novas operações / (liquidações)**	**Saldo final em 31/12/2025**
Segmento Empresas	**215.092**	**(24.617)**	**(48.513)**	**113.492**	**37.028**	**-**	**(45.642)**	**246.840**
Empréstimos e financiamentos	174.602	(24.617)	(48.513)	113.492	34.492	-	(4.556)	244.900
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	40.490	-	-	-	2.536	-	(41.086)	1.940
Segmento Varejo	**377.879**	**(51.010)**	**(131.209)**	**315.373**	**20.038**	**-**	**81.920**	**612.991**
Empréstimos consignados	175.505	(18.246)	(74.181)	119.881	6.052	-	19.985	228.996
Cartão consignado	5.687	(1.625)	(3.151)	10.056	8	-	2.788	13.763
Financiamento de veículos	189.205	(27.276)	(51.629)	173.473	13.295	-	51.580	348.648
Financiamentos imobiliários	7.482	(3.863)	(2.248)	11.963	683	-	7.567	21.584
Total	**592.971**	**(75.627)**	**(179.722)**	**428.865**	**57.066**	**-**	**36.278**	**859.831**

Estágio 3	**Saldo inicial em 01/01/2025**	**Mudança para o Estágio 1**	**Mudança para o Estágio 2**	**Mudança do Estágio 1**	**Mudança do Estágio 2**	***Write Off***	**Novas operações / (liquidações)**	**Saldo final em 31/12/2025**
Segmento empresas	**1.662.768**	**(128.844)**	**(37.028)**	**655.522**	**48.513**	**(341.601)**	**(401.449)**	**1.457.881**
Empréstimos e financiamentos	1.429.849	(127.160)	(34.492)	634.589	48.513	(337.944)	(189.558)	1.423.797
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	222.444	-	(2.536)	354	-	(3.657)	(212.933)	3.672
Títulos privados	-	-	-	19.464	-	-	2	19.466
Garantias financeiras prestadas	10.475	(1.684)	-	1.115	-	-	1.040	10.946
Segmento varejo	**1.065.810**	**(20.775)**	**(20.038)**	**592.640**	**131.209**	**(729.519)**	**79.794**	**1.099.121**
Empréstimos consignados	632.608	(4.166)	(6.052)	379.899	74.181	(543.142)	73.038	606.366
Cartão consignado	62.612	(13)	(8)	27.136	3.151	(21.973)	27.559	98.464
Financiamento de veículos	354.871	(14.153)	(13.295)	173.530	51.629	(164.404)	(19.165)	369.013
Financiamentos imobiliários	15.719	(2.443)	(683)	12.075	2.248	-	(1.638)	25.278
Total	**2.728.578**	**(149.619)**	**(57.066)**	**1.248.162**	**179.722**	**(1.071.120)**	**(321.655)**	**2.557.002**

Movimentação total dos estágios	**Saldo inicial em 01/01/2025**	***Write Off***	**Novas operações / (liquidações)**	**Saldo final em 31/12/2025**
Segmento empresas	**43.303.736**	**(341.601)**	**5.544.607**	**48.506.742**
Empréstimos e financiamentos	21.002.026	(337.944)	2.581.729	23.245.811
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	13.810.189	(3.657)	1.282.181	15.088.713
Títulos privados	351.641	-	430.049	781.690
Garantias financeiras prestadas	8.139.880	-	1.250.648	9.390.528
Segmento varejo	**18.679.084**	**(729.519)**	**4.071.114**	**22.020.679**
Empréstimos consignados	13.992.314	(543.142)	1.522.497	14.971.669
Cartão consignado	1.808.981	(21.973)	1.058.291	2.845.299
Financiamento de veículos	2.544.685	(164.404)	1.306.325	3.686.606
Financiamentos imobiliários	333.104	-	184.001	517.105
Total da carteira de crédito ampliada	**61.982.820**	**(1.071.120)**	**9.615.721**	**70.527.421**

Consolidado

	2025							
Estágio 1	**Saldo inicial em 01/01/2025**	**Mudança para o Estágio 2**	**Mudança para o Estágio 3**	**Mudança do Estágio 2**	**Mudança do Estágio 3**	***Write Off***	**Novas operações / (liquidações)**	**Saldo final em 31/12/2025**
Segmento Empresas	**44.838.974**	**(138.711)**	**(695.682)**	**24.685**	**138.126**	**-**	**6.723.848**	**50.891.240**
Empréstimos e financiamentos	19.698.466	(115.011)	(644.398)	24.685	128.855	-	2.894.171	21.986.768
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	13.552.877	-	(354)	-	-	-	1.540.352	15.092.875
Arrendamento mercantil	3.106.585	(23.700)	(30.351)	-	7.587	-	484.388	3.544.509
Títulos privados	351.641	-	(19.464)	-	-	-	555.329	887.506
Garantias financeiras prestadas	8.129.405	-	(1.115)	-	1.684	-	1.249.608	9.379.582
Segmento Varejo	**17.235.395**	**(315.373)**	**(592.639)**	**51.010**	**20.775**	**-**	**3.909.400**	**20.308.568**
Empréstimos consignados	13.184.201	(119.881)	(379.899)	18.246	4.166	-	1.429.474	14.136.307
Cartão consignado	1.740.682	(10.056)	(27.135)	1.625	13	-	1.027.944	2.733.073
Financiamento de veículos	2.000.609	(173.473)	(173.530)	27.276	14.153	-	1.273.910	2.968.945
Financiamentos imobiliários	309.903	(11.963)	(12.075)	3.863	2.443	-	178.072	470.243
Total	**62.074.369**	**(454.084)**	**(1.288.321)**	**75.695**	**158.901**	**-**	**10.633.248**	**71.199.808**

Estágio 2	**Saldo inicial em 01/01/2025**	**Mudança para o Estágio 1**	**Mudança para o Estágio 3**	**Mudança do Estágio 1**	**Mudança do Estágio 3**	***Write Off***	**Novas operações / (liquidações)**	**Saldo final em 31/12/2025**
Segmento Empresas	**247.138**	**(24.685)**	**(54.350)**	**138.711**	**45.546**	**-**	**29.913**	**382.273**
Empréstimos e financiamentos	176.420	(24.685)	(49.696)	115.011	34.492	-	(5.598)	245.944
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	40.490	-	-	-	2.536	-	(41.086)	1.940
Arrendamento mercantil	30.228	-	(4.654)	23.700	8.518	-	76.597	134.389
Segmento Varejo	**377.879**	**(51.010)**	**(131.209)**	**315.373**	**20.038**	**-**	**81.919**	**612.990**
Empréstimos consignados	175.505	(18.246)	(74.181)	119.881	6.052	-	19.985	228.996
Cartão consignado	5.687	(1.625)	(3.151)	10.056	8	-	2.787	13.762
Financiamento de veículos	189.205	(27.276)	(51.629)	173.473	13.295	-	51.580	348.648
Financiamentos imobiliários	7.482	(3.863)	(2.248)	11.963	683	-	7.567	21.584
Total	**625.017**	**(75.695)**	**(185.559)**	**454.084**	**65.584**	**-**	**111.832**	**995.263**

Estágio 3	**Saldo inicial em 01/01/2025**	**Mudança para o Estágio 1**	**Mudança para o Estágio 2**	**Mudança do Estágio 1**	**Mudança do Estágio 2**	***Write Off***	**Novas operações / (liquidações)**	**Saldo final em 31/12/2025**
Segmento empresas	**1.772.688**	**(138.126)**	**(45.546)**	**695.682**	**54.350**	**(346.276)**	**(422.732)**	**1.570.040**
Empréstimos e financiamentos	1.447.278	(128.855)	(34.492)	644.398	49.696	(341.466)	(189.217)	1.447.342
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	222.444	-	(2.536)	354	-	(3.657)	(212.933)	3.672
Arrendamento mercantil	92.491	(7.587)	(8.518)	30.351	4.654	(1.153)	(21.624)	88.614
Títulos privados	-	-	-	19.464	-	-	2	19.466
Garantias financeiras prestadas	10.475	(1.684)	-	1.115	-	-	1.040	10.946
Segmento varejo	**1.065.810**	**(20.775)**	**(20.038)**	**592.639**	**131.209**	**(729.518)**	**79.794**	**1.099.121**
Empréstimos consignados	632.608	(4.166)	(6.052)	379.899	74.181	(543.142)	73.038	606.366
Cartão consignado	62.612	(13)	(8)	27.135	3.151	(21.972)	27.559	98.464
Financiamento de veículos	354.871	(14.153)	(13.295)	173.530	51.629	(164.404)	(19.165)	369.013
Financiamentos imobiliários	15.719	(2.443)	(683)	12.075	2.248	-	(1.638)	25.278
Total	**2.838.498**	**(158.901)**	**(65.584)**	**1.288.321**	**185.559**	**(1.075.794)**	**(342.938)**	**2.669.161**

Movimentação total dos estágios	**Saldo inicial em 01/01/2025**	***Write Off***	**Novas operações / (liquidações)**	**Saldo final em 31/12/2025**
Segmento empresas	**46.858.800**	**(346.276)**	**6.331.029**	**52.843.553**
Empréstimos e financiamentos	21.322.164	(341.466)	2.699.356	23.680.054
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	13.815.811	(3.657)	1.286.333	15.098.487
Arrendamento mercantil	3.229.304	(1.153)	539.361	3.767.512
Títulos privados	351.641	-	555.331	906.972
Garantias financeiras prestadas	8.139.880	-	1.250.648	9.390.528
Segmento varejo	**18.679.084**	**(729.518)**	**4.071.113**	**22.020.679**
Empréstimos consignados	13.992.314	(543.142)	1.522.497	14.971.669
Cartão consignado	1.808.981	(21.972)	1.058.290	2.845.299
Financiamento de veículos	2.544.685	(164.404)	1.306.325	3.686.606
Financiamentos imobiliários	333.104	-	184.001	517.105
Total da carteira de crédito ampliada	**65.537.884**	**(1.075.794)**	**10.402.142**	**74.864.232**

c) Por faixa de vencimento e distribuição da provisão associada ao risco de crédito

	2025	
i. Por faixa de vencimento	**Banco**	**Consolidado**
Operações em curso normal	**57.129.865**	**61.257.789**
Parcelas vincendas	**57.129.865**	**61.257.789**
Até 3 meses	21.491.691	22.002.729
De 3 a 12 meses	13.528.068	14.739.998
De 1 a 3 anos	13.172.260	15.004.662
De 3 a 5 anos	6.437.930	6.950.949
Acima de 5 anos	2.499.916	2.559.451
Operações em curso anormal	**3.225.338**	**3.308.943**
Parcelas vincendas	**2.478.858**	**2.550.399**
Até 3 meses	279.069	287.713
De 3 a 12 meses	672.906	694.201
De 1 a 3 anos	1.001.671	1.039.672
De 3 a 5 anos	339.339	342.940
Acima de 5 anos	185.873	185.873
Parcelas vencidas	**746.480**	**758.544**
Até 60 dias	244.693	250.493
De 61 a 90 dias	55.919	57.026
De 91 a 180 dias	158.657	161.427
De 181 a 360 dias	287.211	289.598
Total da carteira de operações com características de concessão de crédito	**60.355.203**	**64.566.732**
Prazo		
Até 3 meses	27	27
De 3 a 12 meses	4.070	4.070
De 1 a 3 anos	419.156	420.819
De 3 a 5 anos	109.344	133.455
Acima de 5 anos	249.093	348.601
Total de títulos privados (Nota 7.a)	**781.690**	**906.972**
Garantias financeiras prestadas	9.390.528	9.390.528
Total de garantias financeiras prestadas	**9.390.528**	**9.390.528**
Total da carteira de crédito ampliada	**70.527.421**	**74.864.232**

	2025	
ii. Provisão	**Banco**	**Consolidado**
Provisão associada a risco de crédito		
Perda Incorrida	646.068	652.479
Perda Esperada	1.479.814	1.552.445
Total de provisão associada a risco de crédito sobre a carteira de operações com características de concessão de crédito	**2.125.882**	**2.204.924**
Perda Esperada	5.840	5.840
Total de provisão associada a risco de crédito sobre títulos privados	**5.840**	**5.840**
Perda Esperada	10.361	10.361
Total de provisão associada a risco de crédito sobre garantias financeiras prestadas	**10.361**	**10.361**
Total de provisão associada a risco de crédito sobre a carteira de crédito ampliada	**2.142.083**	**2.221.125**

d) Diversificação da carteira de crédito

Banco

	2025	
Diversificação da carteira de crédito ampliada por setor econômico	**Valor**	**% de exposição**
Total	**70.527.421**	**100,00%**
Setor privado	**70.178.816**	**99,51%**
Pessoa jurídica	**44.474.983**	**63,06%**
Indústria	15.922.343	22,58%
Comércio	9.819.440	13,92%
Atividades Financeiras e Seguradoras	4.457.156	6,32%
Administração e serviços	2.389.310	3,39%
Energia	1.825.092	2,59%
Transportes e logística	1.740.739	2,47%
Construção	1.138.660	1,61%
Telecomunicação e TI	772.694	1,10%
Administração pública, defesa e seguridade social	701.133	0,99%
Imobiliário	603.372	0,86%
Saúde	556.678	0,79%
Extração	530.329	0,75%
Cultura e lazer	446.195	0,63%
Serviços especializados	430.675	0,61%
Saneamento	342.619	0,49%
Educação	213.594	0,30%
Hospedagem e alimentação	127.495	0,18%
Outros	2.457.459	3,48%
Pessoas físicas	**25.703.833**	**36,45%**
Setor público	**348.605**	**0,49%**

Consolidado

	2025	
Diversificação da carteira crédito ampliada por setor econômico	**Valor**	**% de exposição**
Total	**74.864.232**	**100,00%**
Setor privado	**74.515.627**	**99,53%**
Pessoa jurídica	**48.566.893**	**64,87%**
Indústria	16.673.620	22,27%
Comércio	10.492.345	14,02%
Atividades Financeiras e Seguradoras	5.369.852	7,17%
Administração e serviços	2.667.818	3,56%
Transportes e logística	2.262.191	3,02%
Energia	1.838.437	2,46%
Construção	1.239.236	1,66%
Telecomunicação e TI	930.532	1,24%
Administração pública, defesa e seguridade social	701.133	0,94%
Imobiliário	660.174	0,88%
Saúde	638.900	0,85%
Extração	594.886	0,79%
Serviços especializados	563.581	0,75%
Cultura e lazer	546.519	0,73%
Saneamento	369.156	0,49%
Educação	234.945	0,31%
Hospedagem e alimentação	141.475	0,19%
Outros	2.642.093	3,53%
Pessoas físicas	**25.948.734**	**34,66%**
Setor público	**348.605**	**0,47%**

BancoDaycoval

daycoval.com.br

BancoDaycoval

RESULTADOS 2025

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

e) Concentração das operações de crédito

Banco

Maiores devedores	2025 Valor	2025 % sobre a carteira
Maior devedor	1.934.976	2,74%
10 maiores devedores	6.494.791	9,21%
50 seguintes maiores devedores	7.938.170	11,26%
100 seguintes maiores devedores	6.957.037	9,86%
Demais devedores	47.202.447	66,93%
Total	**70.527.421**	**100,00%**

Consolidado

Maiores devedores	2025 Valor	2025 % sobre a carteira
Maior devedor	1.934.976	2,58%
10 maiores devedores	6.589.169	8,80%
50 seguintes maiores devedores	8.538.524	11,41%
100 seguintes maiores devedores	7.212.482	9,63%
Demais devedores	50.589.081	67,57%
Total	**74.864.232**	**100,00%**

f) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Banco

Estágio 1	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	*Write Off*	Constituição/ (Reversão)	Saldo final em 31/12/2025
	2025							
Segmento Empresas	**175.334**	**(3.565)**	**(12.860)**	**5.375**	**44.203**	**-**	**88.789**	**297.276**
Empréstimos e financiamentos	115.315	(3.565)	(12.810)	5.375	44.104	-	107.683	256.102
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	55.999	-	(6)	-	-	-	(18.939)	37.054
Títulos privados	428	-	(44)	-	-	-	(384)	-
Garantias financeiras prestadas	3.592	-	-	-	99	-	429	4.120
Segmento Varejo	**231.528**	**(7.529)**	**(99.543)**	**3.971**	**9.172**	**-**	**135.484**	**273.083**
Empréstimos consignados	158.677	(1.842)	(90.746)	1.181	2.481	-	102.551	172.302
Cartão consignado	20.758	(130)	(380)	141	8	-	1.057	21.454
Financiamento de veículos	51.611	(5.540)	(8.395)	2.053	5.738	-	33.148	78.615
Financiamentos imobiliários	482	(17)	(22)	596	945	-	(1.272)	712
Total	**406.862**	**(11.094)**	**(112.403)**	**9.346**	**53.375**	**-**	**224.273**	**570.359**

Estágio 2	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	*Write Off*	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 31/12/2025
Segmento Empresas	**51.863**	**(5.375)**	**(21.418)**	**3.565**	**15.858**	**-**	**16.293**	**60.786**
Empréstimos e financiamentos	33.997	(5.375)	(21.418)	3.565	14.577	-	34.651	59.997
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	17.866	-	-	-	1.281	-	(18.358)	789
Segmento Varejo	**27.907**	**(3.971)**	**(39.602)**	**7.529**	**8.206**	**-**	**52.632**	**52.701**
Empréstimos consignados	11.946	(1.181)	(23.377)	1.842	2.561	-	25.659	17.450
Cartão consignado	403	(141)	(199)	130	4	-	753	950
Financiamento de veículos	14.482	(2.053)	(15.734)	5.540	5.377	-	23.685	31.297
Financiamentos imobiliários	1.076	(596)	(292)	17	264	-	2.535	3.004
Total	**79.770**	**(9.346)**	**(61.020)**	**11.094**	**24.064**	**-**	**68.925**	**113.487**

Estágio 3	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	*Write Off*	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 31/12/2025
Segmento empresas	**773.328**	**(44.203)**	**(15.858)**	**12.860**	**21.418**	**(341.601)**	**424.542**	**830.486**
Empréstimos e financiamentos	586.703	(44.104)	(14.577)	12.810	21.418	(337.944)	591.141	815.447
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	182.419	-	(1.281)	6	-	(3.657)	(174.529)	2.958
Títulos privados	-	-	-	44	-	-	5.796	5.840
Garantias financeiras prestadas	4.206	(99)	-	-	-	-	2.134	6.241
Segmento varejo	**597.345**	**(9.172)**	**(8.206)**	**99.543**	**39.602**	**(729.519)**	**638.158**	**627.751**
Empréstimos consignados	390.582	(2.481)	(2.561)	90.746	23.377	(543.142)	407.067	363.588
Cartão consignado	47.715	(8)	(4)	380	199	(21.973)	56.297	82.606
Financiamento de veículos	152.779	(5.738)	(5.377)	8.395	15.734	(164.404)	169.721	171.110
Financiamentos imobiliários	6.269	(945)	(264)	22	292	-	5.073	10.447
Total	**1.370.673**	**(53.375)**	**(24.064)**	**112.403**	**61.020**	**(1.071.120)**	**1.062.700**	**1.458.237**

Movimentação total dos estágios	Saldo inicial em 01/01/2025	*Write Off*	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 31/12/2025
Segmento empresas	**1.000.525**	**(341.601)**	**529.624**	**1.188.548**
Empréstimos e financiamentos	736.015	(337.944)	733.475	1.131.546
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	256.284	(3.657)	(211.826)	40.801
Títulos privados	428	-	5.412	5.840
Garantias financeiras prestadas	7.798	-	2.563	10.361
Segmento varejo	**856.780**	**(729.519)**	**826.274**	**953.535**
Empréstimos consignados	561.205	(543.142)	535.277	553.340
Cartão consignado	68.876	(21.973)	58.107	105.010
Financiamento de veículos	218.872	(164.404)	226.554	281.022
Financiamentos imobiliários	7.827	-	6.336	14.163
Total da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	**1.857.305**	**(1.071.120)**	**1.355.898**	**2.142.083**

Consolidado

Estágio 1	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	*Write Off*	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 31/12/2025
	2025							
Segmento Empresas	**196.759**	**(4.081)**	**(8.045)**	**5.382**	**48.626**	**-**	**90.970**	**329.611**
Empréstimos e financiamentos	117.608	(3.623)	(7.690)	5.382	44.899	-	107.000	263.576
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	56.000	-	(6)	-	-	-	(18.937)	37.057
Arrendamento mercantil	19.131	(458)	(305)	-	3.628	-	2.862	24.858
Títulos privados	428	-	(44)	-	-	-	(384)	-
Garantias financeiras prestadas	3.592	-	-	-	99	-	429	4.120
Segmento Varejo	**231.528**	**(7.529)**	**77.811**	**3.971**	**9.172**	**-**	**135.484**	**450.437**
Empréstimos consignados	158.677	(1.842)	81.380	1.181	2.481	-	102.551	344.428
Cartão consignado	20.758	(130)	(368)	141	8	-	1.057	21.466
Financiamento de veículos	51.611	(5.540)	(3.179)	2.053	5.738	-	33.148	83.831
Financiamentos imobiliários	482	(17)	(22)	596	945	-	(1.272)	712
Total	**428.287**	**(11.610)**	**69.766**	**9.353**	**57.798**	**-**	**226.454**	**780.048**

Estágio 2	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	*Write Off*	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 31/12/2025
Segmento Empresas	**54.257**	**(5.382)**	**(22.762)**	**4.081**	**19.546**	**-**	**24.827**	**74.567**
Empréstimos e financiamentos	34.229	(5.382)	(22.440)	3.623	14.577	-	35.492	60.099
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	17.866	-	-	-	1.281	-	(18.358)	789
Arrendamento mercantil	2.162	-	(322)	458	3.688	-	7.693	13.679
Segmento Varejo	**27.907**	**(3.971)**	**(39.602)**	**7.529**	**8.206**	**-**	**52.632**	**52.701**
Empréstimos consignados	11.946	(1.181)	(23.377)	1.842	2.561	-	25.659	17.450
Cartão consignado	403	(141)	(199)	130	4	-	753	950
Financiamento de veículos	14.482	(2.053)	(15.734)	5.540	5.377	-	23.685	31.297
Financiamentos imobiliários	1.076	(596)	(292)	17	264	-	2.535	3.004
Total	**82.164**	**(9.353)**	**(62.364)**	**11.610**	**27.752**	**-**	**77.459**	**127.268**

Estágio 3	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	*Write Off*	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 31/12/2025
Segmento empresas	**824.287**	**(48.626)**	**(19.546)**	**8.045**	**22.762**	**(346.275)**	**422.765**	**863.412**
Empréstimos e financiamentos	594.853	(44.899)	(14.577)	7.690	22.440	(341.465)	595.031	819.073
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	182.419	-	(1.281)	6	-	(3.657)	(174.529)	2.958
Arrendamento mercantil	42.809	(3.628)	(3.688)	305	322	(1.153)	(5.667)	29.300
Títulos privados	-	-	-	44	-	-	5.796	5.840
Garantias financeiras prestadas	4.206	(99)	-	-	-	-	2.134	6.241
Segmento varejo	**597.345**	**(9.172)**	**(8.206)**	**(77.811)**	**39.602**	**(729.519)**	**638.158**	**450.397**
Empréstimos consignados	390.582	(2.481)	(2.561)	(81.380)	23.377	(543.142)	407.067	191.462
Cartão consignado	47.715	(8)	(4)	368	199	(21.973)	56.297	82.594
Financiamento de veículos	152.779	(5.738)	(5.377)	3.179	15.734	(164.404)	169.721	165.894
Financiamentos imobiliários	6.269	(945)	(264)	22	292	-	5.073	10.447
Total	**1.421.632**	**(57.798)**	**(27.752)**	**(69.766)**	**62.364**	**(1.075.794)**	**1.060.923**	**1.313.809**

Movimentação total dos estágios	Saldo inicial em 01/01/2025	*Write Off*	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 31/12/2025
Segmento empresas	**1.075.303**	**(346.275)**	**538.562**	**1.267.590**
Empréstimos e financiamentos	746.690	(341.465)	737.523	1.142.748
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	256.285	(3.657)	(211.824)	40.804
Arrendamento mercantil	64.102	(1.153)	4.888	67.837
Títulos privados	428	-	5.412	5.840
Garantias financeiras prestadas	7.798	-	2.563	10.361
Segmento varejo	**856.780**	**(729.519)**	**826.274**	**953.535**
Empréstimos consignados	561.205	(543.142)	535.277	553.340
Cartão consignado	68.876	(21.973)	58.107	105.010
Financiamento de veículos	218.872	(164.404)	226.554	281.022
Financiamentos imobiliários	7.827	-	6.336	14.163
Total da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	**1.932.083**	**(1.075.794)**	**1.364.836**	**2.221.125**

g) Renegociação e recuperação de operações com características de concessão de crédito

i. Composição do saldo de operações renegociadas

Composição do saldo de operações renegociadas (incluindo reestruturação)	2025 Banco	2025 Consolidado
Operações em curso normal	**3.385.202**	**3.831.514**
Parcelas vincendas	**3.385.202**	**3.831.514**
Até 3 meses	456.713	505.219
De 3 a 12 meses	1.017.224	1.172.160
De 1 a 3 anos	1.371.872	1.563.675
De 3 a 5 anos	500.577	551.644
Acima de 5 anos	38.816	38.816
Operações em curso anormal	**521.364**	**556.292**
Parcelas vincendas	**387.788**	**417.361**
Até 3 meses	52.753	56.628
De 3 a 12 meses	124.003	133.278
De 1 a 3 anos	172.655	188.980
De 3 a 5 anos	34.210	34.308
Acima de 5 anos	4.167	4.167
Parcelas vencidas	**133.576**	**138.931**
Até 60 dias	42.407	45.197
De 61 a 90 dias	12.496	12.870
De 91 a 180 dias	28.475	29.262
De 181 a 360 dias	50.198	51.602
Total	**3.906.566**	**4.387.806**

ii. Movimentação das operações renegociadas

	2025 Banco	2025 Consolidado
Saldo inicial	**3.700.009**	**4.384.011**
Baixa de operações renegociadas para prejuízo	(241.193)	(241.193)
Pagamentos / amortizações no período de operações renegociadas	(2.534.795)	(2.960.753)
Renegociação de operações	2.897.398	3.120.594
Operações reestruturadas	85.147	85.147
Saldo final	**3.906.566**	**4.387.806**
Saldo de operações reestruturadas	443.168	443.664
% de reestruturações sobre carteira de operações renegociadas	11,34%	10,11%
% de reestruturações sobre a carteira de crédito ampliada	0,63%	0,59%

Em 31 de dezembro de 2025, o Banco recuperou créditos anteriormente baixados como prejuízo, no montante de R$298.259 e o Daycoval Leasing recuperou o montante de R$1.149, reconhecidos nas demonstrações de resultado na rubrica de "Carteira de crédito".

h) Movimentação e composição da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

i. Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	2025 Banco	2025 Consolidado
Saldo inicial da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	**1.912.406**	**1.964.547**
Ajustes de adoção inicial Resolução BCB n° 4.966/21	(55.101)	(32.464)
Saldo inicial ajustado	**1.857.305**	**1.932.083**
Operações baixadas como prejuízo	(1.071.120)	(1.075.794)
Constituição (reversão) da despesa com provisão	**1.350.486**	**1.359.424**
Perda Incorrida - Mínima [1]	1.108.279	1.114.538
Perda Esperada	239.644	242.323
Avais e fianças prestadas	2.563	2.563
Constituição/(reversão) de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito dos títulos privados	**5.412**	**5.412**
Saldo final da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	**2.142.083**	**2.221.125**

[1] *Refere-se à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito considerando os percentuais mínimos requeridos pela Resolução BCB n° 352, e alterações posteriores.*

i) Crédito Rural

Para o Plano Safra 2025/2026, o direcionamento de recursos para aplicação no crédito rural (data base dezembro de 2025), totalizou R$ 2.811.284, que correspondem a soma da exigibilidade sobre os Recursos Obrigatórios (31,50%), e LCA - Letra de Crédito do Agronegócio (60%), conforme previsto na regulação específica. Os instrumentos utilizados pelo Banco Daycoval para fins de cumprimento das exigibilidades, foram Operações de empréstimos, DIR - Depósitos Interfinanceiro Rurais e CPRs - Cédula de Produtor Rural. Os custos diretos com a elaboração de projetos, obtenção de documentos e fiscalização e, os custos indiretos relativos aos custos administrativos com a gestão do processo, são os custos normais atrelados às operações de crédito. Não estão previstos custos por descumprimento das exigibilidades.

j) Operações ativas vinculadas (Banco e Consolidado)

	2025
Operações ativas vinculadas	
Outros créditos com características de concessão de crédito	28.525
Obrigações por operações ativas vinculadas	
Certificados de depósitos bancários - CDBs	34.129

10 PRÊMIOS A RECEBER

a) Composição

	Consolidado 2025
Prêmios a receber	378.431
Operações com seguradoras	16.034
Operações com resseguradoras	42.413
Total	**436.878**

b) Prêmios

Prêmios Diretos	Prêmios a receber seguros	Prêmios RVNE	Redução ao valor recuperável	Prêmio a receber líquido
	2025			
Compreensivo empresarial	13.820	-	(13)	13.807
Risco de engenharia	650	-	(82)	568
Responsabilidade civil profissional	14	-	-	14
Fiança locatícia	182	-	-	182
Garantia segurado - setor público	299.511	53.429	(11.113)	341.827
Garantia segurado - setor privado	22.824	365	(1.156)	22.033
Total	**337.001**	**53.794**	**(12.364)**	**378.431**

BancoDaycoval

daycoval.com.br

BancoDaycoval

RESULTADOS 2025

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

c) Movimentação dos Prêmios a Receber

	Consolidado 2025
Saldo Inicial	**269.008**
(+) Prêmios emitidos	560.120
(+) IOF	5.374
(-) Prêmios cancelados e restituídos	(151.811)
(-) Recebimentos	(302.630)
RVNE	453
Redução ao valor recuperável	(2.083)
Saldo Final	**378.431**

d) Operações com Seguradoras

	2025		
	Circulante	Não circulante	Total
Prêmios de cosseguro aceito	8.753	-	8.753
Restituição de cosseguro cedido	958	-	958
Sinistros pagos a recuperar de cosseguro cedido	1.260	-	1.260
Comissão de cosseguro cedido	2.307	2.756	5.063
	13.278	**2.756**	**16.034**

e) Operações com Resseguradoras

	2025		
Sinistros pagos a recuperar de resseguradores	Sinistros pagos	Redução ao valor recuperável	Total
Compreensivo empresarial	25.926	(14)	25.912
Risco de engenharia	3.590	(1)	3.589
Responsabilidade de administradores e diretores - D&O	109	-	109
Responsabilidade civil profissional	716	-	716
Fiança locatícia	12	-	12
Garantia segurado - setor público	7.400	(5)	7.395
Garantia segurado - setor privado	4.683	(3)	4.680
Total	**42.436**	**(23)**	**42.413**

11 OUTROS CRÉDITOS DIVERSOS

	2025	
	Banco	Consolidado
Adiantamentos salariais	3.482	6.695
Adiantamentos para pagamentos da nossa conta	40.707	42.205
Pagamentos a ressarcir	1.299	1.299
Participações pagas antecipadamente	86.987	86.987
Margem depositada em garantia de operações de swap	78.898	78.898
Devedores diversos [1]	841.735	1.337.062
Total	**1.053.108**	**1.553.146**

[1] *Em 31 de dezembro de 2025, a rubrica de "Devedores diversos" está composta, substancialmente, por valores pendentes de liquidação e compensação no montante de R$121.027 para o Banco e Consolidado e ativos de resseguros no montante de R$474.363 para o Consolidado.*

12 OUTROS VALORES E BENS

a) Ativos não financeiros mantidos para venda

	2025					
	Banco			Consolidado		
	Valor bruto	Provisão	Valor líquido	Valor bruto	Provisão	Valor líquido
Próprios	-	-	-	12	-	12
Recebidos	126.475	(18.838)	107.637	128.886	(18.838)	110.048
Total de ativos não financeiros mantidos para venda	**126.475**	**(18.838)**	**107.637**	**128.898**	**(18.838)**	**110.060**

b) Despesas pagas antecipadamente

	2025 Banco					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor [1]
Despesas pagas antecipadamente	16.992	82.314	12.362	6.773	9.739	128.180
Total de despesas pagas antecipadamente	**16.992**	**82.314**	**12.362**	**6.773**	**9.739**	**128.180**

	2025 Consolidado					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor [1]
Despesas pagas antecipadamente	18.083	153.756	108.940	6.773	9.739	297.291
Total de despesas pagas antecipadamente	**18.083**	**153.756**	**108.940**	**6.773**	**9.739**	**297.291**

[1] *Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de despesas pagas antecipadamente, estão compostas, substancialmente, por comissões de empréstimos e emissões no exterior no montante de R$24.054, deságio na emissão de títulos no montante de R$21.810 e despesas antecipadas de operações de seguros, para o Consolidado, no montante de R$168.012.*

13 DEPENDÊNCIA NO EXTERIOR

Os saldos das operações praticadas com terceiros pelo Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch (dependência no exterior), incluídas nas Demonstrações Contábeis do Banco, estão apresentados a seguir:

	2025	
	US$ mil	R$ mil [1]
Ativos		
Disponibilidades	163.771	901.132
Aplicações interfinanceiras de liquidez	39.758	218.767
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	94.788	521.564
Operações de crédito	1.445.675	7.954.681
Outros créditos	35.428	194.939
Outros valores e bens	12.271	67.522
Total de ativos	**1.791.691**	**9.858.605**
Passivos		
Depósito à vista	19.535	107.488
Depósito a prazo	253.771	1.396.352
Obrigações por operações compromissadas	61.150	336.474
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	444.837	2.447.671
Relações interfinanceiras	183	1.009
Instrumentos Financeiros Derivativos	3	17
Obrigações por empréstimos e repasses	971.559	5.345.909
Outras obrigações diversas	808	4.449
Total de passivos	**1.751.840**	**9.639.369**

[1] *Os montantes em dólares norte-americanos foram convertidos para reais - R$, com base na cotação desta moeda de R$/US$5,5024 divulgada pelo BACEN, para 31 de dezembro de 2025.*

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi reconhecido no resultado do Banco, despesa de variação cambial no montante de R$15.841 sobre o investimento no Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch.

14 PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

a) Controladas diretamente

Empresas	Patrimônio Líquido	Capital Social	Quantidade de Ações / Cotas	% Participação	Lucro Líquido (Prejuízo) 2025	Valor do Investimento Ajustado 2025	Resultado de Equivalência Exercício findo em 31/12/2025
Daycoval Leasing [5] [6]	1.395.958	643.781	5.780.078.463	100,00	643.494	1.395.958	643.494
Daycoval SAM [1] [6]	54.722	400.000	400.000.000	99,99	(345.658)	54.722	(345.658)
Dayprev [2] [3] [6]	381.941	345.000	173.005.391	97,00	15.918	370.482	15.440
ACS [4]	1.025.752	623.597	54.225.800	99,99	63.058	1.003.008	40.314
Daycoval CTVM	237.575	220.770	220.770.000	100,00	11.993	237.576	11.993
Daycoval Asset	124.437	1.554	14.255	99,99	25.781	124.436	25.781
Total						**3.186.182**	**391.364**

[1] *Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 04 de setembro de 2025, foi deliberado e aprovado o aumento do capital social da Daycoval Leasing - Sociedade de Arrendamento Mercantil S.A, no montante de R$350 milhões, mediante emissão de novas ações ordinárias nominativas subscritas e integralizadas pelo acionista Banco Daycoval S.A..*

[2] *Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 07 de março de 2025, foi deliberado e aprovado o aumento do capital social da Dayprev, no montante de R$150 milhões, sendo R$145,5 milhões com recursos do Banco Daycoval S.A. (controlador) e R$4,5 milhões de acionistas não controladores.*

[3] *Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de maio de 2025, foi deliberado e aprovado o aumento do capital social da Dayprev, no montante de R$20 milhões em ações ordinárias.*

[4] *O resultado de equivalência patrimonial entre o Banco e a controlada ACS, contempla ajuste de R$22.744 (líquido dos efeitos tributários) referente à receita de prestação de serviço por originação de crédito, reconhecida no resultado da ACS no momento da prestação do serviço, tendo o Banco como contraparte desta operação. Para o Banco, as despesas de originação de crédito são reconhecidas no resultado, em função do prazo da operação de crédito, considerando o conceito de Taxa Efetiva de Juros (TEJ).*

[5] *Em setembro de 2025 foi realizada cessão de carteira de arrendamento mercantil entre as empresas Daycoval Leasing (cedente) e Daycoval SAM (cessionária), ambas integrantes do Conglomerado Daycoval, sendo que a transação não gerou resultado para as entidades. Os resultados apresentados referem-se à reversão do passivo fiscal diferido da cedente de R$ 411.111 e R$ 365.432 relativos à constituição de passivo fiscal diferido na cessionária, ambas referentes à superveniência de depreciação das operações de arrendamento objeto da cessão.*

[6] *O Patrimônio Líquido apresentado considera a destinação de dividendos no montante de R$152.830 na Daycoval Leasing e R$1.512 na Dayprev.*

b) Controladas indiretamente

Empresas	Patrimônio Líquido	Capital Social	Quantidade de Ações / Cotas	% Participação	Lucro Líquido (Prejuízo) 2025	Valor do Investimento Ajustado 2025	Resultado de Equivalência Exercício findo em 31/12/2025
IFP [2]	360.874	360.020	360.020.000	99,99	17.650	360.873	17.650
SCC [2]	18.133	10.020	10.020.000	99,99	1.130	18.133	1.130
Treetop [1] [2]	96.023	14.684	2.668.585	99,99	8.182	96.023	(2.832)
Daycoval Seguros [3] [4]	328.114	304.750	200.491.438	97,00	13.707	328.114	13.707
Total						**803.143**	**29.655**

[1] *Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi reconhecido no resultado da ACS Participações (controladora direta), mencionada no quadro 14.a. despesa de variação cambial no montante de R$11.014 sobre o investimento na Treetop.*

[2] *Em 31 de dezembro de 2025, o resultado de equivalência patrimonial monta receita de R$15.598 que foi reconhecido no resultado da ACS Participações (controladora direta), mencionada no quadro 14.a.*

[3] *Em 31 de dezembro de 2025, o resultado de equivalência patrimonial monta receita de R$13.707 que foi reconhecido no resultado da Dayprev (controladora direta), mencionada no quadro 14.a.*

[4] *Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 14 de março de 2025, foi deliberado e aprovado o aumento do capital social da Daycoval Seguros, no montante de R$250 milhões, totalmente subscrito e integralizado com recursos da Dayprev (controladora).*

c) Outras participações

O Daycoval possui participação de 0,59% na CIP S.A totalizando investimento no montante de R$7.129.

15 IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO MERCANTIL OPERACIONAL

a) Composição do custo de aquisição e da depreciação acumulada

	2025 Banco			
	% depreciação	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido
Aeronave	10%	192.325	(27.242)	165.083
Computadores e periféricos	20%	42.632	(34.738)	7.894
Instalações	10%	939	(806)	133
Móveis e equipamentos de uso	10%	35.529	(12.909)	22.620
Veículos	20%	4.202	(1.662)	2.540
Direito de uso	4%	3.656	(385)	3.271
Total		**279.283**	**(77.742)**	**201.541**

	2025 Consolidado			
	% depreciação	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido
Aeronave	10%	192.325	(27.242)	165.083
Computadores e periféricos	20%	45.744	(35.886)	9.858
Instalações	10%	5.039	(3.264)	1.775
Imóveis de uso	4%	2.906	(769)	2.137
Móveis e equipamentos de uso	10%	40.867	(16.765)	24.102
Veículos	20%	6.704	(2.355)	4.349
Direito de uso	4%	12.102	(6.759)	5.343
Total		**305.687**	**(93.040)**	**212.647**

b) Imobilizado de arrendamento mercantil operacional

	2025 Consolidado				
	Depreciação anual	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Provisão para desvalorização	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10%	295.936	(220.022)	(5.940)	69.974
Total		**295.936**	**(220.022)**	**(5.940)**	**69.974**

16 OPERAÇÕES COMPROMISSADAS E INSTRUMENTOS DE CAPTAÇÃO

a) Segregação das operações compromissadas por prazo (Banco e Consolidado)

	2025		
	Até 3 meses	De 1 a 3 anos	Total
Obrigações por operações compromissadas			
Avaliadas pelo seu custo amortizado			
Carteira própria	**5.466.502**	**336.474**	**5.802.976**
Letras financeiras do tesouro - LFT	4.687.169	-	4.687.169
Notas do tesouro nacional - NTN	204.918	-	204.918
Debêntures	431.553	-	431.553
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	86.323	-	86.323
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	56.539	-	56.539
Outros [1]	-	336.474	336.474
Carteira de terceiros	**2.525.822**	**-**	**2.525.822**
Letras financeiras do tesouro - LFT	812.008	-	812.008
Letras do tesouro nacional - LTN	524.419	-	524.419
Notas do tesouro nacional - NTN	924.209	-	924.209
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	265.186	-	265.186
Carteira de livre movimentação	**12.411**	**-**	**12.411**
Notas do tesouro nacional - NTN	12.411	-	12.411
Total	**8.004.735**	**336.474**	**8.341.209**

[1] *Refere-se a operações compromissadas realizadas pelo Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch.*

b) Resumo dos instrumentos de captação

O quadro a seguir, apresenta o resumo dos instrumentos de captação utilizados pelo Daycoval:

	2025	
	Banco	Consolidado
Avaliados pelo seu custo amortizado		
Depósitos	**30.231.906**	**29.392.915**
À vista	2.079.881	2.042.088
Interfinanceiros	1.377.971	709.121
A prazo	26.764.912	26.632.564
Outros depósitos	9.142	9.142
Emissões de títulos	**33.348.989**	**32.719.139**
Letras de crédito imobiliário	718.436	718.436
Letras de crédito do agronegócio	4.945.275	4.945.275
Letras financeiras	25.237.607	24.607.757
Emissões no exterior	2.447.671	2.447.671
Obrigações por empréstimos e repasses	**10.982.571**	**10.982.571**
Empréstimos no exterior	10.223.185	10.223.185
Repasses de instituições oficiais	759.386	759.386
Dívidas subordinadas (Nota 16.d)	**2.767.258**	**2.767.258**
Letras financeiras	2.767.258	2.767.258
Total	**77.330.724**	**75.861.883**

BancoDaycoval

daycoval.com.br

BancoDaycoval

RESULTADOS 2025

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

c) Segregação dos instrumentos de captação por prazo

	2025 Banco					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósitos	**6.013.108**	**5.862.010**	**13.734.548**	**4.435.253**	**186.987**	**30.231.906**
À vista	2.079.881	-	-	-	-	2.079.881
Interfinanceiros	49.916	1.328.055	-	-	-	1.377.971
A prazo	3.874.169	4.533.955	13.734.548	4.435.253	186.987	26.764.912
Outros depósitos	9.142	-	-	-	-	9.142
Emissões de títulos	**5.046.346**	**9.642.906**	**14.049.990**	**3.714.997**	**894.750**	**33.348.989**
Letras de crédito imobiliário	81.810	449.183	177.117	10.326	-	718.436
Letras de crédito do agronegócio	671.373	1.692.239	2.518.811	62.852	-	4.945.275
Letras financeiras [4]	2.236.571	7.130.020	11.344.520	3.631.746	894.750	25.237.607
Emissões no exterior [3]	2.056.592	371.464	9.542	10.073	-	2.447.671
Obrigações por empréstimos e repasses	**1.431.361**	**7.645.651**	**1.771.851**	**111.731**	**21.977**	**10.982.571**
Empréstimos no exterior	**1.370.335**	**7.454.308**	**1.398.542**	**-**	**-**	**10.223.185**
Obrigações em moedas estrangeiras [1]	988.825	2.458.330	-	-	-	3.447.155
Obrigações por empréstimos no exterior [2]	381.510	4.995.978	1.398.542	-	-	6.776.030
Repasses de instituições oficiais	**61.026**	**191.343**	**373.309**	**111.731**	**21.977**	**759.386**
BNDES	1.526	17.060	77.592	44.692	856	141.726
FINAME	59.500	174.283	295.717	67.039	21.121	617.660
Dívidas subordinadas (Nota 16.d)	**-**	**-**	**-**	**-**	**2.767.258**	**2.767.258**
Letras financeiras	-	-	-	-	2.767.258	2.767.258
Total	**12.490.815**	**23.150.567**	**29.556.389**	**8.261.981**	**3.870.972**	**77.330.724**

	2025 Consolidado					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósitos	**5.975.315**	**5.193.160**	**13.678.063**	**4.359.390**	**186.987**	**29.392.915**
À vista	2.042.088	-	-	-	-	2.042.088
Interfinanceiros	49.916	659.205	-	-	-	709.121
A prazo	3.874.169	4.533.955	13.678.063	4.359.390	186.987	26.632.564
Outros depósitos	9.142	-	-	-	-	9.142
Emissões de títulos	**5.046.346**	**9.087.699**	**14.049.990**	**3.678.521**	**856.583**	**32.719.139**
Letras de crédito imobiliário	81.810	449.183	177.117	10.326	-	718.436
Letras de crédito do agronegócio	671.373	1.692.239	2.518.811	62.852	-	4.945.275
Letras financeiras [4]	2.236.571	6.574.813	11.344.520	3.595.270	856.583	24.607.757
Emissões no exterior [3]	2.056.592	371.464	9.542	10.073	-	2.447.671
Obrigações por empréstimos e repasses	**1.431.361**	**7.645.651**	**1.771.851**	**111.731**	**21.977**	**10.982.571**
Empréstimos no exterior	**1.370.335**	**7.454.308**	**1.398.542**	**-**	**-**	**10.223.185**
Obrigações em moedas estrangeiras [1]	988.825	2.458.330	-	-	-	3.447.155
Obrigações por empréstimos no exterior [2]	381.510	4.995.978	1.398.542	-	-	6.776.030
Repasses de instituições oficiais	**61.026**	**191.343**	**373.309**	**111.731**	**21.977**	**759.386**
BNDES	1.526	17.060	77.592	44.692	856	141.726
FINAME	59.500	174.283	295.717	67.039	21.121	617.660
Dívidas subordinadas (Nota 16.d)	**-**	**-**	**-**	**-**	**2.767.258**	**2.767.258**
Letras financeiras	-	-	-	-	2.767.258	2.767.258
Total	**12.453.022**	**21.926.510**	**29.499.904**	**8.149.642**	**3.832.805**	**75.861.883**

[1] *O saldo de "Obrigações em moedas estrangeiras", refere-se às captações para operações comerciais de câmbio, relativas a financiamentos à exportação e importação.*

[2] *Em 31 de dezembro de 2025, inclui operações de empréstimos no exterior, no montante de US$681 milhões, objeto de hedge contábil de risco de mercado (Nota 8), cujo valor contábil e valor justo montam, respectivamente, R$3.759.260 e R$3.767.635.*

[3] *Em 29 de dezembro de 2025, houve a emissão de Credit Linked Note no montante de R$1,9 bilhão, com vencimento em 02 de fevereiro de 2026.*

[4] *Em 26 de junho de 2025, o Daycoval concluiu a sua décima quinta emissão de letras financeiras, no montante de R$2 bilhões. As letras financeiras foram emitidas em três séries, sendo a primeira no valor de R$500 milhões, com vencimento em 2 anos; a segunda de R$800 milhões, com vencimento em 3 anos; e a terceira de R$700 milhões, com vencimento em 4 anos.*

Financial covenants

Não houve descumprimento das cláusulas de covenants atrelados aos contratos de empréstimos com o International Finance Corporation - IFC nem com a Agence Française de Developpement - AFD PROPARCO, reconhecidos na rubrica de "Obrigações por empréstimos", que poderiam acarretar em liquidação antecipada dos contratos firmados entre o Banco e estas instituições.

d) Dívidas subordinadas (Banco e Consolidado)

2025						
Nível de capital	Instrumento de captação	Datas de emissão	Datas de vencimento	Valor da emissão	% do indexador	Data de autorização do BACEN [1]
Complementar - Nível I	Letra financeira	15/10/2021	Perpétuo	500.000	140% CDI	15/10/2021
Complementar - Nível I	Letra financeira	11/02/2021	Perpétuo	163.875	150% CDI	05/03/2021
Complementar - Nível I	Letra financeira	15/04/2020	Perpétuo	240.000	150% CDI	10/06/2020
Complementar - Nível I	Letra financeira	19/02/2020	Perpétuo	50.000	135% CDI	15/04/2020
Complementar - Nível I	Letra financeira	24/03/2025	Perpétuo	300.300	130% CDI	24/03/2025
Complementar - Nível I	Letra financeira	22/10/2025	Perpétuo	600.000	100% CDI + 1.35% a.a.	22/10/2025
Complementar - Nível I	Letra financeira	30/12/2025	Perpétuo	750.000	125% CDI	30/12/2025

[1] *As captações foram autorizadas pelo BACEN a compor o Patrimônio de Referência do Banco, nos termos da Resolução CMN nº 4.955/21.*

17 OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e estatutárias

	2025 Circulante	
	Banco	Consolidado
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio a pagar	-	45
Programa de participação nos resultados	281.813	285.211
Total	**281.813**	**285.256**

b) Diversas

	2025 Banco		Consolidado	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Cheques administrativos	49	-	49	-
Credores por recursos a liberar	17.577	-	17.577	-
Valores a pagar a sociedade ligada	2.220	-	4.455	-
Valores a devolver a clientes	18.957	-	18.957	-
Provisão para pagamentos a efetuar				
Despesas de pessoal	67.869	47.049	89.005	48.991
Fornecedores	46.427	-	55.391	-
Comissões a pagar por intermediação de operações	34.909	-	34.909	-
Provisão para pagamentos diversos	45.670	-	45.114	-
Títulos descontados recebidos parcialmente	29.166	-	29.166	-
Cobranças a liberar	3.973	-	3.973	-
Rendas de títulos recebíveis	48.743	-	48.743	-
Comissões de fianças	95.239	-	95.819	-
Descontos vinculados às operações de arrendamento mercantil	-	-	14.551	-
Obrigações por devolução de tarifas	36	-	36	-
Receitas a apropriar	50.247	-	50.247	-
Valores a pagar em moeda estrangeira	419.480	-	419.480	-
Outros credores diversos [1]	209.293	-	277.921	-
Total	**1.089.855**	**47.049**	**1.205.393**	**48.991**

[1] *O saldo é composto, substancialmente, por repasses ao FGI no montante de R$68.506 para Banco e Consolidado.*

18 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES, ATIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Ativos contingentes

O Daycoval e suas controladas, não possuem ativos contingentes reconhecidos em 31 de dezembro de 2025.

b) Provisões para processos judiciais e obrigações legais

O Daycoval é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 3.k). A Administração do Daycoval entende que as provisões constituídas são suficientes para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

Os saldos de provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas constituídos e as respectivas movimentações em 31 de dezembro de 2025, estão apresentados a seguir:

	2025	
	Banco	Consolidado
Obrigações legais - Riscos fiscais	1.275.447	1.281.927
Processos cíveis	291.695	292.659
Processos trabalhistas	53.123	63.673
Total	**1.620.265**	**1.638.259**

	2025 Banco			Consolidado		
Riscos	Saldo inicial	Constituição (reversão) [1]	Saldo final	Saldo inicial	Constituição (reversão) [1]	Saldo final
Fiscais	1.272.434	3.013	1.275.447	1.294.383	(12.456)	1.281.927
Cíveis	210.529	81.166	291.695	211.685	80.974	292.659
Trabalhistas	41.516	11.607	53.123	54.062	9.611	63.673
Total	**1.524.479**	**95.786**	**1.620.265**	**1.560.130**	**78.129**	**1.638.259**

[1] *Inclui atualização monetária e pagamentos.*

c) Valores depositados em garantias para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

	2025	
	Banco	Consolidado
Fiscais	1.014.358	1.018.604
Cíveis [1]	58.845	243.336
Trabalhistas	21.454	26.883
Outros	-	92
Total	**1.094.657**	**1.288.915**

[1] *Inclui depósitos judiciais da Daycoval Seguros S.A. no montante de R$184.491.*

d) O Banco vem contestando judicialmente a legalidade da exigência de alguns impostos e contribuições e os valores envolvidos estão integralmente provisionados e atualizados:

IRPJ

Questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço e dedução de incentivos fiscais (FINAM), sendo o valor provisionado de R$7.760. O total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R$7.760.

CSLL

Questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço e a majoração da alíquota de 15% para 20%, determinada pela Lei nº 13.169/15. O valor provisionado monta R$204.030 e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R$204.030.

COFINS

Questiona a constitucionalidade da Lei nº 9.718/98. O valor provisionado monta R$890.291 e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R$649.914.

PIS

Questiona a aplicação da Lei nº 9.718/98 e a exigência pela fiscalização de apuração da base de cálculo do PIS em desacordo com as Emendas Constitucionais nº 01/94, nº 10/96 e nº 17/97. O valor provisionado monta R$134.028 e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R$133.983.

A provisão para outras obrigações legais monta R$39.338 e o total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R$18.671.

e) O Daycoval Leasing vem contestando judicialmente os Autos de Infração e Imposição de Multas lavrados pelo Estado de São Paulo descritos a seguir:

O Daycoval Leasing está questionando a base de cálculo do PIS e da COFINS e de ISS no município de São Paulo. Em 31 de dezembro de 2025, o montante de impostos não pagos, esperando o julgamento favorável das ações é de R$6.480.

f) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente e estão apresentados a seguir:

	2025	
	Banco	Consolidado
Fiscais	113.153	128.682
Cíveis	70.152	70.166
Trabalhistas	1.446	1.446
Total	**184.751**	**200.294**

As principais causas de natureza Fiscal, classificadas como perda possível, são referentes a autuações de IRPJ e CSLL relativos a indedutibilidade de perdas em operações de crédito, dedução de honorários fixos e obrigações fiscais acessórias.

Não existem em curso processos administrativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas, que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco ou das empresas integrantes do Consolidado.

19 TRIBUTOS

Os impostos e contribuições são calculados conforme legislação vigente. As alíquotas aplicadas foram:

Impostos e contribuições	Alíquota
Imposto de renda	15,00%
Adicional de imposto de renda (sobre o excedente a R$240.000,00)	10,00%
Contribuição social - instituições financeiras	20,00%
Contribuição social - instituições não-financeiras	9,00%
PIS [1]	0,65%
COFINS [1]	4,00%
ISS	até 5,00%

[1] *As controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativa ficam sujeitas às alíquotas do PIS e da COFINS, respectivamente, de 1,65% e 7,6% sobre as receitas operacionais e 0,65% e 4% sobre suas receitas financeiras. Para as não financeiras sujeitas ao Lucro Presumido, as alíquotas de PIS e da COFINS são 0,65% e 3%.*

a) Despesas com impostos e contribuições

i. Demonstração do cálculo do imposto de renda (IR) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL):

	2025	
	Banco	Consolidado
Impostos correntes		
Resultado antes do IR e CSLL e participações no resultado	**2.181.147**	**2.045.041**
Encargos (IR e CSLL) às alíquotas vigentes	(981.516)	(1.082.268)
Adições e exclusões permanentes		
Participações em controladas	220.367	-
Juros sobre capital próprio	274.271	274.271
Resultado de despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	53.169	54.609
Outros valores	49.143	144.928
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(384.566)**	**(608.460)**
Imposto corrente	(676.241)	(805.020)
Imposto diferido	291.675	196.560

ii. Despesas tributárias

	2025	
	Banco	Consolidado
Contribuições ao COFINS	(272.066)	(314.117)
Contribuições ao PIS / PASEP	(44.211)	(51.605)
ISS	(29.847)	(68.245)
Outras despesas tributárias	(27.414)	(28.847)
Total	**(373.538)**	**(462.814)**

b) Ativos e obrigações fiscais

	2025	
	Banco	Consolidado
Ativos fiscais		
Correntes	**455.422**	**624.866**
Impostos e contribuições a compensar	455.422	624.866
Diferidos	**2.016.095**	**2.098.088**
Créditos tributários (nota 19.d)	2.016.095	2.098.088
Total	**2.471.517**	**2.722.954**
Obrigações fiscais		
Correntes	**786.445**	**942.692**
Provisão para imposto de renda sobre o lucro	345.571	413.631
Provisão para contribuição social sobre o lucro	330.658	375.804
Impostos e contribuições a recolher	110.216	153.257
Diferidos	**319.904**	**892.205**
Obrigações fiscais (nota 19.d)	319.904	892.205
Total	**1.106.349**	**1.834.897**

c) Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre adições e exclusões temporárias (ativo e passivo)

Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.842/20, o reconhecimento contábil dos ativos e passivos fiscais diferidos ("créditos tributários" e "obrigações fiscais diferidas") decorrentes de diferenças temporárias, deve atender, de forma cumulativa, as seguintes condições: (i) apresentação de histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, comprovado pela ocorrência dessas situações em, pelo menos, três dos últimos cinco exercícios sociais, período esse que deve incluir o exercício em referência; e (ii) expectativa de geração de lucros ou receitas tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico interno que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

Em 31 de dezembro de 2025, o Banco e as empresas integrantes de seu Consolidado possuem créditos tributários não ativados no montante de R$ 8.002.

BancoDaycoval

daycoval.com.br

BancoDaycoval

RESULTADOS 2025

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

d) Origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas

	2025					
	Banco			Consolidado		
	01/01/2025	Constituição (Realização)	31/12/2025	01/01/2025	Constituição (Realização)	31/12/2025
Créditos tributários						
IR e CSLL diferidos originados por:						
Provisões para riscos fiscais	185.652	(38.422)	147.230	195.866	(47.517)	148.349
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	1.185.223	79.045	1.264.268	1.218.329	68.990	1.287.319
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	252.458	(140.795)	111.663	274.659	(165.843)	112.079
Atualização monetária de riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	302.466	39.778	342.244	302.466	43.042	342.245
Outras adições temporárias, incluindo provisões cíveis e trabalhistas	91.120	59.570	150.690	114.300	93.796	208.096
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	**2.016.919**	**(824)**	**2.016.095**	**2.105.620**	**(7.532)**	**2.098.088**

	01/01/2025	Constituição (Realização)	31/12/2025	01/01/2025	Constituição (Realização)	31/12/2025
Obrigações fiscais diferidas						
IR e CSLL diferidos originados por:						
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	355.189	(308.617)	46.572	387.009	(337.762)	49.247
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre a superveniência de depreciação	-	-	-	497.163	72.266	569.429
Amortização do deságio na aquisição do Daycoval Leasing	28.275	2.847	31.122	28.275	2.847	31.122
Atualização monetária de depósitos judiciais	202.900	29.278	232.178	202.951	29.423	232.374
Outras exclusões temporárias	-	10.032	10.032	-	10.033	10.033
Total de obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias	**586.364**	**(266.460)**	**319.904**	**1.115.398**	**(223.193)**	**892.205**

e) Previsão de realização e valor presente dos créditos tributários

	Banco 2025			Consolidado 2025		
	Diferenças temporárias			Diferenças temporárias		
	IR	CSLL	Total	IR	CSLL	Total
Até 1 ano	329.957	264.053	594.010	349.308	277.120	626.428
Até 2 anos	145.887	117.215	263.102	157.425	124.755	282.180
Até 3 anos	53.103	42.808	95.911	59.222	46.692	105.914
Até 4 anos	58.028	47.029	105.057	64.475	51.064	115.539
Até 5 anos	50.867	40.892	91.759	51.978	41.746	93.724
Acima de 5 anos	484.438	381.818	866.256	489.031	385.272	874.303
Total	**1.122.280**	**893.815**	**2.016.095**	**1.171.439**	**926.649**	**2.098.088**

Em 31 de dezembro de 2025, o valor presente do total de créditos tributários é de R$ 1.594.100 para o Banco e de R$ 1.663.387 para o Consolidado, e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias, descontadas pela taxa média de captação do Conglomerado Daycoval, projetada para os períodos correspondentes.

As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros, estimativa de novas operações financeiras, entre outras, e que podem variar em relação a dados e valores efetivos.

20 PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS E RESSEGUROS (Consolidado)

a) Provisões técnicas de seguros e resseguros:

	2025				
	PPNG	PSL	IBNR	PDR	Total
Compreensivo empresarial	18.464	9.957	13.739	1.090	43.250
Riscos de engenharia	6.100	13.191	5.496	617	25.404
Responsabilidade civil profissional - E&O	5.744	3.185	-	83	9.012
Fiança locatícia	3.063	59	-	-	3.122
Garantia segurado - setor público	584.153	175.888	6.247	507	766.795
Garantia segurado - setor privado	58.200	9.115	1.997	225	69.537
Total	**675.724**	**211.395**	**27.479**	**2.522**	**917.120**

b) Movimentação das provisões técnicas de seguros e resseguros:

	31/12/2024	Constituição/ (Reversão)	31/12/2025
Prêmios não ganhos	557.821	117.903	675.724
Sinistros ocorridos mas não avisados	14.294	13.185	27.479
Sinistro a liquidar	173.742	37.653	211.395
Provisão despesa relacionada	1.875	647	2.522
Total	**747.732**	**169.388**	**917.120**

c) Garantia das provisões técnicas:

	2025
Provisões técnicas	917.120
Direito creditório	(290.001)
Custo de aquisição diferidos redutores de PPNG	(80.596)
Ativos de resseguro redutores de PPNG	(102.316)
Ativos de resseguro redutores de PSL	(189.703)
Ativos de resseguro redutores de IBNR	(8.104)
Ativos de resseguro redutores de PDR	(1.207)
Depósitos judiciais redutores	(1.600)
Total a ser coberto (a)	**243.593**
Ativos vinculados SUSEP (b)	406.308
Ativos líquidos (b-a)	**162.715**

d) Teste de adequação dos passivos:

O TAP (Teste de Adequação dos Passivos) é realizado com objetivo de averiguar eventual insuficiência entre o montante registrado a título de provisões técnicas e as estimativas correntes do fluxo de caixa, considerando as premissas mais realistas observadas na data-base. Foram considerados os fluxos de caixa das obrigações assumidas pelo Daycoval no cumprimento dos contratos vigentes até a data-base, descontados a valor presente com base nas estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco utilizando-se dos parâmetros da curva prefixada, conforme critérios de estimação, interpolação e extrapolação estabelecidos em conformidade com as normas divulgadas pela SUSEP. As premissas realistas utilizadas baseiam-se, prioritariamente, nos dados históricos advindos das operações do próprio Daycoval. O teste foi realizado observando-se ainda as determinações da Circular SUSEP nº 678/2022 e alterações posteriores, em linha com o requerido pelo CPC 11. Nos termos dessa norma, foram utilizados dados atualizados, informações fidedignas e considerações realistas, consistentes com os registros contábeis do Daycoval. Os testes foram realizados por grupo de ramos e os índices de sinistralidade considerados foram: 72,5% para o grupo 1 – Patrimonial, 24,6% para o grupo 3 – Responsabilidades e 8,1% para o grupo 7 – Riscos Financeiros, todos calculados com base no histórico dos prêmios ganhos e dos sinistros e despesas incorridos do Daycoval nos últimos 48 meses. Quando identificada insuficiência, registra-se a provisão complementar de cobertura ou realiza-se ajuste nas provisões de sinistros, a depender da origem da insuficiência – sinistros futuros ou sinistros já ocorridos, respectivamente – em contrapartida ao resultado do período. O teste realizado na data-base de 31 de dezembro de 2025 não identificou qualquer insuficiência e, consequentemente, não há necessidade de constituição de qualquer uma das provisões citadas.

21 PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social do Banco monta R$6.907.260, sendo totalmente subscrito e integralizado, dividido em 2.662.419.000 ações nominativas, composto por 1.863.693.299 ações ordinárias e 798.725.701 ações preferenciais.

b) Aumento de capital

Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de dezembro de 2025, foi deliberado e aprovado aumento de capital social do Banco no montante de R$3.350.000, mediante a incorporação parcial do saldo de Reservas de Lucros apuradas com base no balanço do semestre findo em 30 de junho de 2025, mediante a emissão de 771.746.082 novas ações nominativas.

c) Composição e movimentação do capital social em ações

	Quantidade de ações 2025
Ações ordinárias - no início do exercício	**1.323.471.042**
Emissão de ações por aumento no capital social	540.222.257
Ações ordinárias - ao final do exercício	**1.863.693.299**
Ações preferenciais - no início do exercício	**567.201.876**
Emissão de ações por aumento no capital social	231.523.825
Ações preferenciais - ao final do exercício	**798.725.701**
Total de ações	**2.662.419.000**

d) Juros sobre o capital próprio e dividendos

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos e juros sobre o capital próprio que somados, correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros.

i. Demonstração do cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos:

	2025	% [1]
Lucro líquido	**1.796.581**	
(-) Constituição de reserva legal	(89.829)	
Lucro líquido ajustado	**1.706.752**	
Dividendos	1.002.057	
Valor dos juros sobre o capital próprio	609.491	
(-) Imposto de renda retido na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(91.424)	
Valor líquido dos juros sobre o capital próprio e dividendos	**1.520.124**	**89,07**

(1) Refere-se ao percentual relativo à soma do valor líquido dos juros sobre o capital próprio e dividendos sobre o lucro líquido ajustado.

ii. Juros sobre o capital próprio declarados e/ou pagos:

Foram declarados e/ou pagos juros sobre o capital próprio ("JCP") que, líquidos do imposto de renda na fonte, serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício findo em de 31 de dezembro de 2025, conforme demonstrado a seguir:

	2025					
Data da RCA	Data da disponibilização	Valor por ação ON	Valor por ação PN	Valor bruto	IRRF	Valor líquido
31/03/2025	15/04/2025	0,07350	0,07350	138.964	(20.845)	118.119
30/06/2025	15/07/2025	0,08070	0,08070	152.578	(22.887)	129.691
30/09/2025	15/10/2025	0,08449	0,08449	159.743	(23.961)	135.782
29/12/2025	29/12/2025	0,08368	0,08368	158.206	(23.731)	134.475
			Total	**609.491**	**(91.424)**	**518.067**

iii. Dividendos de exercícios anteriores:

Foram distribuídos dividendos de exercícios anteriores sobre reservas de lucros apuradas até 31 de dezembro de 2024 no montante de R$200.411, aprovados em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de dezembro de 2025, sendo disponibilizados aos acionistas em 30 de dezembro de 2025.

iv. Dividendos do exercício corrente:

Foram distribuídos antecipadamente dividendos sobre o lucro relativo ao exercício corrente, apurado até 30 de novembro de 2025, no montante de R$1.002.057, aprovados em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de dezembro de 2025, sendo disponibilizados aos acionistas em 30 de dezembro de 2025.

e) Reserva de lucros

	2025
Reserva legal [1]	53.454
Reservas estatutárias [2]	112.509
Total	**165.963**

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente.

(2) Reserva constituída conforme disposição estatutária.

f) Lucro líquido por ação (Controlador)

	2025
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	1.796.581
Lucro líquido atribuível a cada grupo de ações	
Ações ordinárias	1.257.607
Ações preferenciais	538.974
Média ponderada de ações emitidas e integrantes do capital social [1]	
Ações ordinárias	1.326.431.164
Ações preferenciais	568.470.500
Lucro líquido por ação - Básico	
Ações ordinárias	0,9481
Ações preferenciais	0,9481
Lucro líquido por ação - Diluído	
Ações ordinárias	0,9481
Ações preferenciais	0,9481

(1) quantidade média ponderada de ações foi calculada com base na movimentação de ações ocorrida em 31 de dezembro de 2025 e, também, seguindo os critérios e procedimentos estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 41 - Resultado por Ação, considerando o que for aplicável às instituições financeiras, conforme determina a Resolução CMN n° 4.818/20.

22 DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA

a) Carteira de crédito

	Exercício findo em 31/12/2025	
	Banco	Consolidado
Operações de crédito	**7.017.679**	**7.091.811**
Adiantamento a depositantes	5.852	5.852
Conta-garantida / cheque especial	730.992	730.992
Títulos descontados	19.020	19.020
Capital de giro	961.375	968.292
Cédula de crédito de exportação - CCE	175.155	175.155
Repasse – BNDES	2.012	2.012
Repasse – FINAME	101.669	101.669
Crédito rural	74.569	74.569
Empréstimos de ações	368	368
Financiamento com interveniência	3.140	3.140
Financiamento em moeda estrangeira	(277.622)	(277.622)
FGI PEAC	282.888	282.888
FGO Pronampe	339	339
Crédito consignado	3.084.727	3.084.727
Empréstimos com garantias de imóveis	66.696	66.696
Ajuste a valor justo de crédito consignado	400.044	400.044
Financiamento de veículos	913.414	913.414
Ajuste a valor justo de financiamento de veículos	71.052	71.052
Financiamento de imóveis	7.857	7.857
Outras operações de crédito	394.132	461.347
Resultado de operações de arrendamento mercantil	**-**	**707.263**
Receitas de arrendamento mercantil	**-**	**2.383.142**
Arrendamento mercantil financeiro – recursos internos	-	2.131.247
Arrendamento mercantil operacional – recursos internos	-	103.166
Ajuste a valor justo de arrendamento mercantil - objeto de *hedge*	-	55.402
Lucro na alienação de bens arrendados	-	93.327
Despesas de arrendamento mercantil	**-**	**(1.675.879)**
Arrendamento mercantil financeiro – recursos internos	-	(1.599.972)
Arrendamento mercantil operacional – recursos internos	-	(2.428)
Ajuste a valor justo de arrendamento mercantil - objeto de *hedge*	-	(10.938)
Depreciação de bens arrendados	-	(62.541)
Outros créditos com características de concessão de crédito	**2.508.399**	**2.510.758**
ACC / ACE	22.366	22.366
Rendas de aquisição de recebíveis sem direito de regresso	1.710.667	1.713.026
Títulos com característica de crédito	775.366	775.366
Recuperações de operações de crédito e de arrendamento mercantil	**298.259**	**299.408**
Recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo (Nota 9.g.ii)	298.259	298.259
Recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo (Nota 9.g.ii) - Arrendamento mercantil	-	1.149
Total	**9.824.337**	**10.609.240**

daycoval.com.br

BancoDaycoval

RESULTADOS 2025

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

b) Operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Exercício findo em 31/12/2025	
	Banco	Consolidado
Títulos e valores mobiliários		
Títulos de renda fixa	2.214.843	2.369.610
Títulos de renda variável	(267)	(305)
Aplicações em cotas de fundos de investimento	94.060	125.615
Resultado na alienação de títulos e valores mobiliários	52.340	52.629
Ajuste a valor justo	51.207	44.926
Aplicações no exterior	20.618	20.618
Total	**2.432.801**	**2.613.093**
Instrumentos financeiros derivativos		
Ganhos		
Swap	949.023	832.256
Termo ("NDF")	1.059.632	1.059.632
Futuro	1.826.451	1.846.009
Opções	794.979	794.979
Câmbio - Compra	893.052	893.052
Perdas		
Swap	(1.784.319)	(1.688.268)
Termo ("NDF")	(1.431.049)	(1.431.049)
Futuro	(1.541.687)	(1.561.998)
Opções	(943.031)	(943.031)
Câmbio - Venda	(756.929)	(716.913)
Total [1]	**(933.878)**	**(915.331)**
Total	**1.498.923**	**1.697.762**

[1] *O resultado com instrumentos financeiros derivativos, inclui ganhos líquidos a valor justo no montante de R$110.858 para o Banco e R$57.618 para o Consolidado no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.*

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

	Exercício findo em 31/12/2025	
	Banco	Consolidado
Operações compromissadas ativas	**789.272**	**791.453**
Posição bancada	299.914	302.095
Posição financiada	489.319	489.319
Posição vendida	39	39
Operações compromissadas passivas	**(990.529)**	**(990.546)**
Carteira própria	(463.266)	(463.283)
Carteira de terceiros	(527.263)	(527.263)
Resultado de operações compromissadas	**(201.257)**	**(199.093)**
Aplicações em depósitos interfinanceiros	**541.856**	**178.026**
Pré-fixados	153.247	153.247
Pós-fixados	388.609	24.779
Total	**340.599**	**(21.067)**

DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA

d) Depósitos interfinanceiros e a prazo e emissões de títulos no Brasil e no exterior

	Exercício findo em 31/12/2025	
	Banco	Consolidado
Depósitos interfinanceiros	**(172.656)**	**(143.805)**
Pré-fixados	(395)	(395)
Pós-fixados	(172.261)	(143.410)
Depósitos a prazo	**(2.657.161)**	**(2.637.073)**
Pré-fixados	(167.586)	(167.586)
Pós-fixados	(2.502.788)	(2.482.700)
Vinculados à operações ativas (Resolução CMN nº 2.921/02) (Nota 9.j)	(169)	(169)
Variação cambial	45.496	45.496
Despesas de contribuição ao FGC	(32.114)	(32.114)
Total	**(2.829.817)**	**(2.780.878)**
Emissões no Brasil		
Letras de crédito imobiliário	**(93.010)**	**(93.010)**
Pré-fixados	(21.475)	(21.475)
Pós-fixados	(71.535)	(71.535)
Letras de crédito do agronegócio	**(548.725)**	**(548.725)**
Pré-fixados	(225.555)	(225.555)
Pós-fixados	(323.170)	(323.170)
Letras financeiras	**(3.577.185)**	**(3.494.433)**
Pré-fixados	(222.892)	(222.892)
Pós-fixados	(3.354.293)	(3.271.541)
Total	**(4.218.920)**	**(4.136.168)**
Emissões no exterior		
Encargos	(44.656)	(44.656)
Variação cambial	422.865	422.865
Ajuste a valor justo de emissões - objeto de *hedge*	(2.394)	(2.394)
Total	**375.815**	**375.815**

e) Obrigações por empréstimos e repasses

	Exercício findo em 31/12/2025	
	Banco	Consolidado
Empréstimos no exterior	**358.209**	**358.209**
Encargos	(435.769)	(435.769)
Variação cambial	797.798	797.798
Ajuste a valor justo de empréstimos objeto de *hedge*	(3.820)	(3.820)
Obrigações com bancos no exterior	**(200.896)**	**(200.896)**
Encargos	(94.792)	(94.792)
Variação cambial	(106.104)	(106.104)
Operações de repasses - instituições oficiais	**(95.363)**	**(95.363)**
BNDES	(1.163)	(1.163)
FINAME	(76.578)	(76.578)
Outras instituições	(17.622)	(17.622)
Total	**61.950**	**61.950**

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS

f) Receitas de prestação de serviços

	Exercício findo em 31/12/2025	
	Banco	Consolidado
Tarifas bancárias	236.003	236.003
Rendas de garantias financeiras prestadas	107.427	107.427
Administração de recursos [1]	144.429	180.713
Outros serviços	178.597	187.731
Total	**666.456**	**711.874**

[1] *Inclui as rendas de serviços de administração, gestão, controladoria, escrituração e custódia de fundos e clubes de investimento.*

g) Despesas de pessoal

	Exercício findo em 31/12/2025	
	Banco	Consolidado
Honorários da diretoria e Conselho de Administração	(108.317)	(116.836)
Benefícios	(147.850)	(183.349)
Encargos sociais	(173.103)	(209.108)
Proventos	(473.173)	(587.137)
Treinamento	(1.437)	(1.752)
Remuneração de estagiários	(2.305)	(2.425)
Total	**(906.185)**	**(1.100.607)**

h) Outras despesas administrativas

	Exercício findo em 31/12/2025	
	Banco	Consolidado
Despesas de água, energia e gás	(4.460)	(5.732)
Despesas de aluguéis	(29.779)	(32.651)
Despesas de seguros	(5.403)	(5.441)
Despesas de comunicações	(11.846)	(14.341)
Despesas de contribuições filantrópicas	(50.478)	(55.980)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(14.892)	(20.341)
Despesas com materiais	(877)	(1.401)
Despesas de processamento de dados	(248.799)	(269.925)
Despesas de promoções, propaganda e publicações	(23.726)	(24.974)
Despesas com serviços de terceiros, técnicos e especializados [1]	(434.150)	(388.477)
Despesas de transporte	(30.475)	(33.185)
Outras despesas administrativas	(130.990)	(138.331)
Total	**(985.875)**	**(990.779)**

[1] *Inclui o reconhecimento das despesas de comissão pagas antecipadamente a terceiros, por originação de operações de crédito.*

i) Outras receitas e despesas operacionais

	Exercício findo em 31/12/2025	
	Banco	Consolidado
Variação cambial [1]	44.289	51.413
Atualização de depósitos judiciais	76.478	77.237
Outras receitas operacionais	324.206	340.638
Total	**444.973**	**469.288**
Variação cambial [1]	(77.643)	(95.775)
Outras despesas operacionais [2]	(223.086)	(227.496)
Despesas com juros	(2.372)	(2.372)
Total	**(303.101)**	**(325.643)**
Total	**141.872**	**143.645**

[1] *Refere-se à reclassificação da variação cambial sobre investimentos no exterior, não eliminadas no processo de consolidação das Demonstrações Contábeis.*

[2] *As outras despesas operacionais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, estão compostas, substancialmente, da seguinte forma: (i) descontos e ressarcimentos em operações de crédito - R$55.288, para o Banco e para o Consolidado; e (ii) liquidação de processos judicias - R$53.372, para o Banco e para o Consolidado.*

j) Resultado não recorrente regulatório

	Exercício findo em 31/12/2025	
	Banco	Consolidado
Lucro líquido do período	**1.796.581**	**1.796.581**
Resultado não recorrente regulatório [1]		
Amortização do deságio na aquisição de outra instituição financeira	(3.480)	(3.480)
Lucro alienação de bens [2]	1.022	1.022
Lucro líquido recorrente regulatório	**1.794.123**	**1.794.123**

[1] *O resultado não recorrente regulatório está apresentado líquido dos efeitos fiscais.*

[2] *O saldo do lucro alienação de bens está reconhecido na rubrica de "Resultado não Operacional" nas Demonstrações do Resultado.*

23 PARTES RELACIONADAS

a) As empresas controladas, direta e indiretamente, e os acionistas do Banco, realizam transações, com o próprio Banco, em condições usuais de mercado vigentes nas datas das operações, assim como nas datas de suas respectivas liquidações, e estão apresentadas em atendimento às Resoluções CMN nºs 4.693/18 e 4.818/20.

- **Controladas diretas e indiretas:** Empresas nas quais o Banco Daycoval possui participações relevantes, sendo elas: Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.; Daycoval Leasing - Sociedade de Arrendamento Mercantil S.A.; ACS Participações Ltda.; Daycoval Asset Management Ltda.; Daycoval CTVM Ltda; Dayprev Vida e Previdência S.A.; Daycoval Seguros S.A.; DAY MAXX 4 Fundo de Investimento em Direitos Creditórios de Responsabilidade Limitada; Daycoval Real Estate Crédito Imobiliário I Fundo de Investimento Imobiliário de Responsabilidade Limitada; Daycoval Tesouraria Fundo de Investimento Financeiro em Infraestrutura Renda Fixa Crédito Privado de Responsabilidade Limitada; IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda; SCC Agência de Turismo Ltda e Treetop Investments Ltda.

O quadro a seguir apresenta o saldo das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas:

	Exercício findo em 31/12/2025					
	Taxa de remuneração	Vencimentos	Controladas (Direta/indireta)	Outras partes relacionadas (Pessoas Jurídicas)	Outras partes relacionadas (Pessoas Físicas)	Total
Ativo			**3.149.869**	**101.140**	**733**	**3.251.742**
- Aplicações Interfinanceiras	Pós	Até 1 ano	3.149.869	-	-	3.149.869
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	CDI x Pré	Até 3 meses	-	-	107	107
- Operações de Crédito	Pré / Pós	De 3 meses até acima de 5 anos	-	101.140	626	101.766
Passivo			**(1.436.762)**	**(1.817.410)**	**(3.032.242)**	**(6.286.414)**
- Depósitos	Pré / Pós	De 3 meses até 5 anos	(170.141)	(108.117)	(1.081.740)	(1.359.998)
- Depósitos Interfinanceiros	Pós	Até 1 ano	(609.219)	-	-	(609.219)
- Obrigação por Emissão de Letras	Pré / Pós	De 3 meses até acima de 5 anos	(629.851)	(1.709.293)	(1.950.502)	(4.289.646)
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	Pré x CDI	De 3 meses até acima de 5 anos	(25.339)	-	-	(25.339)
- Outros Passivos			(2.212)	-	-	(2.212)

	Exercício findo em 31/12/2025			
Demonstração do Resultado	**129.864**	**116.404**	**(1.351.077)**	**(1.104.809)**
- Receitas da Intermediação Financeira	334.980	116.404	69	451.453
- Despesas da Intermediação Financeira	(81.905)	-	(1.351.146)	(1.433.051)
- Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(123.211)	-	-	(123.211)

b) Remuneração do pessoal-chave da administração do Banco

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi fixado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2025, o montante global de remuneração para o Banco de até R$125 milhões.

	2025
	Banco
Remuneração (pró-labore)	108.317
Benefícios diretos e indiretos (assistência médica)	2.054
Total de remuneração	**110.371**

O Banco não possui outros benefícios de curto e longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave de sua Administração.

c) Participação acionária

A totalidade das ações ordinárias e preferenciais são detidas pelos administradores, conforme apresentado a seguir:

	2025
Ações ordinárias (ON)	100,00%
Ações preferenciais (PN)	100,00%

BancoDaycoval

BancoDaycoval
daycoval.com.br
RESULTADOS 2025

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

24 VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Determinação e hierarquia do valor justo

O Daycoval utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros:

- Nível 1: preços cotados em mercado ativo para o mesmo instrumento;
- Nível 2: preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de "Fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado; e
- Nível 3: técnicas de valorização nas quais os inputs significativos não são baseados em dados observáveis do mercado.

	2025	
	Banco	
Classificação contábil	**Nível 1**	**Nível 2**
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo:		
Por meio do resultado		
Títulos e valores mobiliários		
Títulos privados	81.728	641.583
Títulos públicos federais	14.482.591	-
Cotas de fundos de investimento	1.654.145	-
Títulos públicos de outros países	508.261	-
Ações		
Ações	9.009	-
Derivativos		
Operações de swap, termo e opções	-	289.114
Mercado futuro	171.293	-
Operações de crédito		
Financiamento de veículos (objeto de *hedge* contábil)	-	3.236.643
Empréstimos consignados (objeto de *hedge* contábil)	-	9.386.645
Passivos financeiros avaliados por seu valor justo:		
Por meio do resultado		
Obrigações por empréstimos		
Empréstimos no exterior	-	3.767.635
Derivativos		
Operações de swap, termo e opções	-	2.568.898
Mercado futuro	64.509	-

	2025	
	Consolidado	
Classificação contábil	**Nível 1**	**Nível 2**
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo:		
Por meio do resultado		
Títulos e valores mobiliários		
Títulos privados	171.930	676.759
Títulos públicos federais	15.787.534	-
Cotas de fundos de investimento	1.721.453	-
Títulos públicos de outros países	508.261	-
Títulos privados no Exterior	70.359	-
Ações		
Ações	9.009	-
Derivativos		
Operações de swap, termo e opções	-	289.114
Mercado futuro	171.356	-
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (objeto de hedge)		
Empréstimos consignados (objeto de *hedge* contábil)	-	9.386.645
Arrendamento Mercantil (objeto de hedge contábil)	-	1.316.677
Financiamento de veículos (objeto de *hedge* contábil)	-	3.236.643
Passivos financeiros avaliados por seu valor justo:		
Por meio do resultado		
Obrigações por empréstimos		
Empréstimos no exterior	-	3.767.635
Derivativos		
Operações de swap, termo e opções	-	2.543.559
Mercado futuro	64.520	-

Em 31 de dezembro de 2025, o Daycoval não possuía nenhum instrumento financeiro classificado na categoria Nível 3.

b) Método de apuração do valor justo

Descrição do método de apuração do valor justo de instrumentos financeiros, considera técnicas de valorização que incorporam estimativas do Daycoval sobre as premissas que um participante utilizaria para valorizar os instrumentos.

Títulos e valores mobiliários

Os preços dos títulos e valores mobiliários cotados a mercado, são os melhores indicadores de seus respectivos valores justos. Cabe ressaltar que, para determinados instrumentos financeiros, não há liquidez de transações e/ou cotações disponíveis e, desta forma, é necessária a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas para definição do valor justo. Na ausência de preço cotado na ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nas taxas ou preços fornecidos por outros agentes de mercado que transacionam tais títulos. Os valores justos de títulos de dívida de empresas, quando não disponíveis no mercado ativo, são calculados, descontando-se os fluxos de caixa estimados, com base em taxas de juros praticadas no mercado e aplicáveis para cada fluxo de pagamento ou vencimento destas dívidas. Os valores justos das cotas referentes às aplicações em fundos de investimento são disponibilizados por seus respectivos administradores.

Derivativos

- **Swaps:** os fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de juros ou outros indexadores que refletem os fatores de risco, com base nos preços de derivativos cotados na B3, de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de juros são utilizadas para se obter o valor justo de *swaps*.
- **Futuros e Termo ("*NDF*"):** cotações em bolsas ou com base nos mesmos critérios de avaliação a valor justo dos contratos de *swaps*.
- **Opções:** apurados com base em modelos matemáticos, utilizando-se de dados de mercado como volatilidade implícita, curva de juros e o valor justo do ativo objeto.

Operações de crédito, emissões no exterior e obrigações por empréstimos

São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.

c) Valor justo de ativos e passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado

O valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados pelo custo amortizado é estimado por comparação da taxa de juros do mercado corrente de instrumentos financeiros semelhantes. O valor justo estimado é baseado em fluxos de caixa descontados a valor presente, utilizando-se taxa de juros observáveis de mercado para instrumentos financeiros com risco de crédito e maturidade semelhantes. Para instrumentos de dívida cotados, o valor é determinado com base nos preços praticados pelo mercado. Para os títulos emitidos nos quais o preço de mercado não está disponível, um modelo de fluxo de caixa descontado é usado com base na curva da taxa de juros futuro adequada para o restante do prazo até seu vencimento. Para outros instrumentos com taxa variável, um ajuste é feito para refletir mudanças no spread de crédito requerido desde a data em que o instrumento foi inicialmente reconhecido.

Comparação do valor dos instrumentos financeiros contabilizados por seu custo amortizado e a respectiva estimativa de seu valor justo:

	2025	
	Banco	
Classificação contábil	**Custo amortizado**	**Valor justo**
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado:		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	9.178.176	8.846.598
Operações de crédito e com característica de concessão de crédito	47.027.418	47.441.059
Títulos e valores mobiliários - Títulos públicos federais	961.236	902.262
Títulos e valores mobiliários - Títulos privados	74.564	71.884
Títulos e valores mobiliários emitidos por governos de outros países	2.279.378	2.215.898
Passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado:		
Captações locais (depósitos interfinanceiros, a prazo e emissões de títulos no Brasil)	64.259.130	61.615.484
Obrigações por empréstimos e repasses	7.214.936	8.687.392

	2025	
	Consolidado	
Classificação contábil	**Custo amortizado**	**Valor justo**
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado:		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.078.533	5.766.569
Operações de crédito e com característica de concessão de crédito	47.471.434	47.928.546
Operações de arrendamento mercantil	2.446.825	2.573.167
Títulos e valores mobiliários - Títulos públicos federais	961.236	902.262
Títulos e valores mobiliários - Títulos privados	74.564	71.884
Títulos e valores mobiliários emitidos por governos de outros países	2.279.378	2.215.898
Passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado:		
Captações locais (depósitos interfinanceiros, a prazo e emissões de títulos no Brasil)	62.828.082	60.184.435
Obrigações por empréstimos e repasses	7.214.936	8.687.392

Os instrumentos financeiros avaliados pelo custo amortizado, para fins de avaliação de seu potencial valor justo, foram classificados em instrumentos de "Nível 2" e para esta avaliação foram considerados preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de "fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado.

25 GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS E DE CAPITAL

O Daycoval entende a gestão de riscos como um instrumento essencial para a geração de valor às entidades integrantes do Conglomerado Prudencial, acionistas, colaboradores e clientes, além de contribuir para o fortalecimento da governança corporativa e do ambiente de controle interno.

O Daycoval, além de estar alinhado com as exigências contidas na Resolução CMN nº 4.557, entende a gestão integrada de riscos como um instrumento essencial para disseminar atitudes que estimulem a formação de uma cultura orientada para gerenciá-los. Sendo assim, estabelece estratégias e objetivos para alcançar o equilíbrio ideal entre as metas de crescimento, de retorno de investimentos e dos riscos a eles associados, permitindo explorar os seus recursos com eficácia e eficiência na busca dos objetivos da organização.

A estruturação do processo de Gestão Integrada de Riscos contribui para melhor Governança Corporativa, que é um dos focos estratégicos do Daycoval, estando alinhado com as diretrizes da Administração, Comitê Executivo e Integrado de Gerenciamento de Riscos e Capital ("Comitê de Riscos"), para nortear as ações visando garantir o cumprimento à regulamentação vigente, assegurar a implantação das ações e acesso às informações necessárias para a gestão.

As responsabilidades para identificação de riscos e seu gerenciamento, estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, com o objetivo de mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar os objetivos das unidades de negócio. Nesse contexto, o Comitê de Riscos e os gestores de riscos desempenham papel importante nas diversas áreas do Banco, para assegurar o crescimento contínuo e sustentável da instituição.

As Gerências de Risco têm como atribuição identificar, mensurar, controlar, avaliar e administrar os riscos, assegurando a consistência entre os riscos assumidos e o nível aceitável do risco definido pela Instituição e, informar a exposição à Administração, às áreas de negócio e aos órgãos reguladores. Nesse contexto, o apetite de riscos define a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição e, a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O Daycoval investe no desenvolvimento de processos de gerenciamento de riscos apoiados pelos valores corporativos (agilidade, segurança, integridade, austeridade, relacionamento e sustentabilidade) que reforçam a responsabilidade dos colaboradores com a sustentabilidade dos negócios.

a) Gerenciamento de capital

O Conselho de Administração, órgão máximo no gerenciamento de capital do Daycoval, é o responsável por aprovar a Política de Gerenciamento de Capital, o nível aceitável de capital, o plano de capital e de contingência de capital e determinar quando o plano de contingência deve ser acionado, além de revisar as políticas e as estratégias para o gerenciamento de capital, bem como o plano de capital e de contingência de capital, no mínimo anualmente, de forma a determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico da instituição e com as condições de mercado. As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com as exigências regulatórias do BACEN, para avaliar sua suficiência de capital, anualmente, e são apresentadas a seguir:

i. Requerimento de capital (Basileia)

Os requerimentos mínimos de capital do Banco Daycoval estão apresentados na forma do Indicador de Basileia, que resulta da divisão do Patrimônio de Referência (PR) pelo Patrimônio Mínimo Exigido, compostos pela somatória das parcelas dos ativos ponderados pelo risco ("Risk weighted assets" ou RWA), multiplicado pelo percentual de exigência mínima de capital que, atualmente, é de 8,00%. Estes requerimentos mínimos fazem parte de um conjunto de normativos divulgados pelo BACEN, com o objetivo de implantar padrões globais de requerimento de capital conhecidos como Basileia III e, são expressos na forma de índices que relacionam o capital disponível e os ativos ponderados pelo risco (RWA).

As regras de Basileia III buscam melhorar a qualidade do capital das instituições financeiras, restringindo a utilização de instrumentos financeiros que não apresentam capacidade de absorver perdas e pela dedução de ativos que podem comprometer o valor do capital devido à sua baixa liquidez, dependência de lucro futuro para realização ou dificuldade de mensuração do seu valor. Dentre estes instrumentos, destacam-se os créditos tributários, os ativos intangíveis e os investimentos em empresas não controladas, especialmente àquelas que atuam no ramo segurador.

O Patrimônio de Referência ("PR") é definido como a soma do Nível I (capital principal e capital complementar) e do Nível II, sendo estes calculados de forma consolidada, considerando as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial que, para o Banco Daycoval, incluem as operações do Banco, de sua dependência no exterior, da Daycoval SAM, do Daycoval Leasing, da Daycoval CTVM, do Fundo Daycoval Tesouraria, do Fundo Day Maxx 4 e do Fundo Daycoval Real Estate.

As Resoluções CMN nº 4.955/21 e 4.958/21, estabelecem os critérios e procedimentos para apuração dos requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência ("PR"), do Nível I, do Capital Principal e do Adicional de Capital Principal considerando os seguintes percentuais:

	% mínimo de Capital
	2025
Patrimônio de Referência ("PR") - mínimo exigido	**8,00%**
Nível I	**6,00%**
Capital principal	4,50%
Capital complementar	1,50%
Nível II	**2,00%**
Adicional de capital principal ("ACP")	**2,50%**
ACP - Conservação	2,50%
ACP - Contracíclico [1]	0,00%
ACP - Sistêmico [2]	0,00%
Exigência total de capital (PR + ACP)	**10,50%**

[1] *Conforme estabelecido pela Circular Bacen nº 3.769/15, no Art. 3º, o percentual do ACP Contracíclico é igual a 0%.*

[2] *O Adicional de Importância Sistêmica (ACP Sistêmico) é apurado com base em critérios estabelecidos na Circular BACEN nº 3.768/15. O percentual do ACP Sistêmico é de até 2%, desde que a razão entre Exposição total, apurada conforme Art. 2º, inciso II, da Circular BACEN nº 3.748/15, relativo a 31 de dezembro do penúltimo ano em relação à data-base de apuração, e o PIB brasileiro, seja superior a 10%, caso contrário o percentual de ACP Sistêmico é igual a 0%.*

As composições do Patrimônio de Referência, do Patrimônio Mínimo Exigido, dos ativos ponderados pelo risco ("*RWA*") e do indicador de Basileia, estão demonstrados a seguir:

	2025
Patrimônio de referência	**9.830.357**
Patrimônio de referência - Nível I	**9.830.357**
Capital principal	**7.063.099**
Patrimônio líquido	7.075.348
Ajustes prudenciais - Resolução CMN nº 4.955/21	(12.249)
Capital complementar	**2.767.258**
Letras financeiras perpétuas (Nota 16.c)	2.767.258
Patrimônio de referência mínimo exigido (*RWA* x 8%)	**5.895.848**
Ativos ponderados pelo risco ("*RWA*")	**73.698.094**
Risco de crédito - RWAcpad [1]	61.337.456
Risco de mercado - RWAmpad	6.037.322
Risco operacional - RWAopad	6.323.316
Indicador de Basileia	**13,3%**
Indicador de Basileia - Capital Nível I	13,3%
Exposição de ativos à taxa de juros na carteira bancária (IRRBB)	214.887
Excedente do Patrimônio de referência	
Sobre a exigência mínima	66,7%
Sobre a exigência total	27,0%

[1] *Os procedimentos para o cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco referente às exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWACPAD) são estabelecidos pela Resolução BCB nº 229, de 12 de maio de 2022.*

b) Risco de mercado

É o risco associado à possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas pela instituição, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (*commodities*).

i. Principais riscos de mercado aos quais o Daycoval está exposto:

Risco de preço de taxa de juros

Definido como a possibilidade de que as variações nas taxas de juros possam afetar em forma adversa o valor dos instrumentos financeiros. Podem ser classificados em:

- Risco de movimento paralelo: sensibilidade dos resultados a movimentos paralelos na curva de juros, originando diferenciais iguais para todos os prazos; e
- Risco de movimento na inclinação da curva: sensibilidade dos resultados a movimentos na estrutura temporal da curva de juros, originando mudanças na forma da curva.

Risco de preço de tipo de câmbio

Definido como a sensibilidade do valor das posições em moedas estrangeiras às mudanças no tipo de câmbio.

Risco de preço de valores

Definido como a sensibilidade do valor das posições abertas em títulos perante movimentos adversos dos preços de mercado dos mesmos. Podem ser classificados em:

- Risco genérico ou sistemático: sensibilidade do valor de uma posição a mudanças no nível de preços geral; e
- Risco específico: sensibilidade do valor não explicada por mudanças no nível de preços geral e relacionada com as características próprias do emissor.

ii. Metodologias de gestão de Risco de Mercado

Valor em Risco (VaR)

O Valor em Risco ou VaR (*Value-at-Risk*) é o padrão utilizado pelo mercado e uma medida que resume em forma apropriada e estatística a exposição ao risco de mercado derivado das atividades de *Trading* (carteira de negociação). Representa a máxima perda potencial no valor de mercado, considerando um grau de certeza (nível de confiança) e um horizonte temporal definidos.

Dentre as diferentes metodologias disponíveis para o cálculo do VaR (paramétrico, simulação histórica e simulação de Monte Carlo), o Daycoval entende que a metodologia paramétrica é a mais adequada às características das posições da sua carteira de negociação.

Metodologia Paramétrica

Baseia-se na hipótese estatística de normalidade na distribuição de probabilidades das variações nos fatores de risco, fazendo uso das volatilidades e correlações para estimar a mudança potencial de uma posição. Para tanto, deve-se identificar os fatores de risco e alocar as posições em vértices definidos. Posteriormente, aplicam-se as volatilidades de cada fator de risco e as correlações às posições.

Carteira bancária (*Banking Book*)

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos financeiros classificados na carteira bancária IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) é realizada com base nas seguintes métricas:

- Δ EVE (*Delta Economic Value of Equity*): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros;

daycoval.com.br

BancoDaycoval

RESULTADOS 2025

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais - R$, exceto quando de outra forma indicado)

- Δ NII (*Delta Net Interest Income*): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

iii. Teste de Estresse

É uma ferramenta complementar às medidas de VaR, utilizada para mensurar e avaliar o risco ao qual está exposta a Instituição. Baseia-se na definição de um conjunto de movimentos para determinadas variáveis de mercado e quantificação dos efeitos dos movimentos sobre o valor do portfólio. Os resultados dos testes de estresse são avaliados periodicamente pelo Comitê de Risco de Mercado.

iv. Análise de Cenários

O objetivo da análise de cenários é apoiar a alta administração da Instituição a entender o impacto que certas situações provocariam no portfólio da Instituição. Por meio de uma ferramenta de análise de risco em que se estabelecem cenários de longo prazo que afetam os parâmetros ou variáveis definidas para a mensuração de risco.

Diferente dos testes de estresse, que consideram o impacto de movimentos nos fatores de risco de mercado sobre um portfólio de curto prazo, a análise de cenários avalia o impacto de acontecimentos mais complexos sobre a Instituição como um todo.

Na definição dos cenários, são considerados:

- A experiência e conhecimento dos responsáveis das áreas envolvidas; e
- O número adequado de variáveis relevantes e seu poder explicativo, visando evitar complicações desnecessárias na análise e dificuldade na interpretação dos resultados.

Como prática de governança de gestão de riscos, o Daycoval e suas controladas, possuem um processo contínuo de gerenciamento de riscos, que envolve o controle da totalidade de posições expostas ao risco de mercado. Os limites de risco de mercado são compostos conforme as características das operações, as quais são segregadas nas seguintes carteiras:

- Carteira *Trading*: refere-se às operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com a intenção de serem ativamente negociadas ou destinadas a hedge de outros instrumentos financeiros integrantes da carteira de negociação. Estas operações mantidas para negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios das oscilações de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.
- Carteira *Banking*: refere-se às operações que não são classificadas na carteira *Trading* e são representadas por operações oriundas das linhas de negócio do Banco.

A segregação descrita anteriormente está relacionada à forma como a Administração gerencia os negócios do Daycoval e sua exposição aos riscos de mercado, estando em conformidade com as melhores práticas de mercado, com os critérios de classificação de operações previstos na regulamentação vigente emanada do BACEN e no Acordo de Basileia. Desta forma, de acordo com a natureza das atividades, a análise de sensibilidade foi aplicada sobre as operações classificadas na carteira *Trading* e *Banking*, uma vez que representam exposições relevantes para o resultado do Daycoval.

O quadro a seguir demonstra análise de sensibilidade da Carteira Trading e Banking para a data-base de 31 de dezembro de 2025:

	2025		
	Cenários		
Fatores de risco	**1**	**2**	**3**
Trading	**(35.683)**	**(44.183)**	**(52.518)**
Pré	1.467	1.817	2.157
Moeda Estrangeira	(8.451)	(10.645)	(12.828)
Inflação	(27.779)	(34.172)	(40.378)
Renda Variável	(1.620)	(2.025)	(2.430)
CDI / Selic	908	1.058	1.184
Commodities	(208)	(216)	(224)
Banking	**(236.423)**	**(295.984)**	**(355.780)**
Pré	(100.561)	(126.742)	(153.355)
Moeda Estrangeira	(60.898)	(75.721)	(90.409)
Inflação	102	284	514
Fundos	(70.746)	(88.432)	(106.119)
CDI / Selic	(4.321)	(5.372)	(6.412)
Total geral	**(272.106)**	**(340.167)**	**(408.298)**

A análise de sensibilidade foi realizada considerando-se os seguintes cenários para 31 de dezembro de 2025:

Cenário	Curva Pré	Cupom Inflação	Cupom Cambial	Moeda Estrangeira	Ibovespa	Commodities	Fundos
Proprietário	-1,88%	+1,61%	+2,65%	-12,00%	-18,00%	+7,37%	-4,82%
25%	-2,35%	+2,01%	+3,31%	-15,00%	-22,50%	+9,21%	-6,03%
50%	-2,82%	+2,42%	+3,98%	-18,00%	-27,00%	+11,06%	-7,23%

É importante mencionar que os resultados apresentados nos quadros acima refletem os impactos para cada cenário projetado sobre uma posição estática da carteira para o dia 31 de dezembro de 2025. A dinâmica de mercado faz com que essa posição se altere continuamente e não obrigatoriamente reflita a posição na data de divulgação destas Informações nas Demonstrações Contábeis. Além disso, conforme mencionado anteriormente, existe um processo de gestão contínua das posições da Carteira Trading e Banking, que busca mitigar os riscos associados a ela, de acordo com a estratégia determinada pela Administração e, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, com o objetivo de maximizar a relação risco retorno para o Banco.

v. *Backtesting*

A análise de Backtesting fornece a comparação entre uma estimativa de perda/ganho ex-ante e a perda/ganho efetivos. O intuito é avaliar a adequação e eficiência do modelo de risco implementado. Para efeitos de *backtesting*, utilizam-se perdas/ganhos efetivos para cada unidade de negócio.

c) Risco de liquidez

Define-se Risco de Liquidez como a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis – descasamentos entre pagamentos e recebimentos – fato que pode afetar a capacidade de pagamento da organização, levando-se em consideração as diferentes moedas, localidade e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Os principais fatores de risco de liquidez podem ser de origem externa ou interna:

i. Principais Fatores de Riscos Externos:

- Fatores macroeconômicos, tanto nacionais como internacionais;
- Políticas de Liquidez estabelecidas pelo órgão regulador;
- Situações do comprometimento de confiança e consequentemente da liquidez do sistema;
- Avaliações de agências de ratings: risco soberano e risco da Instituição;
- Escassez de recursos no mercado.

ii. Principais Fatores de Riscos Internos:

- Apetite de risco do Banco e definição do nível aceitável de liquidez;
- Descasamentos de prazos e taxas causados pelas características dos produtos e serviços negociados;
- Política de concentração, tanto na captação de recursos como na concessão de crédito;
- *Covenants* assumidos pela Instituição: financeiro, econômico e referentes a gestão ambiental;
- Aumento no nível de resgates antecipados das captações ou de operações com cláusula de liquidez imediata ou com carência;
- Exposição em ativos ilíquidos ou de baixa liquidez;
- Alavancagem.

Nas instituições financeiras, este tipo de Risco é particularmente importante, pois eventos econômicos / políticos / financeiros e até mesmo mudanças nas percepções de confiança ou expectativas podem se traduzir rapidamente em grandes dificuldades quanto à solvência. Este é um Risco que precisa ser constantemente gerenciado e com minucioso cuidado quanto aos casamentos de prazos entre recebimentos e compromissos; tanto no curto, quanto no médio e longo prazos.

Os controles de risco de liquidez são realizados com alta periodicidade no portfólio, neste sentido, é avaliado o equilíbrio entre as obrigações e recebimentos dos *books* da instituição. Além de uma minuciosa análise dos fluxos de caixa, cenários extremos de risco de liquidez são considerados, assim como triggers de atuação.

d) Risco de crédito

É o risco associado à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações nos termos pactuados; a desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; a reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

i. Classificação das operações:

Para classificação das operações de crédito, o Daycoval utiliza–se de critérios consistentes e verificáveis que combinam as informações econômico-financeiras, cadastrais e mercadológicas do tomador, com as garantias acessórias oferecidas à operação. As ponderações desses itens estabelecem o provisionamento necessário para fazer frente aos níveis de riscos assumidos, em atendimento ao disposto na Resolução nº 4.966/21 e Resolução nº 352/23, e alterações posteriores, do Banco Central do Brasil.

ii. Modelos de *Credit Scoring* Daycoval:

São modelos desenvolvidos com abordagem estatística e utilizados para classificação de risco no processo de concessão de crédito, após a aplicação das políticas de crédito pré-analisadas e aprovadas com dados do cliente, bem como operações confirmadas e procedentes. Destaca-se ainda, que os bens objetos de financiamentos, para efeito de desenvolvimento do modelo de *score* são categorizados e obtida uma classificação do risco para cada produto.

iii. Tesouraria – Financiamento de Títulos Públicos, Derivativos de Balcão e Corretoras:

Na estruturação de operações utilizam-se estratégias de baixo risco, mediante análise de limites de exposição versus patrimônio líquido das contrapartes, contratos de negociação previamente acordados e dentro de condições técnicas de avaliação objetiva do risco de crédito das contrapartes e criteriosa escolha de corretoras ligadas a bancos de grande porte no trato de posições alocadas.

e) Risco operacional

O Risco Operacional é definido como o risco associado à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Esse conceito inclui o risco legal, relacionado à inadequação ou deficiência de contratos firmados pela Instituição, bem como às sanções decorrentes do descumprimento de dispositivos legais e regulamentares e às indenizações por danos causados a terceiros no exercício de suas atividades.

O gerenciamento do risco operacional no Grupo Daycoval é realizado por meio de uma estrutura de governança dedicada e devidamente capacitada, com o objetivo de identificar, avaliar, classificar, monitorar e mitigar os riscos operacionais aos quais o Conglomerado está exposto, além de promover a disseminação da cultura de risco em todas as suas áreas.

A Diretoria de Governança, Riscos e Compliance atua de forma integrada com os gestores das áreas de negócios e de processos, sendo responsável pela definição, aplicação e acompanhamento das metodologias e ferramentas corporativas de gestão do risco operacional. Essas metodologias contemplam a mensuração do impacto potencial dos riscos identificados, a avaliação da frequência de sua ocorrência, o cálculo da severidade do risco por meio da combinação entre impacto e probabilidade, bem como a mensuração da efetividade dos controles existentes. Esse processo subsidia o monitoramento contínuo da exposição ao risco operacional e a implementação de planos de ação voltados à mitigação dos riscos, em consonância com os objetivos estratégicos do Grupo Daycoval e com o arcabouço regulatório vigente.

A gestão do risco operacional permeia os processos executados por todas as áreas do Grupo Daycoval e resulta na construção e manutenção da Matriz de Riscos e Controles, que proporciona uma visão estruturada e detalhada da exposição ao risco operacional do Conglomerado. Essa matriz permite a identificação e priorização dos riscos com maior nível de exposição, apoiando a definição, o acompanhamento e, quando aplicável, o alinhamento de planos de ação destinados à mitigação dos riscos identificados.

No âmbito da continuidade dos negócios, o Grupo Daycoval adota estratégia voltada à manutenção do funcionamento de suas áreas e linhas de negócios, incluindo os serviços relevantes prestados por terceiros, em situações de contingência. A gestão da continuidade de negócios é estruturada de forma a atender às diretrizes definidas pela alta administração, visando assegurar condições adequadas para a continuidade das atividades e limitar perdas decorrentes de eventuais interrupções dos processos críticos de negócio.

f) Risco Regulatório e de Conformidade

O Risco Regulatório ou de Conformidade é definido como o risco decorrente da possibilidade de aplicação de sanções legais ou regulatórias, da ocorrência de perdas financeiras ou de danos reputacionais, em razão do descumprimento de disposições legais e regulamentares, normas de mercado, compromissos assumidos junto a reguladores e entidades autorreguladoras, bem como das diretrizes estabelecidas no Código de Conduta vigente do Grupo Daycoval.

Esse risco é monitorado de forma contínua pela área de Governança, Riscos e Compliance, com o objetivo de assegurar a conformidade do Grupo Daycoval com o arcabouço regulatório aplicável, bem como garantir a efetividade das atividades relacionadas à função de conformidade. As atribuições dessa área incluem a identificação e o acompanhamento de alterações no ambiente regulatório, a avaliação de seus impactos sobre as atividades, produtos e processos do Conglomerado, e o gerenciamento das ações necessárias ao atendimento das exigências legais, regulamentares e internas, observando os prazos e o alinhamento com os objetivos estratégicos da Instituição e do Conglomerado.

g) Risco social, ambiental e climático – RSAC

O risco social, ambiental e climático corresponde à possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados a esses fatores, em cada entidade integrante do Conglomerado Daycoval, observando os princípios de relevância e proporcionalidade. Conforme Resolução CMN 4.943/2021, RSAC tem a seguinte definição:

- Risco Social: possibilidade de perdas para a instituição decorrentes de eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos ao interesse comum.
- Risco Ambiental: possibilidade de perdas decorrentes de eventos relacionados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais.
- Risco Climático: pode ser classificado como de transição ou físico.
  - De transição: perdas decorrentes de eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, com redução ou compensação da emissão de gases de efeito estufa e preservação dos mecanismos naturais de captura desses gases.
  - Físico: perdas ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, relacionadas a mudanças nos padrões climáticos.

Conforme as diretrizes estabelecidas em sua Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), o Daycoval mantém uma estrutura de gerenciamento de risco social, ambiental e climático. Essa atuação busca mitigar os impactos de natureza socioambiental e climática em suas atividades, processos e ofertas de produtos. O Banco entende que RSAC é transversal e as possíveis ocorrências socioambientais e climáticas, podem se materializar em outros riscos, como risco de crédito, risco legal, risco reputacional e risco de mercado.

26 BENEFÍCIOS A COLABORADORES

Programas de incentivo à educação e de participação nos resultados

Para alcançar o objetivo de posicionar-se entre as melhores empresas do país para se trabalhar, o Banco investe na capacitação e no bem estar de seus funcionários, através de programas que envolvem estudantes do ensino superior e programas de MBA's e Pós Graduação, participa do programa Jovem Aprendiz do Governo Federal e dá andamento a programas próprios de estagiários.

O Banco adota Programa de Participação nos Resultados (PPR) para todos os funcionários. Este programa é elaborado em parceria com o Sindicato dos Bancários, e baseia-se em metas de desempenho avaliadas anualmente, utilizando critérios de acordo com o programa de Avaliação de Desempenho.

27 OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Administração e gestão de recursos de terceiros

O Banco Daycoval S.A. e a Daycoval Asset Management são responsáveis pela administração, gestão, controladoria, escrituração e custódia de recursos de terceiros por meio de fundos de investimento, clubes de investimento e carteiras administradas cujos patrimônios líquidos, em 31 de dezembro de 2025, totalizavam R$201,6 bilhões.

b) Cobertura contra sinistros

O Banco e suas controladas, mesmo submetidos a reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

c) Combinação de negócios

Em janeiro de 2025 o Grupo Daycoval concluiu a aquisição da totalidade das ações da BMG Seguros S.A. através de sua controlada Dayprev Vida e Previdência S.A.. A aquisição teve como principais objetivos ampliar a estratégia de diversificação, seguindo a expansão de produtos e serviços visando reforçar o relacionamento de longo prazo com clientes.

A aquisição foi concluída após as aprovações regulatórias junto a Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, Banco Central do Brasil – BCB e Conselho Administrativo de Defesa da Concorrência – CADE, pelo montante de R$ 93.546 (composto pelo preço base originalmente acordado de R$92.388 e por uma parcela adicional, vinculada à aplicação dos mecanismos de ajuste de preço previstos no Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, datado de 05 de setembro de 2024, no montante de R$ 1.158). O excedente de R$25.883, resultante da diferença do valor do patrimônio líquido da entidade adquirida (R$67.663 em 31 de dezembro de 2024) e o valor efetivamente pago, potencialmente será amortizado em contrapartida ao resultado dos períodos futuros.

Em janeiro de 2026 foi concluído o estudo técnico de alocação de preço de compra para atendimento da Resolução CMN nº 4.817/2020 que define que o ágio é a diferença entre o valor pago na aquisição de uma empresa e o valor justo dos ativos e dos passivos da entidade adquirida. Com base no referido estudo, foi efetuada a alocação do preço de compra em ativos intangíveis e ágio na aquisição. Adicionalmente, não foram identificados ajustes relevantes a valor justo nos ativos identificáveis adquiridos e nos passivos assumidos da investida na data-base da operação, além daqueles relacionados ao reconhecimento do referido ativo intangível. A amortização do ágio é um processo sistemático que deve ser realizado com base em projeções de rentabilidade futura na demonstração do resultado.

d) Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, informamos que a empresa contratada para auditoria das Demonstrações Contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não prestou serviços não relacionados à auditoria independente das Demonstrações Contábeis do Banco e suas controladas superiores a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria independente.

A nossa política de atuação, incluindo as empresas controladas, em caso de haver a eventual contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

A aceitação e prestação de serviços profissionais não relacionados à auditoria das Demonstrações Contábeis pelos seus auditores independentes durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não afetou a independência e objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados no Banco Daycoval e suas controladas, uma vez que os princípios acima indicados foram observados.

e) Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria, constituído e instalado no primeiro semestre de 2009, nos termos da Resolução 3.198 de 27 de maio de 2004, atual Resolução CMN nº 4.910 de 27 de maio de 2021, ambas do Conselho Monetário Nacional, é responsável pela avaliação da qualidade e integridade das Demonstrações Contábeis do Banco, pela verificação do cumprimento das exigências legais e regulamentares, da atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores externos, da atuação e qualidade da auditoria interna e da qualidade e eficiência dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Banco. A atual composição deste Comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 14 de junho de 2024.

BancoDaycoval

daycoval.com.br

BancoDaycoval

RESULTADOS 2025

A ADMINISTRAÇÃO **LUIZ ALEXANDRE CADORIN - Contador - CRC 1SP243564/O-2**

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria ("Comitê") do Banco Daycoval S.A. ("Banco") foi instalado por deliberação do Conselho de Administração, visando a adoção das Melhores Práticas de Mercado, em conformidade com a Resolução nº 3.198/04, do Conselho Monetário Nacional, atual Resolução nº 4.910, de 27 de maio de 2021, sendo composto por três membros, nos termos da legislação em vigor. A constituição do Comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 26 de maio de 2009, tendo dentre suas atribuições, assessorar o Conselho de Administração na avaliação da qualidade das demonstrações contábeis, acompanhar o cumprimento das exigências legais e regulamentares e monitorar e avaliar a independência do auditor independente. A atual composição do Comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 14 de junho de 2024.

No âmbito de suas atividades, o Comitê: (i) se reuniu com os Auditores Independentes responsáveis pelo exame destas demonstrações contábeis e pela emissão de relatório sobre sua adequação em todos os aspectos relevantes de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e do Plano Contábil das Instituições Financeiras, da Comissão de Valores Mobiliários e da Superintendência de Seguros Privados e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. O Comitê também avaliou aspectos relacionados à contratação dos auditores, suas certificações e qualificações; (ii) acompanhou o planejamento e o cronograma dos trabalhos dos Auditores Internos e revisou os apontamentos e as conclusões dos trabalhos realizados no período, sempre avaliando o grau de risco dos apontamentos, bem como o *follow-up* destes apontamentos; (iii) avaliou os trabalhos desenvolvidos pela área de Gestão de Riscos, Controles e *Compliance* para o aprimoramento dos principais processos e sistemas, bem como os relatórios existentes para a gestão dos riscos e apoio à governança; (iv) avaliou o processo de emissão e apresentação das demonstrações contábeis para assegurar a sua qualidade, transparência e integridade; (v) avaliou a eficácia dos controles internos do Banco e o sistema de gestão de riscos, bem como dos relatórios emitidos; (vi) abordou com a Administração do Banco temas relacionados às atividades, à gestão interna, ao aprimoramento do gerenciamento de riscos e de governança e eventuais apontamentos levantados pelos órgãos reguladores; (vii) revisou as atas do Comitê de Riscos; (viii) se reuniu para revisar o plano de trabalho anual e elaborar as atas das reuniões. Como resultado das atividades realizadas, foi elaborado o Relatório Detalhado do Comitê de Auditoria que contém o resultado dos trabalhos e os apontamentos que o Comitê julgou apropriados submeter à Administração.

Com base nos relatórios apresentados pelos Auditores Independentes, no acompanhamento da execução dos trabalhos da Auditoria Interna, nas atividades executadas pelas áreas responsáveis pela gestão de Riscos, Controles e Compliance e pelas informações recebidas da Administração do Banco e, consideradas as limitações naturais decorrentes do escopo de atuação, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2026.

O Comitê de Auditoria

Eduardo Mormino – Coordenador do Comitê de Auditoria
Rony Dayan - Membro do Comitê de Auditoria
Reinaldo Cesar Filipovitch Lopes Molina - Membro do Comitê de Auditoria

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Daycoval S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco Daycoval S.A. ("Banco"), identificadas como Banco e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco Daycoval S.A. em
31 de dezembro de 2025 foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BCB.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Informações comparativas

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2.a) às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a qual descreve que as referidas demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BCB, considerando a dispensa da apresentação, nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional - CMN e na Resolução nº 352 do BCB. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria ("PAA") são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício correntes. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Por que é um PAA?

A partir de 1º de janeiro de 2025, a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito passou a ser constituída levando em consideração os requerimentos da Resolução nº 4.966/21 do CMN, em substituição à Resolução nº 2.682 do BCB. Entre outros requerimentos, a referida norma requer que a mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito considere o modelo de perdas esperadas.

O Banco desenvolveu e implementou políticas para a mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, conforme descrito na nota explicativa nº 3.d) iv às demonstrações contábeis individuais e consolidadas. A constituição da provisão para perda esperada associada ao risco de crédito envolve julgamento e o uso de estimativas por parte da Administração do Banco; dessa forma, consideramos esse assunto como uma área de foco em nossa abordagem de auditoria, incluindo o envolvimento de membros seniores da nossa equipe e de especialistas.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento das políticas e metodologias utilizadas pelo Banco na mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito; (ii) entendimento dos controles internos relevantes relacionados à mensuração da provisão para perdas esperadas, que consideram modelos, premissas e bases de dados adotados pela Administração; (iii) envolvimento de especialistas na revisão das metodologias utilizadas pelo Banco na determinação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito; (iv) revisão, com base em amostragem, da aplicação dos critérios de provisão para perdas esperadas de certas operações; (v) análise do nível de provisionamento das carteiras; e (vi) avaliação das divulgações efetuadas pela Administração nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de acordo com os pronunciamentos contábeis aplicáveis.

Conclusão da avaliação

Consideramos que os critérios adotados pela Administração do Banco para mensurar as perdas esperadas associadas ao risco de crédito são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA") referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BCB, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e com os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BCB e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, ações tomadas para eliminar as ameaças ou as respectivas salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do semestre e exercício correntes e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8
Vanderlei Minoru Yamashita
Contador
CRC nº 1 SP 201506/O-5

Deloitte.

BancoDaycoval

Daycoval Leasing | Banco Múltiplo S.A. | CNPJ 43.818.780/0001-94

daycoval.com.br

Daycoval | Leasing

RESULTADOS 2025

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração do Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A. ("Daycoval Leasing"), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, sem ressalvas, referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025.

Destaques Financeiros

O Daycoval Leasing apresentou no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 lucro líquido de R$ 643,5 milhões (R$ 159,0 milhões em dezembro de 2024). As carteiras de arrendamento mercantil e de operações de crédito encerraram 31 de dezembro de 2025 em R$ 1,1 bilhões (R$ 3,5 bilhões em dezembro de 2024). As captações de recursos são realizadas junto ao Banco Daycoval S.A. e montam R$ 59,6 milhões em 31 de dezembro de 2025 (R$ 2,2 bilhões em dezembro de 2024).

Governança Corporativa

O Daycoval Leasing adota política de gestão corporativa e de riscos integrada à gestão do Banco Daycoval (Controlador) que está alinhada com os princípios defendidos pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), com as normas emanadas do Banco Central do Brasil e com as melhores práticas de mercado. O Daycoval Leasing busca constantemente aprimorar seu modelo de gestão, orientado pelas diretrizes de sustentabilidade e pelos princípios fundamentais de ética, transparência, respeito, responsabilidade na condução dos negócios e equidade no relacionamento com todos os públicos envolvidos.

Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, informamos que a empresa contratada para auditoria das Demonstrações Contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não foi contratada para a prestação de outros serviços ao Daycoval Leasing que não sejam os de auditoria independente.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80/2022, a Diretoria do Daycoval Leasing declara que discutiu, reviu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, assim como que reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Agradecimentos

A Administração do Daycoval Leasing agradece aos acionistas, clientes, fornecedores e à comunidade financeira o indispensável apoio e a confiança depositada, assim como aos nossos profissionais que tornaram possível tal desempenho.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2026.

A Administração

Daycoval | Leasing